

Relatório de Atividades e Contas 2025

EGM

Amh

12



SELEÇÃO NACIONAL DE FUTEBOL DE RUA
VICE CAMPEÃ DO MUNDO

CAIS
todos contam



Equipa masculina distrito de Aveiro — Vencedora do Torneio Nacional de Futebol de Rua 2025

Relatório de Atividades e Contas 2025

EGM
P/A
je
@
m PR
L

EGM
Aph
se
Ry

Índice

| | |
|---|-----------|
| I. Introdução | 8 |
| II. Comunidade de Inserção de Lisboa e Porto | 9 |
| Atendimento e acompanhamento social | 10 |
| Atendimento social | 10 |
| Caracterização dos/as utentes da Comunidade de inserção | 12 |
| Acompanhamento social | 17 |
| Níveis de autonomia dos/as utentes | 18 |
| Avaliação dos serviços do Centro CAIS Lisboa | 20 |
| Programa de capacitação e empregabilidade | 24 |
| Capacitação | 24 |
| Atividades educativas e ocupacionais | 24 |
| Espaço comunidade | 25 |
| Espaço Revista | 26 |
| Tarefas e manutenção | 26 |
| Saídas culturais | 27 |
| Eventos anuais | 28 |
| A.D.P.S. — Atividades de desenvolvimento pessoal e social | 29 |
| Revista CAIS | 29 |
| Empregabilidade | 36 |
| Percurso de capacitação e empregabilidade | 36 |
| PERCURSOS PLAY! - BP 10 300 - Centro CAIS Lisboa | 36 |
| Projeto Level UP — Uma vida extra > Centro CAIS Lisboa | 36 |
| Programa Incorpora > Centro CAIS Lisboa | 38 |
| Gabinete de Apoio à procura de emprego - GAPE > Centro CAIS Porto | 39 |
| Projeto CAIS Recicla TERA - Talento, Evoluir, Reter e Atrir > Centro CAIS Porto | 40 |
| CAIS Recicla | 41 |
| Futebol de Rua | 41 |
| Voluntariado | 43 |
| Outras respostas sociais | 44 |
| Apoio jurídico | 44 |
| Saúde | 45 |
| Balneário e lavandaria Lisboa | 45 |
| Distribuição de géneros alimentares e outros produtos Lisboa | 45 |
| Distribuição de géneros alimentares e outros produtos Porto | 46 |

Projeto Social Nexus - Centro CAIS Porto

Outras Atividades

Candidaturas Centro Lisboa e Porto

Colaboração com a Academia e Parceiros

Atividades Extraplano Anual - Atividades Educativas e Ocupacionais

Marchas Amarelas > Centro CAIS Porto

Amh EGM
OR
47
47
47
48
48
48
48

III. Comunicação, Marketing e Angariação de Fundos **49**

Imagem e Comunicação Institucional **50**

Fundraising e Mecenato, Campanha IRS, Campanha de Comunicação **60**

Outras iniciativas **65**

IV. Parceria e relações internacionais **68**

V. Recursos humanos **69**

VI. Contas 2025 **73**

EGM /m/h. 10
M R

CAIS em números 2025

655

UTENTES

1026

ATENDIMENTOS SOCIAIS

93

SESSÕES ADPS

94

INTEGRAÇÕES NO MERCADO
DE TRABALHO

66%

TAXA DE PERMANÊNCIA
NO MERCADO DE TRABALHO



Programa Incorpora

156

NOVOS BENEFICIÁRIOS

61

PESSOAS INTEGRADAS
NO MERCADO DE TRABALHO



Revista

25 747

EXEMPLARES VENDIDOS



701

DISTRIBUIÇÃO
DE GÉNEROS ALIMENTARES



208

VOLUNTÁRIOS/AS



Projecto Futebol de Rua

1 882

PARTICIPANTES

304

TÉCNICOS SOCIAIS
E TREINADORES/AS

217

EQUIPAS

84

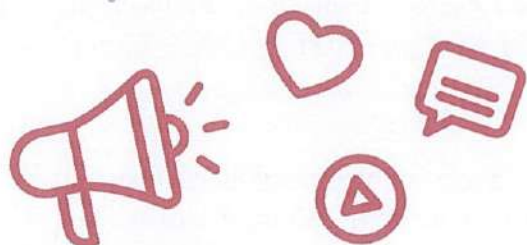
VOLUNTÁRIOS/AS



Redes Sociais

6 801

SEGUIDORES INSTAGRAM

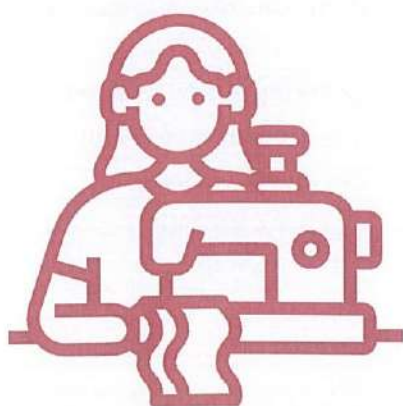


4 246

SEGUIDORES LINKEDIN

28 273

SEGUIDORES FACEBOOK



CAIS Recicla

5 792

PRODUTOS

574 Kg

MATERIAL RECICLADO

**resultado
do exercício = 11 832 €**

I. Introdução

EGM
M/p
OR
M
L
17/2

O ano de 2025 ficou marcado por uma presença contínua e ativa no terreno, por uma escuta atenta das realidades que acompanhamos e pela capacidade de transformar necessidades concretas em respostas eficazes. Prosseguimos a missão da CAIS gerando um impacto social sustentável, centrando a nossa intervenção na melhoria das condições de vida, no reforço das competências pessoais e profissionais e na promoção da participação ativa de pessoas em situação de vulnerabilidade.

Ao longo do ano, dirigimos esforços para garantir que cada ação, cada projeto e cada parceria contribuíssem de forma tangível para a transformação das trajetórias individuais e das comunidades onde atuamos, reforçamos parcerias estratégicas, aprofundámos projetos estruturantes e abrimos novos caminhos de inovação social.

Os resultados alcançados refletem a capacidade da CAIS de transformar investimento social em impacto mensurável. Entre os marcos mais relevantes de 2025, destacamos:

No domínio da capacitação e da empregabilidade, registou-se a integração de 94 pessoas no mercado de trabalho, alcançando-se uma taxa de retenção de 66% em situação de emprego. Este desempenho resulta da implementação e continuidade de diversos projetos e iniciativas que contribuíram de forma significativa para o reforço das competências dos/as participantes. Entre estes destacam-se: a implementação do Level Up – Uma Vida Extra, o lançamento da plataforma CAIS Job e a continuidade dos percursos PLAY- BP Portugal, bem como dos programas EDP Energia Solidária 2024, REN Agir 2024 e TERA. Estas iniciativas desempenharam um papel determinante no reforço das competências pessoais e sociais todos/as;

O Futebol de Rua expressão concreta de inclusão, empoderamento e desenvolvimento de competências socioemocionais através do desporto, envolveu 1889 jogadores/as, 304 técnicos sociais e treinadores/as e 84 voluntários/as, oriundos de 217 equipas de 16 distritos e regiões autónomas. Outro marco de destaque foi o Desenvolvimento do projeto (Re)PLAY, em parceria com a LAYS e a UEFA Foundation for Children, contribuindo para a dinamização comunitária e o reforço de redes locais em Chelas;

A CAIS Recicla, além da questão ambiental, tem promovido as competências pessoais, sociais e profissionais das pessoas, promovendo a sua inclusão ativa, facilitando a sua integração laboral e contribuindo para o restabelecimento de condições de vida dignas;

A Atribuição da Medalha de Mérito da cidade do Porto à CAIS Porto, reconhecimento do impacto gerado no território e do valor consistente da nossa intervenção que muito nos honra.

Cada uma destas iniciativas gerou resultados concretos, desde o aumento da autoestima e da motivação individual, o desenvolvimento de redes comunitárias e a criação de oportunidades profissionais. O impacto não se limitou ao imediato: contribuiu para trajetórias mais estáveis e para uma maior capacidade de participação social.

Este percurso foi construído com o apoio das nossas equipas, dos/as voluntários/as, das direções convidadas da Revista CAIS, dos/as doadores/as particulares; dos/as associados/as, dos Mecenias e de todos os parceiros institucionais que acreditam que a transformação social exige continuidade, colaboração e visão de longo prazo.

Encerramos 2025 com a certeza de que o impacto se constrói diariamente, de forma consistente e próxima, e que cada passo dado aproxima a CAIS de um futuro mais inclusivo e justo para todas as pessoas.

II. Comunidade de Inserção de Lisboa e Porto

As Comunidades de Inserção de Lisboa e Porto compreendem, na sua intervenção, um conjunto de respostas, serviços e atividades desenvolvidas de forma articulada, com vista à promoção da inserção de pessoas, famílias e grupos social e economicamente vulneráveis, em risco ou situação de privação e/ou exclusão.


São objetivos destas Comunidades de Inserção:

- a.) **Contribuir** para a diminuição do número de pessoas e famílias em risco ou situação de exclusão;
- b.) **Promover o desenvolvimento** de competências pessoais, sociais e profissionais, capacitando os utentes para os desafios da vida social e profissional e possibilitando o exercício pleno do seu direito de cidadania;
- c.) **Proporcionar o acompanhamento** psicossocial, quer na fase de desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais, quer na fase do respetivo processo de follow-up.

A Comunidade de Inserção de Lisboa teve um financiamento, proveniente de um Acordo Atípico com a Segurança Social, no valor de **312.984,84 EUR**.

Nas páginas seguintes, ainda que de forma não exaustiva, procurar-se-á dar conta dos principais projetos e atividades do ano, dando devida nota também dos resultados e impactos obtidos.

EGH
M/h
le
M
S/R
w

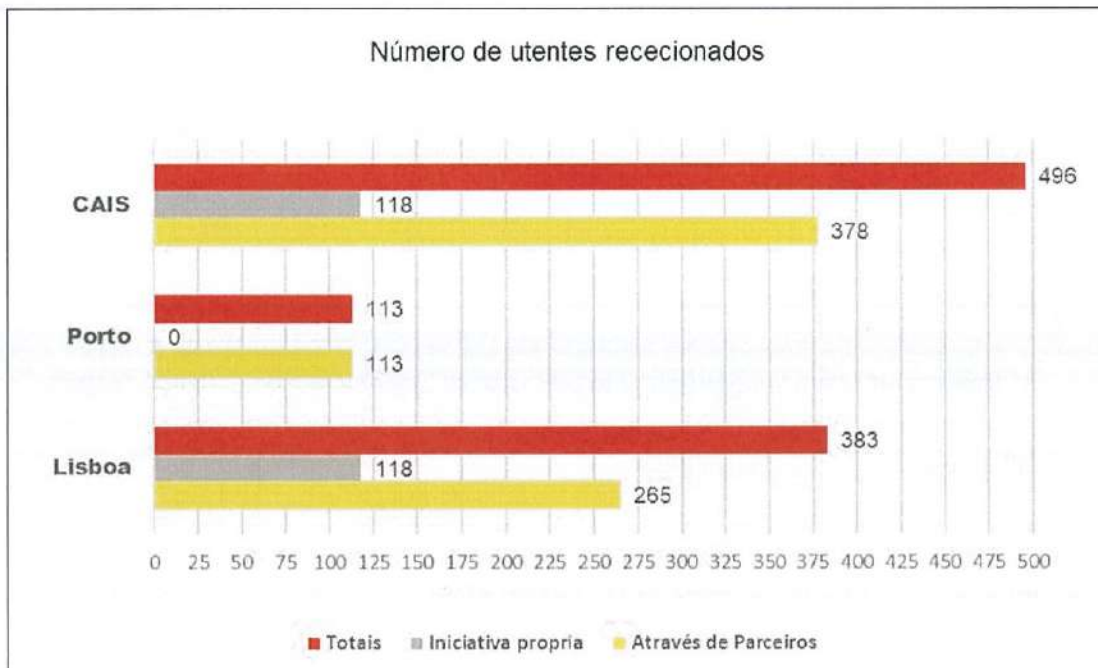


EGM A/A
 @
 DE
 M
 n

ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

Este serviço atua em diversas situações de crise, bem como apoia os cidadãos na prevenção e/ou reparação de situações aliadas à exclusão social. De um modo geral, estas pessoas necessitam de soluções em diversas áreas (emprego, saúde, habitação, documentação, entre outros). Conjuntamente e com a participação ativa dos utentes definem-se e constroem-se formas de capacitação e percursos de autonomia.

ATENDIMENTO SOCIAL



II. COMUNIDADE DE INSERÇÃO DE LISBOA E PORTO

Em 2025, foram rececionadas **383 pessoas** no Centro CAIS Lisboa, das quais 265 foram por encaminhamento de parceiros e 118 por iniciativa própria.

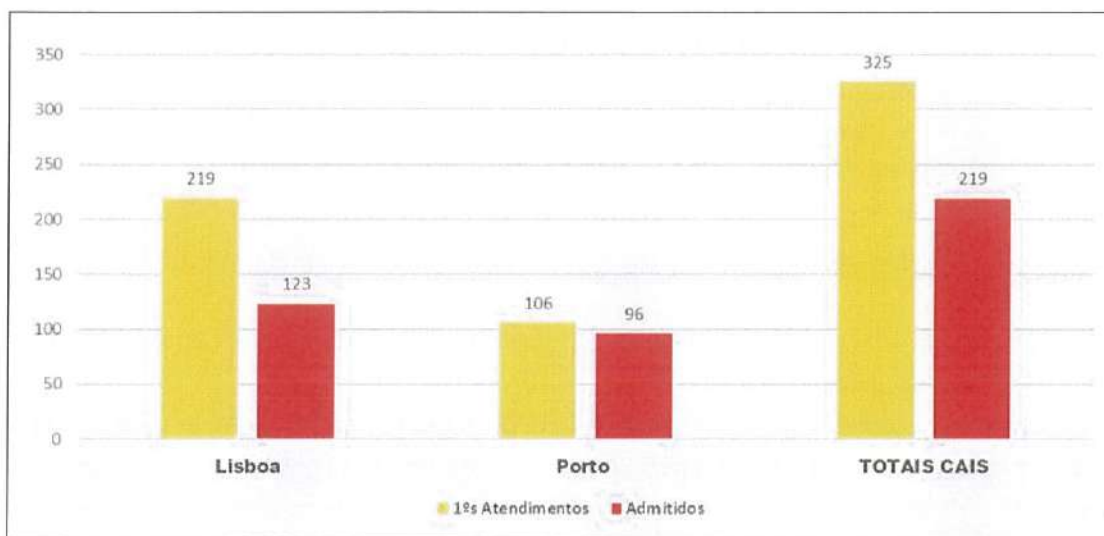
No Centro CAIS Porto, foram rececionadas **113 pessoas**, das quais 6 foram encaminhadas pelo Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem Abrigo - NPISA Porto e 107 pessoas por instituições da Rede Social do Porto.

Estes valores correspondem a um total de **496 pessoas**, ou seja, uma ligeira diminuição de 2%, ou seja menos 10 pessoas, relativamente ao ano 2024.

Como se tem vindo a verificar nos últimos anos, as pessoas rececionadas chegam à CAIS Lisboa maioritariamente encaminhadas por instituições da rede social fruto do reconhecimento das nossas respostas sociais.

EGM
 Pgh
 DR
 20
 20
 20

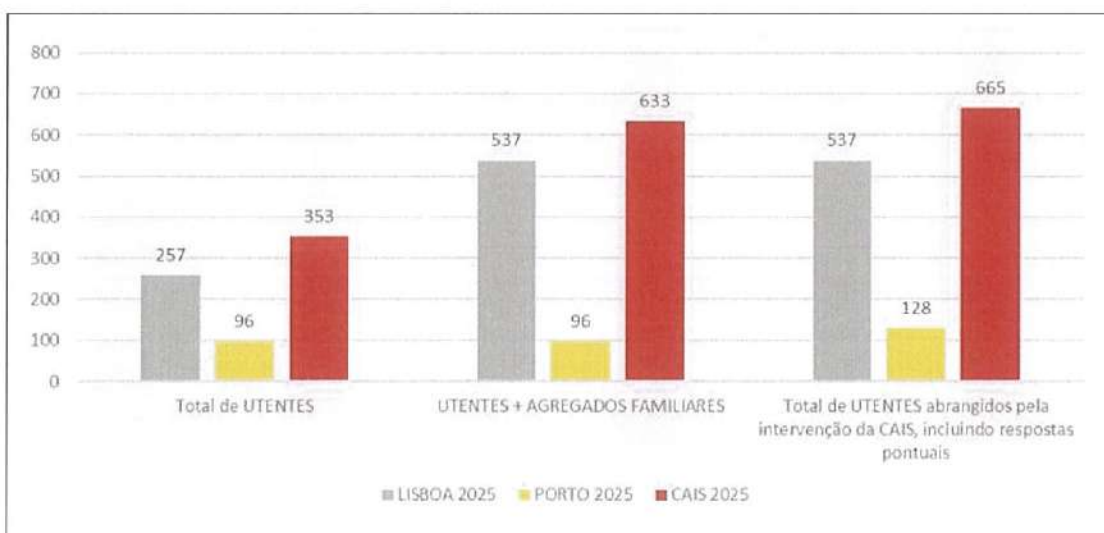
Número de Primeiros Atendimentos e de Utentes Admitidos



Durante o ano de 2025, foram realizadas 219 entrevistas de admissão (**primeiros atendimentos**) no Centro CAIS Lisboa e 106 no Centro CAIS Porto, conforme distribuição na tabela acima.

Relativamente às novas integrações na Comunidade de Inserção, preencheram os requisitos de admissão e demonstraram interesse, 123 pessoas em Lisboa e 96 no Porto, o que representa uma taxa de admissão de 56% em Lisboa 55% no Porto face ao número de primeiros atendimentos.

Número de Utentes nas comunidades de inserção da CAIS



Em relação ao acompanhamento social, foram acompanhados na CAIS 353 utentes [257 utentes na Comunidade de Inserção de Lisboa e 96 no Porto], o que corresponde a um aumento de 4% relativamente ao ano 2024.

Considerando os utentes e o seu agregado familiar, foram acompanhadas na CAIS 633 pessoas, [537 pessoas em Lisboa e 96 no Porto]. Em relação aos agregados familiares, man-

Handwritten notes in blue ink: "EOM", "Amh.", "AR", "IV", and a circled "R".

tém-se a tendência registada no Porto de serem acompanhadas pessoas isoladas, em virtude dos seus processos prolongados de exclusão social. Assim, os 96 utentes acompanhados, foram sempre pessoas isoladas.

Relativamente ao arquivamento de processos, foram **arquivados 112 processos em Lisboa** [47 por desistência, 32 por autonomia plena, 9 por alteração do projeto de vida, 24 por incumprimento] e **7 processos no Porto** [5 por autonomia plena, 1 por transferência para outro território e 1 por óbito].

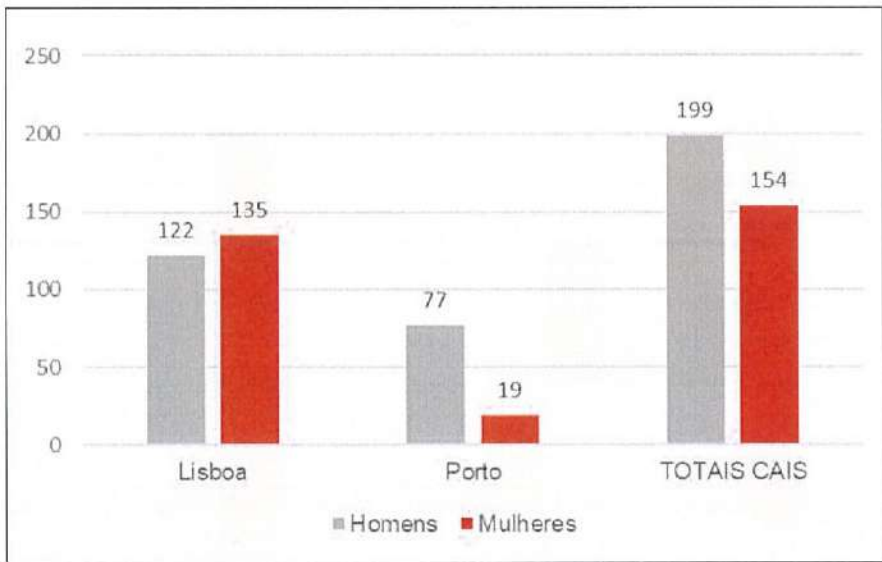
Caracterização dos/as utentes da Comunidade de Inserção

Em 2025, em termos globais continuou a verificar-se, tal como em anos anteriores, uma predominância do género masculino.

No entanto, à semelhança do ano anterior, na Comunidade de Inserção do Centro CAIS Lisboa registou-se uma predominância do género feminino [135 mulheres e 122 homens], explicado em parte pelo encaminhamento de pessoas através de associações dedicadas às causas de violência doméstica.

Na Comunidade de Inserção do Centro CAIS Porto, continuou a verificar-se, tal como em anos anteriores, uma predominância do género masculino, [77 homens e 19 mulheres], tendência também refletida nos números nacionais da Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem Abrigo - ENIPSSA.

- Pese embora os dados oficiais remetam apenas para os dois **géneros** (masculino e feminino), acreditamos que seria importante contribuir para uma visão mais completa do fenómeno e dar visibilidade às questões de identidade de género, considerando que estas questões contribuem para situações de vulnerabilidade social. Assim, em 2025 foram acompanhadas duas pessoas transgénero em Gestão de Tarefa.



A/H
 EGN
 DR
 M
 12

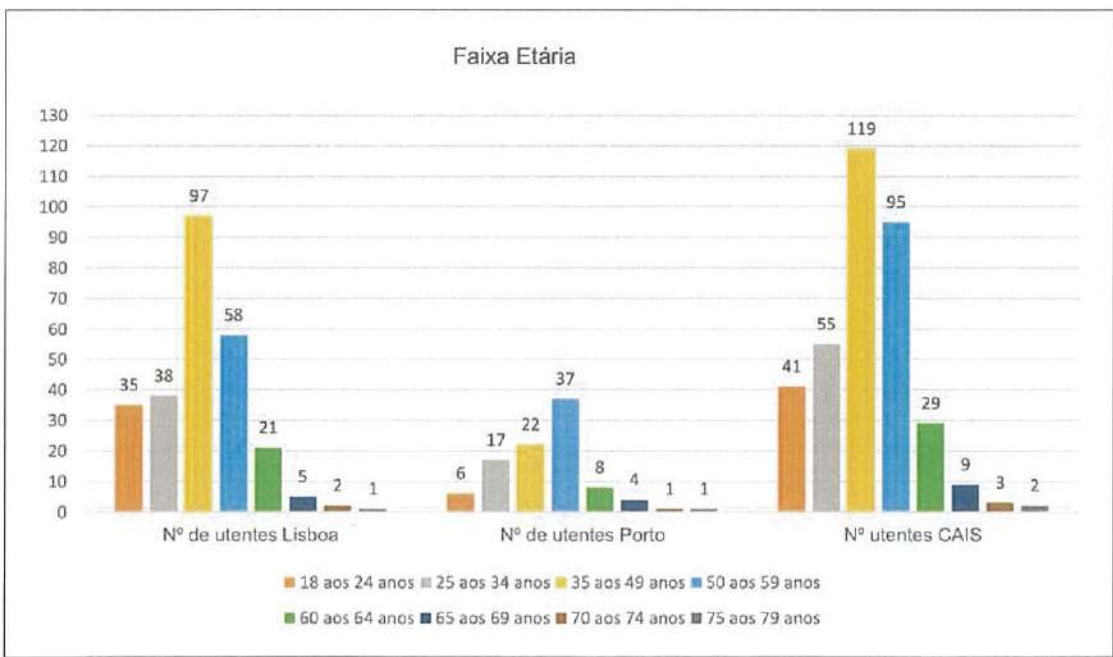
► No que diz respeito às **faixas etárias**, não se registaram grandes alterações face aos anos anteriores, estando a maioria das pessoas em idade ativa.

De salientar que continua a verificar-se uma prevalência de pessoas com idades entre os 35 e 59 anos, **214 utentes** – ou seja 60% -, sendo que existem diferenças entre a comunidade de Lisboa e do Porto.

Na CAIS Lisboa, prevalece a faixa etária de pessoas entre os 35 e os 60 anos, enquanto no Porto, o grupo etário com maior representação, é o dos 50 aos 59 anos de idade.

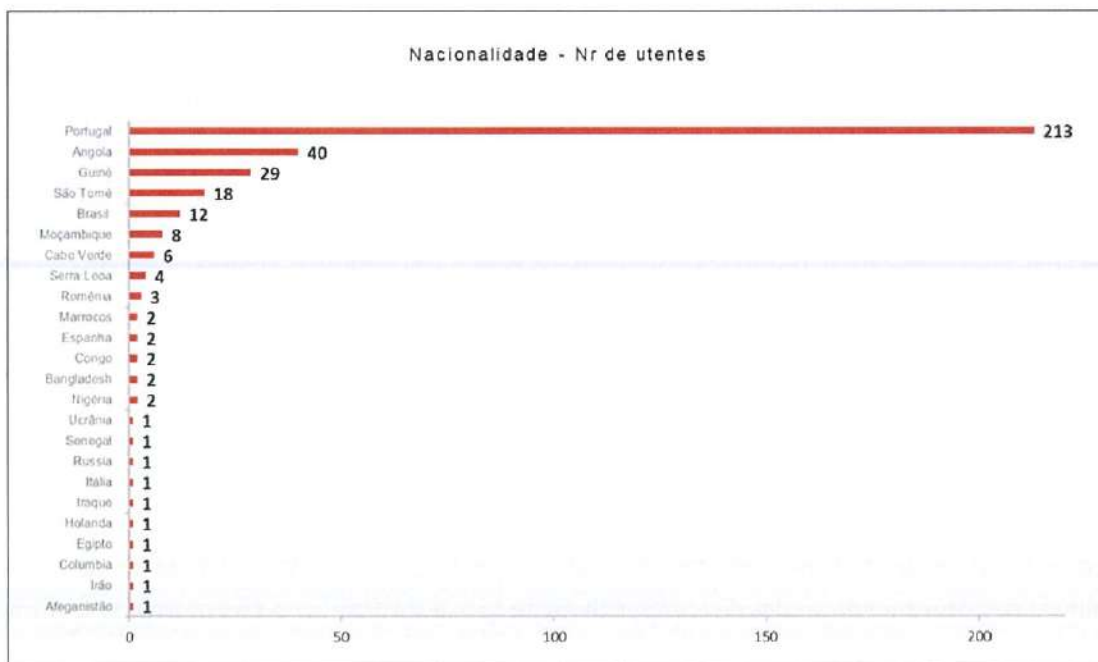
Na CAIS Porto, as duas pessoas que têm mais de 70 anos, são num caso, uma Vendedora da Revista CAIS (que faz da venda da Revista uma oportunidade de manter relações sociais), e no outro caso, trata-se de uma pessoa com a situação habitacional resolvida, que se mantém em gestão de tarefa, pela relação de confiança e proximidade que desenvolveu com a CAIS. Nenhuma destas pessoas septuagenárias se encontra atualmente em situação de desabrigo.

O envelhecimento das pessoas que se mantêm em situação de exclusão social por longos períodos é preocupante porque dificulta a sua integração no mercado de trabalho, nomeadamente as que se encontram entre os 50 e os 59 anos. Tal deve-se a vários motivos: desde logo a questões de idadeismo, mas também ao facto de longos períodos em situação de semi-abrigo **resultarem** em perdas de competitividade para a reentrada no mercado de trabalho.

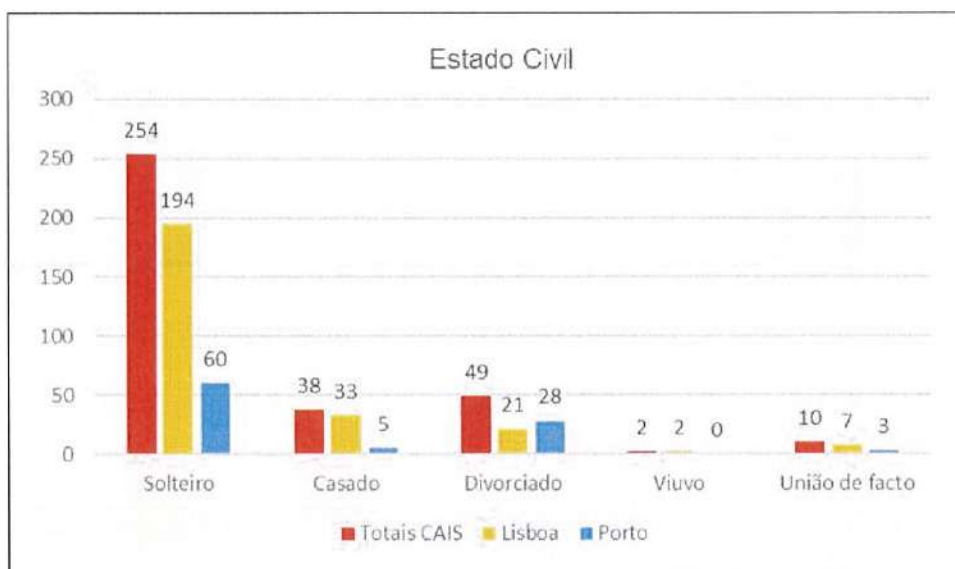


EOM

► Quanto à **nacionalidade**, verifica-se o predomínio da portuguesa, com 213 utentes [132 em Lisboa e 81 no Porto], representando 60% do total. As restantes nacionalidades com maior expressão são a angolana [40], guineense [29] e a são-tomense [18].

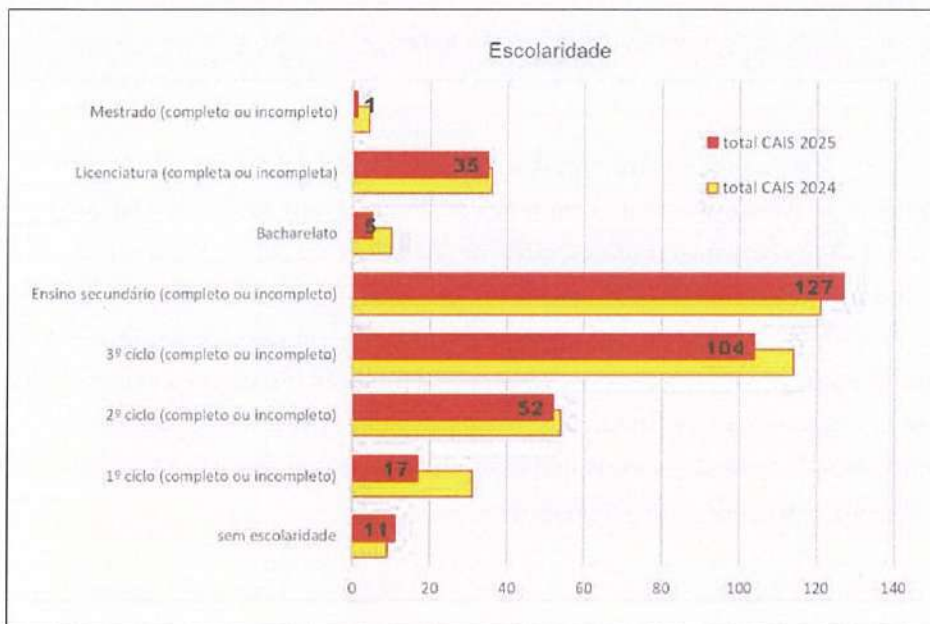


► Relativamente ao **estado civil**, à semelhança dos anos anteriores, verifica-se uma predominância da inexistência de uma relação estável familiar, sendo que apenas 11% [38 pessoas] dos utentes estão casados.



► Relativamente à **escolaridade**, a maioria dos utentes, em Lisboa, [105] concluiu o Ensino Secundário, sendo que 37 utentes da CAIS - ou seja 14% do total - têm um grau de Ensino Superior completo ou incompleto, sendo que este número tem vindo a aumentar de ano para ano.

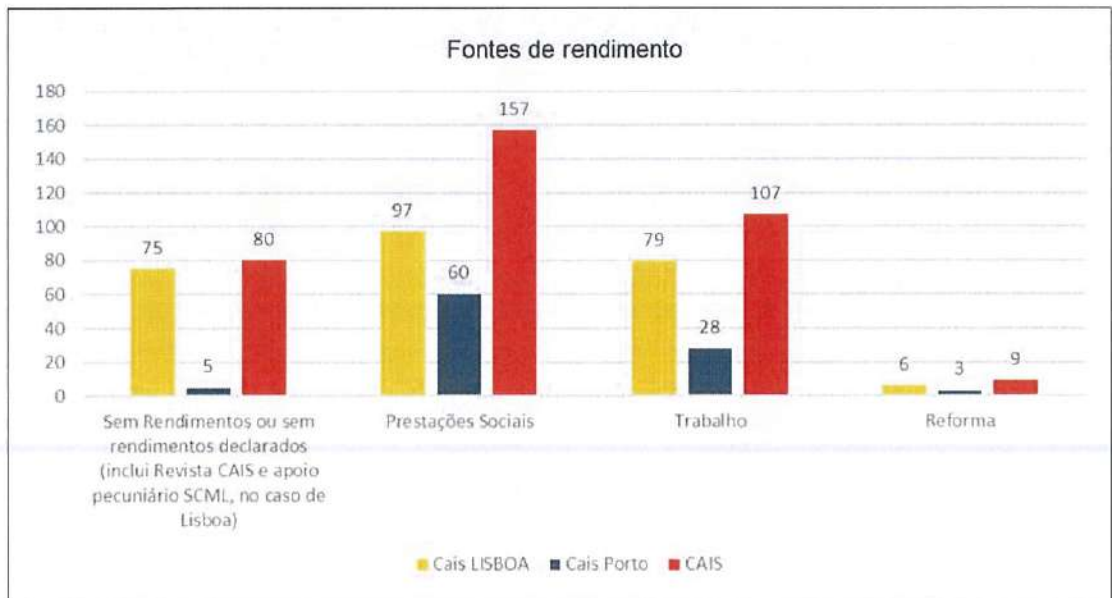
No Porto, apesar da escolaridade das pessoas acompanhadas ser relativamente baixa, esta realidade tem vindo paulatinamente a subir, em muitos casos, em virtude da parceria com a CESPU, que possibilita a realização de percursos de Novas Oportunidades a pessoas acompanhadas na CAIS. Atualmente, cerca de 60% das pessoas acompanhadas possuem pelo menos o 3º ciclo do ensino básico concluído, o que representa uma melhoria significativa relativa aos 50% do ano de 2024.



► No Centro CAIS Lisboa, no que respeita às **fontes de rendimento** dos agregados familiares, uma parte significativa [97] depende de **prestações sociais**. Mantêm-se como uma preocupação central o elevado número de utentes sem qualquer rendimento ou sem **rendimentos declarados** [75]. Em contrapartida, o número de utentes cuja principal fonte de subsistência é a **remuneração do trabalho** subiu para [79], refletindo o sucesso das recentes integrações no mercado laboral. Registam-se ainda 6 utentes em **situação de reforma**.

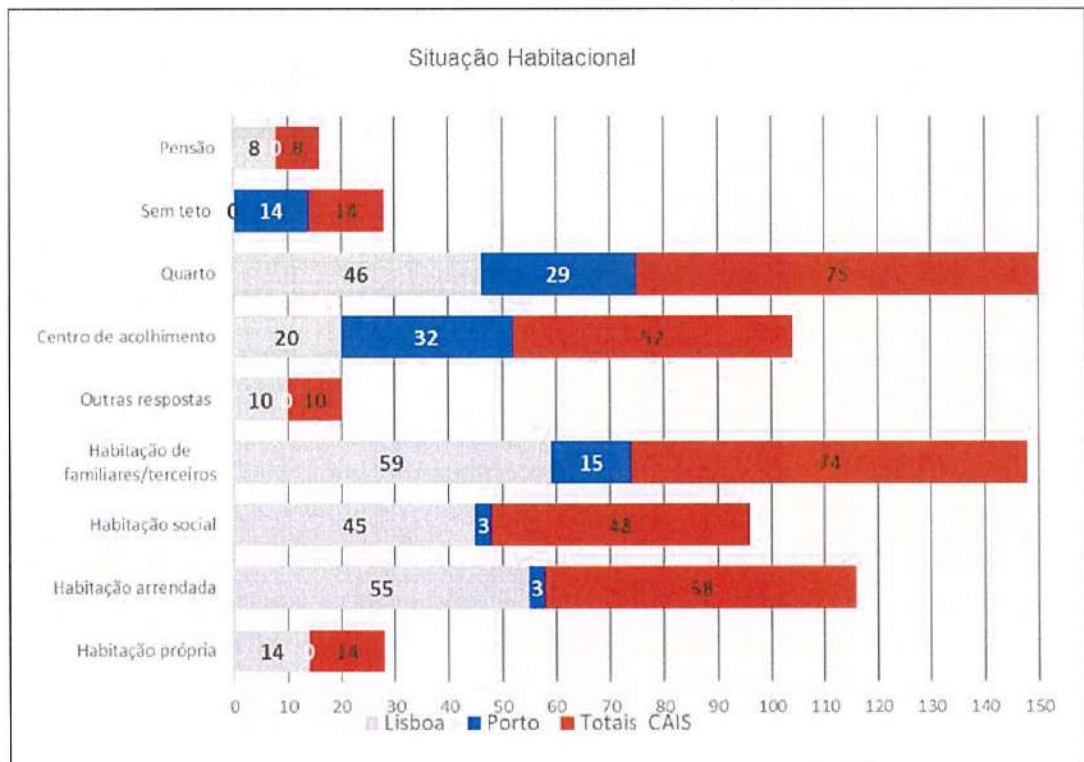
No Centro CAIS Porto, à semelhança de Lisboa, a fonte de rendimento da grande maioria dos agregados familiares depende de **prestações sociais** [60]. Continua a ser uma enorme preocupação o número de pessoas que se encontram sem **rendimentos declarados** [5]. O número de utentes que tem como principal fonte de rendimento a **remuneração por via do trabalho**, é de [28]. Existem 3 utentes que usufruem de **Pensão de Velhice**.

EON
 Amh
 h
 R
 n



► Relativamente à **situação habitacional**, e segundo o conceito de pessoa em situação de sem abrigo¹, nomeadamente sem teto ou sem casa, em 2025, em **Lisboa** procuraram-nos 143 pessoas nestas condições e no **Porto**, 90 pessoas, o que representa 96% dos utentes nessa situação. Quase todos sem casa, ou seja, a viver em casa de familiares ou amigos, em quartos ou pensões pagas pelos serviços sociais e em centros de acolhimento/apartamentos de inserção. Os restantes 120 utentes, ou seja 34%, dividem-se em condições aparentemente mais estáveis (casa própria, arrendada ou de habitação social), contudo, muitas deles com situações bastante precárias de contração de dívidas entre outros problemas apresentados.

¹ Fonte: ENIPSSA - Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo



EGM
Mph
JL
R
IL

No Porto, a resposta de Apartamento Partilhado tem dado neste último ano, resposta a muitas das situações acompanhadas na CAIS Porto e significa um upgrade face às respostas típicas existentes na cidade. Apesar de existir neste momento um projeto piloto de Housing First no Porto, nenhum utente acompanhado pela CAIS reside nessa tipologia de habitação / resposta.

As **questões habitacionais** continuam a ser problemáticas e sem uma solução simples à vista. Se por um lado as respostas institucionais, são quase na sua maioria desenhadas para uma permanência curta (cerca de 6 meses a 12 meses), a realidade mostra-nos que o perfil das pessoas acompanhadas carece de respostas de longa duração. Por outro lado, a pressão causada pelos fenómenos da migração e do turismo fizeram aumentar os preços das habitações em Lisboa e no Porto, o que tem dificultado a autonomização das pessoas acompanhadas para assegurar o pagamento de habitação própria com os seus rendimentos.

ACOMPANHAMENTO SOCIAL

Em relação aos utentes acompanhados na Comunidade de Inserção, na qual se elabora e aprofunda o projeto de vida de cada utente, realizaram-se ao longo do ano em **Lisboa** 730 atendimentos (o que corresponde a uma média mensal de 90 atendimentos) e, no **Porto** 296 atendimentos no âmbito da Gestão de Casos, o que no ano de 2025 totalizou **1026** atendimentos.

Em **relação a serviços externos**, foram realizados **46** em Lisboa e **68** no Porto, que incluem visitas domiciliárias e acompanhamento dos utentes em diligências necessárias à prossecução do seu plano individual de intervenção.

Em 2025, em **Lisboa** realizaram-se 27 reuniões de articulação interinstitucional com dois objetivos: a) divulgação dos serviços/respostas da CAIS e, b) partilha de discussão de casos. No **Porto**, realizaram-se 15 reuniões interinstitucional por parte do Gabinete de Acompanhamento Social.

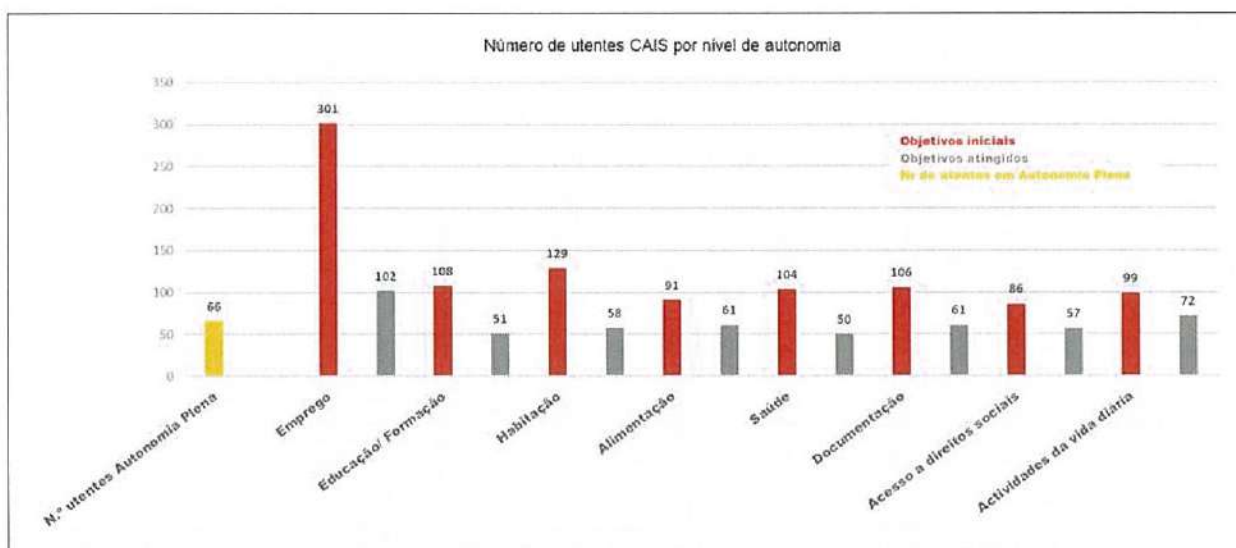
EGM
 [Handwritten signatures and initials]

Níveis de autonomia dos/as utentes

Não tendo sido alterado o referencial criado para avaliar a evolução dos/as utentes por áreas de intervenção, no âmbito do acompanhamento social, o mesmo permaneceu válido para o ano de 2025.

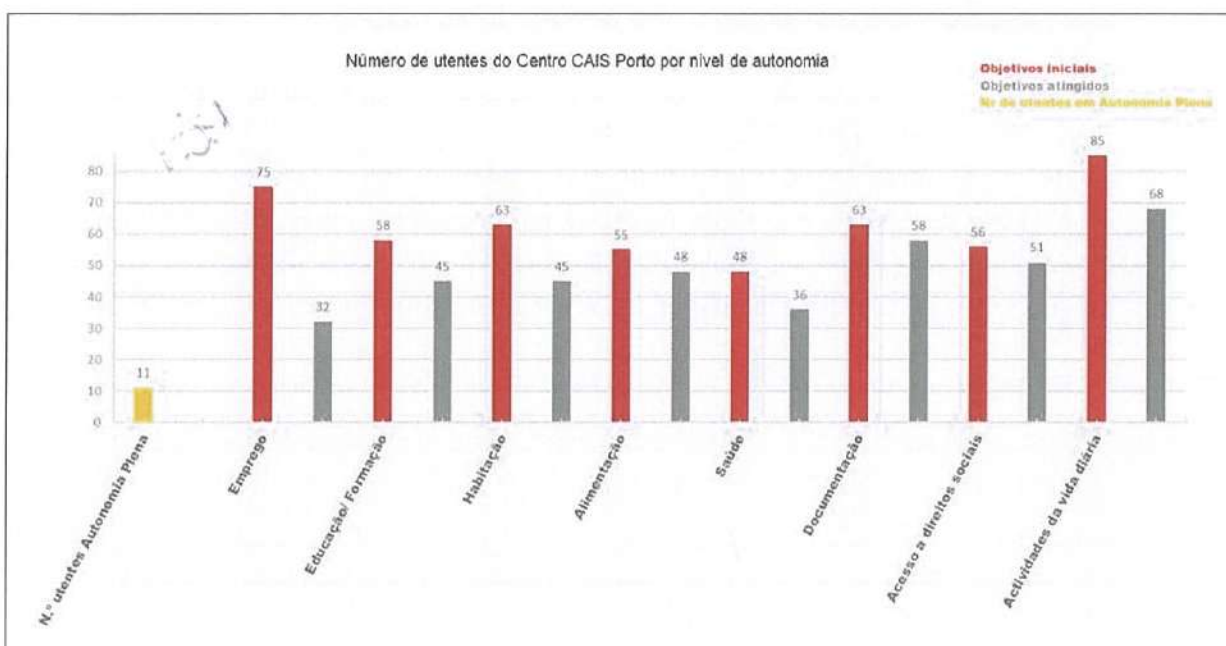
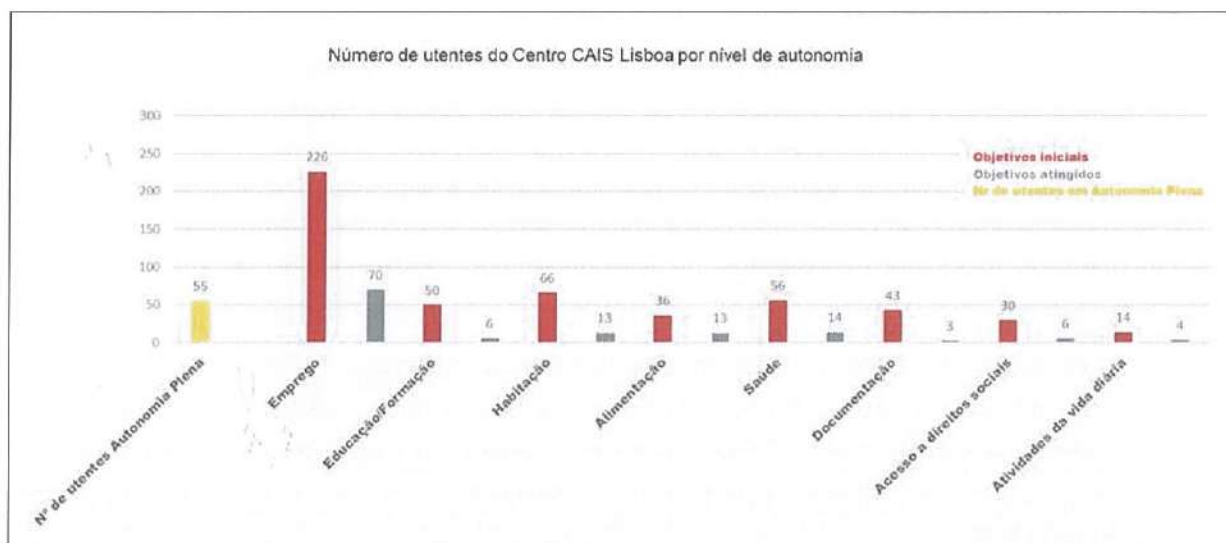
| | | |
|---------------------------|---|---|
| Autonomia plena | | O/a utente está integrado/a no mercado de trabalho, e não necessita de recorrer aos serviços da CAIS ou de qualquer outra instituição. O acompanhamento feito pela CAIS resume-se ao follow-up, durante 18 meses, conforme previsto no Manual de Procedimentos e durante 3 anos, conforme princípios orientadores do NPISA Porto. |
| Fases de Autonomização | Emprego | Utentes integrados/as no mercado de trabalho, estágio profissional ou CEI+, mas que continuam a necessitar de acompanhamento por parte da CAIS e/ou de outras instituições. |
| | Educação e Formação | Utentes que iniciaram formação profissional e/ou percurso escolar, mas que continuam a necessitar de acompanhamento por parte da CAIS e/ou de outras instituições. |
| | | Utentes que aumentaram a sua qualificação, via formação profissional e/ou qualificação escolar, mas que continuam a necessitar de acompanhamento por parte da CAIS e/ou de outras instituições. |
| | Habitação | Utentes que transitaram de habitação (da rua para albergue / de albergue para quarto / de quarto para casa alugada ou habitação social), o que resultou na melhoria da sua situação habitacional global. |
| | | Utentes que gerem de forma autónoma todas as questões relacionadas com a habitação (ex: relação com o senhorio, pagamento das contas, limpeza e manutenção da habitação). |
| | Alimentação | Utentes que passaram a não necessitar de apoio alimentar, conseguindo garantir autonomamente a satisfação das suas necessidades alimentares. |
| | Saúde | Utentes que se tornaram autónomos na gestão da sua saúde, nomeadamente no que diz respeito a agendar e a comparecer nas consultas médicas e meios complementares de diagnóstico ou de tratamento. |
| | Documentação | Utentes que concluíram o processo de regularização da sua situação documental no país. |
| Acesso a direitos sociais | Utentes que concluíram processo de acesso a medidas de protecção social (ex: RSI, subs. desemprego, reforma, pensão de alimentos, etc.) | |
| Atividades da vida diária | Utentes que se tornaram autónomos na realização das atividades da vida diária (ex: higiene pessoal, deslocações, aquisição de bens e serviços). | |

Relativamente aos objetivos definidos para todos os utentes acompanhados em 2025, os resultados foram os seguintes:



EON

[Handwritten signatures and initials]



Importa, em primeiro lugar, realçar que **66** utentes acompanhados pela CAIS atingiram a **autonomia plena**. Este dado é especialmente relevante, atendendo ao grande objetivo da CAIS de apoiar, não só a integração social destas pessoas na comunidade onde vivem, mas sobretudo no sentido que (re)ganhem uma cidadania ativa que os valorize nos seus diversos enquadramentos sociais e pessoais.

Os restantes objetivos traçados e/ou alcançados nas diversas dimensões foram muito satisfatórios:

- ▶ Lisboa e Porto: 102 utentes atingiram o objetivo relativo ao emprego e 58 atingiram o objetivo referente à habitação.
- ▶ Lisboa e Porto: Quanto ao referencial de Educação/Formação, 51 utentes iniciaram uma formação específica ou aumentaram a sua escolaridade e qualificação.

EGM
 de
 P
 24
 14

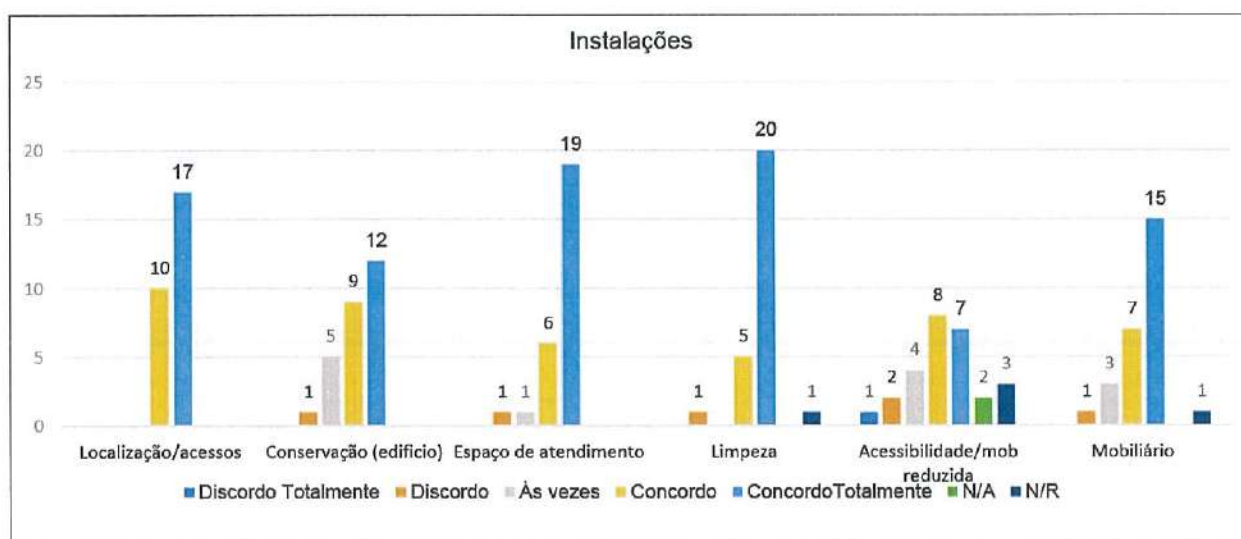
É de ressaltar que estas são apenas algumas dimensões e, talvez as mais pertinentes que são trabalhadas com os/as utentes. No entanto, ao longo do acompanhamento social e a delineação do plano de intervenção de cada pessoa, outros aspetos acabam por ser igualmente relevantes, mas, talvez mais difíceis de medir e apresentar, tais como: a motivação, as relações sociais/familiares, o sentido de compromisso, o empowerment, que servem apenas como alguns exemplos.

Em virtude das ótimas relações interinstitucionais que a CAIS cultiva no ecossistema Social, nos municípios de Lisboa e do Porto, tem sido possível conseguir obter respostas por parte de parceiros públicos, privados e IPSS, que salvaguardem o acesso a direitos sociais, respostas sociais e bens e serviços. As taxas de sucesso aqui apresentadas são um reflexo do trabalho articulado com os diferentes atores da nossa Comunidade e não seriam possíveis, sem um esforço continuado para estabelecer relações de confiança com os todos os parceiros da CAIS.

AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DO CENTRO CAIS LISBOA

Com base no Formulário de Avaliação dos Serviços da CAIS, preenchido pelos/as beneficiários/as, importa referir os seguintes dados.

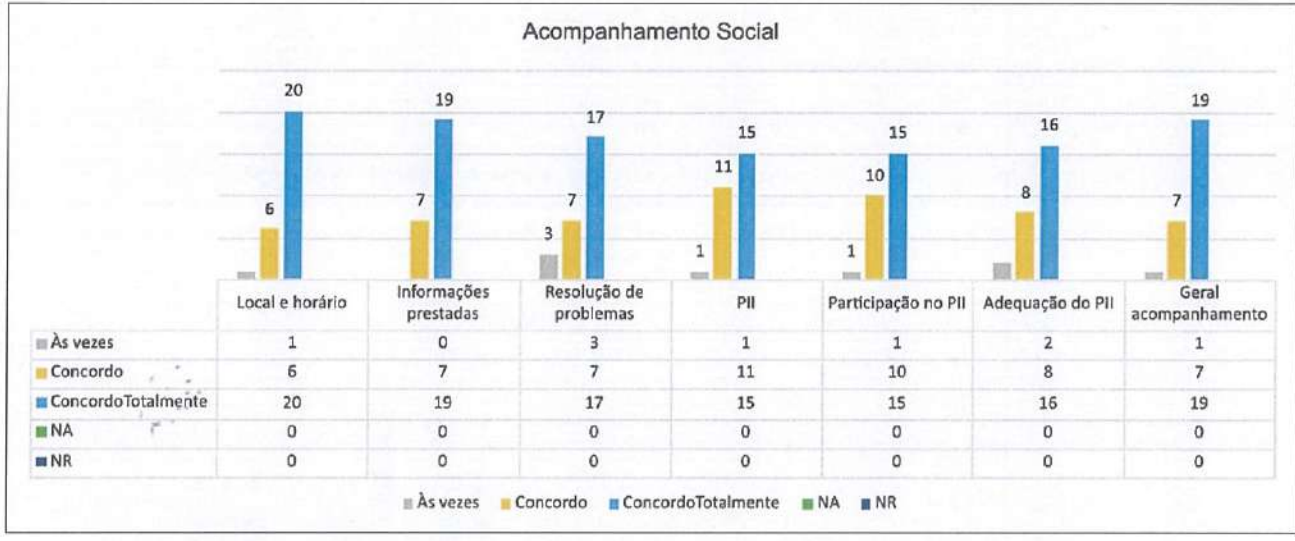
Quanto às **instalações**, a localização é percecionada como adequada e funcional; o estado geral do edifício é avaliado de forma muito positiva, refletindo manutenção adequada; a limpeza é claramente valorizada também. Porém, o indicador com avaliação mais baixa abrange a acessibilidade, sugerindo limitações sentidas por alguns/umas utilizadores/as.



EGM Anh

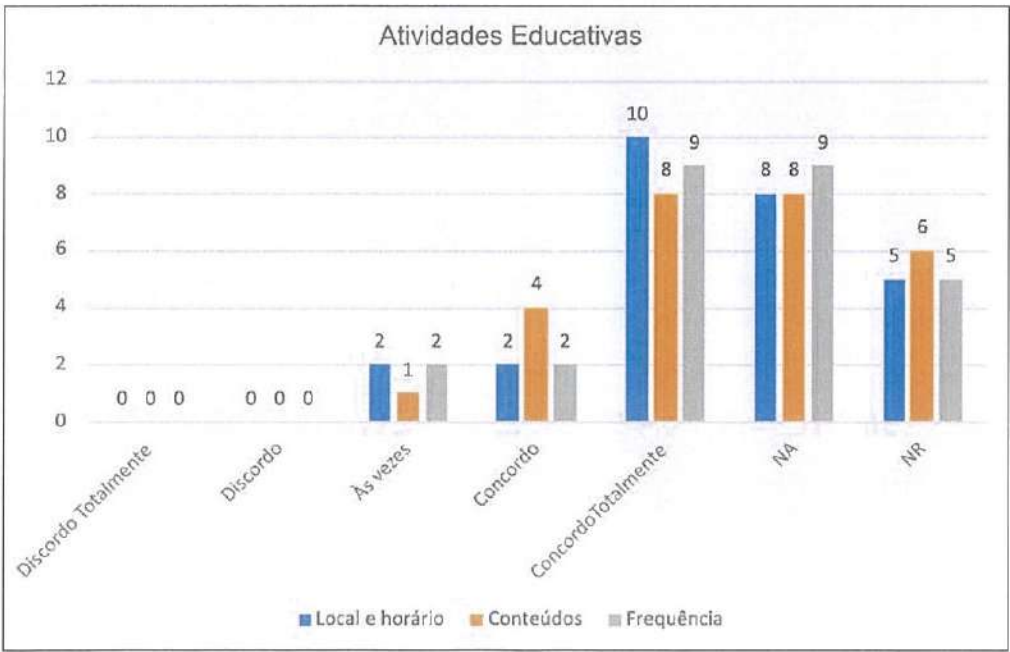
Handwritten notes and initials on the left margin.

Por outro lado, relativamente ao **acompanhamento social**: os horários e a localização são considerados adequados às necessidades dos/as beneficiários/as; as informações prestadas demonstram clareza e eficácia na comunicação; elevada perceção e satisfação na resposta às necessidades apresentadas; o Plano Individual de Intervenção - PII é reconhecido como presente e relevante no acompanhamento, pelo que a maioria dos/as utentes se sentem envolvidos nos seus planos individuais traçados, os quais são considerados ajustados às suas necessidades. Existe uma forte valorização da continuidade e proximidade no acompanhamento.



Como parte do PII e do acompanhamento social, surgem as **atividades**. Estas podem dividir-se em Atividades Educativas, Atividades Ocupacionais e ADPS – Atividades de Desenvolvimento Pessoal e Social.

As atividades são, no geral, bem avaliadas, sobretudo ao nível dos conteúdos. O local/horário e a frequência apresentam avaliações ligeiramente mais baixas, indicando potencial de melhoria.

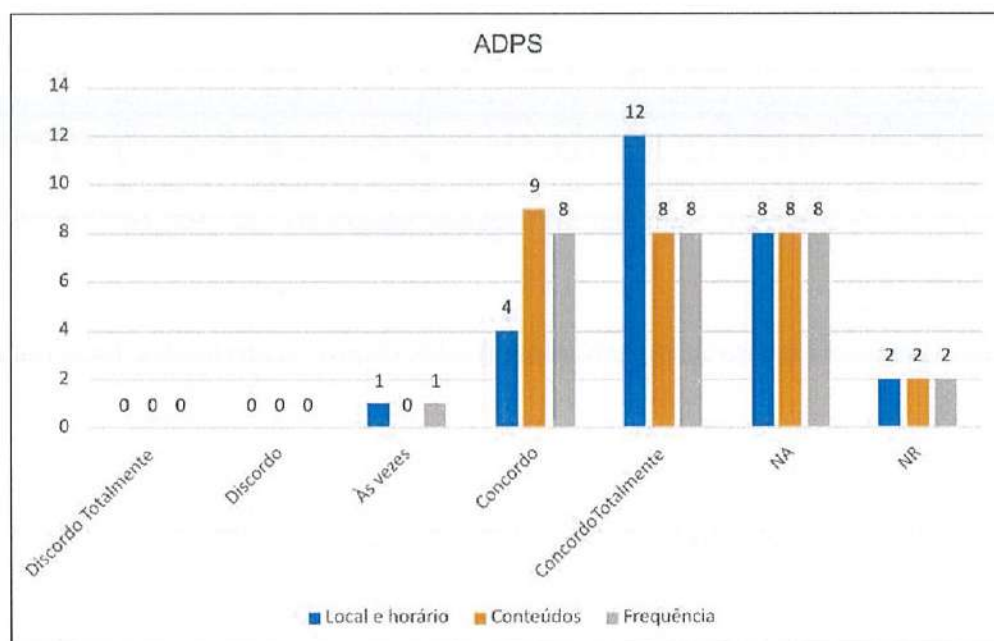
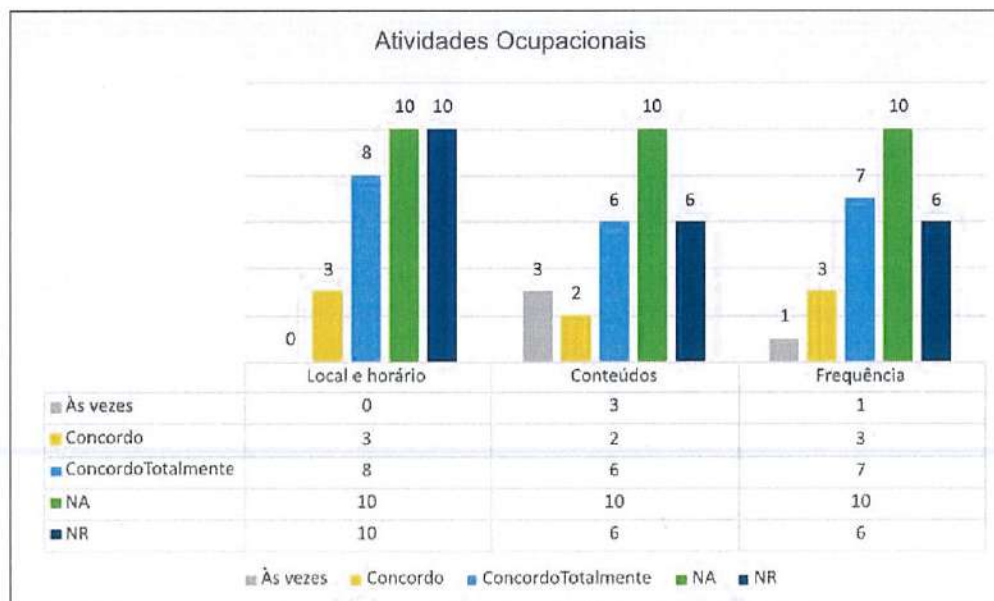


EOM

Inf

u

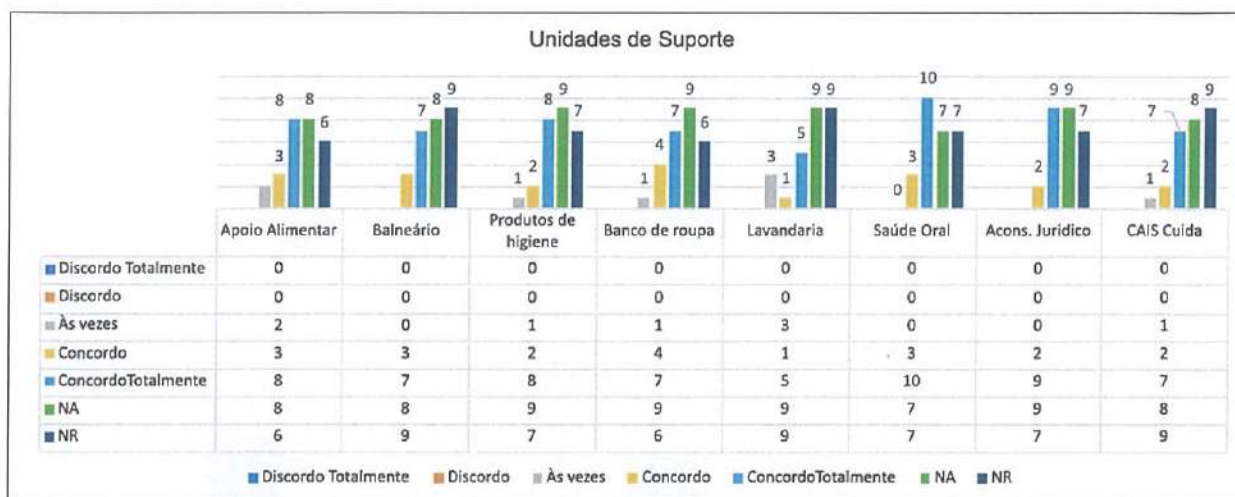
my
NR



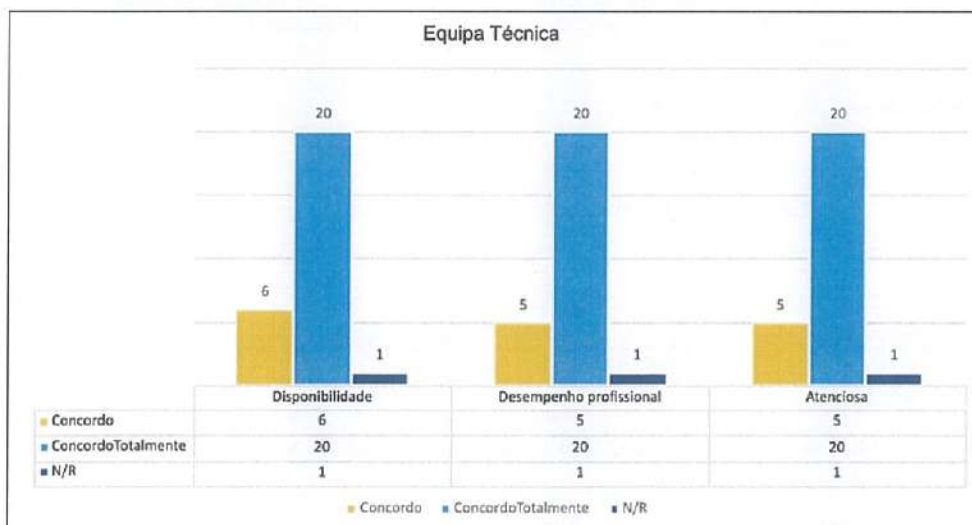
As respostas fornecidas no Centro CAIS Lisboa abrangem as mencionadas no gráfico seguinte:

- ▶ O nível do Banco Alimentar, esta é a resposta mais valorizada e considerada essencial;
- ▶ O Balneário, Produtos de Higiene, Banco de Roupa, Lavandaria e CAIS Cuida são respostas consideradas úteis e benéficas;
- ▶ Porém, os serviços ao nível da Saúde Oral revelam uma avaliação mais baixa, traduzindo-se na falta de respostas eficazes nas necessidades apresentadas.
- ▶ O Aconselhamento e Apoio Jurídico, refere-se ao serviço menos utilizado, mas igualmente, útil.

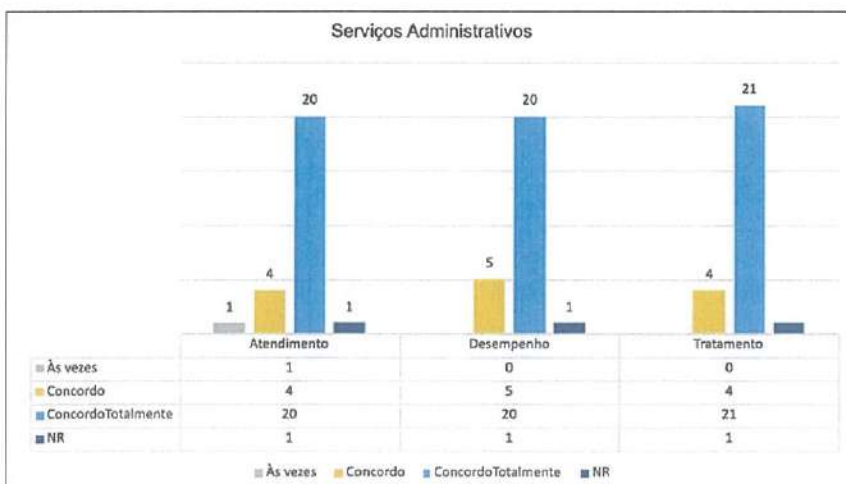
Handwritten notes and signatures on the right margin.



Quanto à **avaliação da equipa técnica**, realça-se o facto de existir uma forte perceção de proximidade e disponibilidade da equipa; confiança no desempenho profissional e valorização pela relação humana.

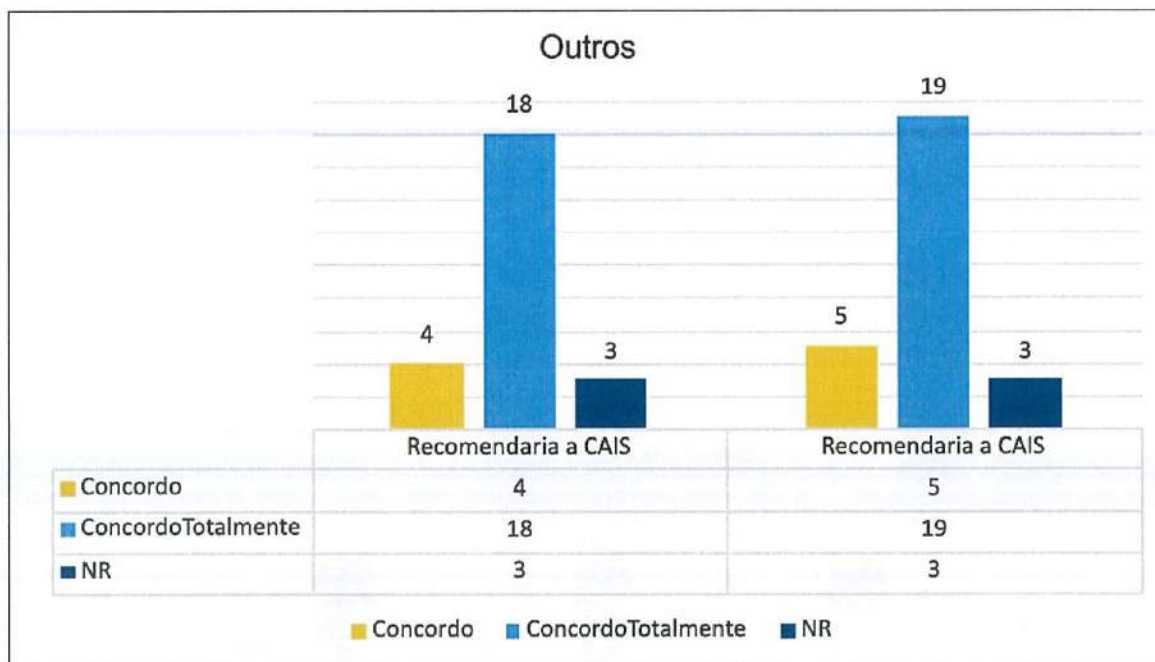


Quanto aos **serviços administrativos**, a avaliação dos utentes é igualmente positiva: atendimento eficiente e adequado, competente e organizado com base numa relação respeitosa e profissional.



Por fim, o elevado **nível de recomendação** confirma um grau muito alto de satisfação global e confiança institucional.

Neste sentido, surgem algumas notas de melhoria; nomeadamente, melhorar o acesso à saúde oral, diversificar atividades e programas, bem como, melhorar condições de acessibilidade. Por outro lado, surgiram comentários positivos que elencam a gratidão dos/as beneficiários/as pelo apoio prestado e, ainda, a sua satisfação pelo trabalho desenvolvido.



PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO E EMPREGABILIDADE

O Programa de Capacitação e Empregabilidade da CAIS pretende construir e definir, com e para os beneficiários, formas de capacitação, percursos de autonomização e emancipação pessoal, social e profissional, tendo como objetivo final assegurar a sua cidadania ativa e participativa.

CAPACITAÇÃO

Destina-se a utentes que necessitam de acompanhamento na sua reorganização e ocupação quotidiana, capacitando-os e dotando-os com competências essenciais à promoção da sua (re)integração social e autonomia.

Atividades Educativas e Ocupacionais

Estas atividades destinam-se a utentes que necessitam de acompanhamento na sua reorganização e ocupação quotidiana, cujas potencialidades de autonomia são passíveis de desenvolver pelo retorno à atividade profissional ou integração em programas de reabilitação psicossocial.

Estes percursos fazem parte integrante do plano individual de intervenção que é definido com o/a técnico/a de referência, contemplando a frequência das atividades que fizerem sentido no plano traçado.

EGU
 p/h
 @
 h
 OR
 u

No centro CAIS Lisboa, realizaram-se **299 horas** em atividades educativas e ocupacionais com uma **frequência média de 7 pessoas** no conjunto das atividades desenvolvidas, tendo cada um deles frequentado, pelo menos, 1 atividade educativa e/ou ocupacional, conforme apresentado no quadro abaixo:

| Centro CAIS Lisboa – Atividades Educativas e Ocupacionais | Horas de atividades |
|---|---------------------|
| Alfabetização | 34 |
| Português - Língua não materna | 86 |
| Terapia assistida por animais (EuCãoSigo) | 5 |
| Inglês | 62 |
| Cidadania Digital | 59 |
| Futebol de Rua | 20 |
| Oficina Criativa | 33 |

No centro CAIS Porto, realizaram-se **73 horas** em atividades educativas e ocupacionais, com uma **frequência média de 43 pessoas**. Dada a variabilidade dos conhecimentos informáticos das pessoas acompanhadas, as sessões de informática a nível individual.

| Centro CAIS Porto – Atividades Educativas e Ocupacionais | Horas de atividades |
|--|---------------------|
| Inglês | 6 |
| Informática | 39 |
| Oficina Escrita Criativa | 28 |

Espaço Comunidade

Esta atividade mensal tem por objetivo trabalhar o sentimento de pertença e compromisso com a comunidade CAIS. Nesta reunião é definido o planeamento das atividades do mês seguinte, comemoram-se os aniversários do mês, entre outros eventuais temas que possam ser considerados pertinentes e interessantes.

O Espaço Comunidade, devido à sua forma de reunião de utentes, de voluntários e da equipa técnica, aconteceu no centro CAIS Lisboa nos meses de janeiro a dezembro, com a realização de **10 sessões** e uma participação média de **9 utentes**.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the acronym 'EGM' and several illegible signatures.

| Mês | Atividade |
|-----------|---|
| Janeiro | Avaliação dos serviços |
| Fevereiro | Parceria com ITQB Gulbenkian Ciência - exposição "Olhar pela Ciência" e divulgação das investigações de 2 cientistas convidados |
| Maiο | Bingo da Diversidade Cultural |
| Agosto | Atividade sobre Responsabilidade e Compromisso (competências) |
| Setembro | Assembleia Comunitária - desenho de projetos, em grupos, para implementar na CAIS |
| Novembro | Open Day e Fazer Parte - Celebração do Dia Internacional do Voluntariado |
| Dezembro | Avaliação dos serviços |

Espaço REVISTA

Estes encontros exclusivamente dirigidos aos vendedores da Revista CAIS, inserem-se numa estratégia de desenvolvimento de cidadania ativa e participativa dos vendedores, complementar das outras atividades constantes do seu projeto de vida.

Este espaço é dinamizado, em Lisboa, pelo Gabinete de Comunicação e no Porto pela Assistente Social. Mensalmente, é apresentada a Direção Convidada da Revista CAIS, os seus conteúdos e discutidos os temas dessa edição. Pretende-se fazer deste lugar uma oportunidade de troca de experiências, fomentando não só o espírito de equipa como a partilha de técnicas de venda e estratégias de comunicação para incrementar a venda das revistas.

De janeiro a dezembro concretizaram-se **11 sessões** em Lisboa e no Porto, com uma média de **6 vendedores** presentes nas sessões de Lisboa e **6 vendedores** nas sessões do Porto.

Tarefas de manutenção

As tarefas de manutenção do Centro CAIS Lisboa, executadas pelos/as utentes, têm como objetivo específico trabalhar o sentido de comunidade e promover a preservação do espaço comum.

No centro CAIS Lisboa, 3 utentes realizaram as seguintes tarefas:

- ▶ Apoio logístico (revista e produtos alimentares)
- ▶ Manutenção do centro (pátios, salas de atividades)
- ▶ Apoio na preparação de eventos

Somam-se até dezembro, **252 horas** de tarefas e manutenção efetuadas.

Saídas culturais

Nas saídas culturais pretende-se proporcionar o acesso a determinados agentes culturais e locais das cidades de Lisboa e do Porto, promovendo atividades de várias linguagens artísticas (música, teatro, cinema, dança) e fortalecendo as relações interpessoais entre todos.

No **Centro CAIS Lisboa**, realizaram-se **9 saídas culturais** que contaram com um total de **7 participações**. No **Centro CAIS Porto**, realizaram-se 7 visitas com a participação de 88 pessoas.

As visitas realizadas:

| CAIS Lisboa | | CAIS Porto | |
|----------------------------------|-----|---|-----|
| Atividade | Mês | Atividade | Mês |
| Visita Casa dos Animais | Jan | Entrega do Prémio REN agir 2024 na Fundação de Serralves | Jan |
| Inauguração da Exposição REFLEX | Jan | Inauguração da Exposição à Minha Beira (nos Albergues Noturnos do Porto) | Mar |
| Concerto Orquestra da Gulbenkian | Fev | Visita à Torre dos Clérigos | Abr |
| Museu da Eletricidade | Mar | Espetáculo Ah Amália na Alfândega do Porto | Jun |
| Teatro Musical "Família Addams" | Abr | - <i>Peddy paper</i> na Imprensa Nacional - Casa da Moeda com os vendedores da Revista CAIS. | Set |
| Ida ao Jardim Zoológico | Mai | Viagem de Barco Rabelo, no Rio Douro, pelas 7 Pontes. | Out |
| Ida ao Museu do Fado | Mai | Barco Rabelo, no Rio Douro, pelas 7 Pontes. | Nov |
| Visita ao Teatro da Trindade | Jul | | |
| Concerto Orquestra da Gulbenkian | Set | | |

Eventos anuais

O quadro abaixo apresenta um resumo das ações realizadas:

| WORKSHOPS e ATIVIDADES ANUAIS – CENTRO CAIS Lisboa | |
|--|--|
| Programa CAIS Cidadania | Em março, julho e agosto, desenvolveram-se 3 workshops de Literacia Financeira com a Dulce Forte. |
| Programa “Saúde e Bem-estar” | Em janeiro, realizou-se o Workshop Capacitar para Salvar - Suporte Básico de Vida onde participaram 21 utentes; em maio, realizou-se um Workshop de Dança: Breakdance com objetivo de estimular comportamentos ativos e saudáveis e, em outubro, desenvolveu-se um workshop Saúde Oral (sessão de sensibilização & rastreios) com o Mundo a Sorrir. |
| Formação para voluntários | Com base na Lei de Bases de voluntariado e, de forma a promover uma integração e acompanhamento eficaz, desenvolveram-se 2 workshops, em conjunto com a Mais Cidadania. |
| Arraial de Verão | No mês de junho realizou-se o Arraial de Verão. Este evento contou com a participação de 40 utentes. O evento contou com um almoço financiado pela Junta de Freguesia de Marvila e um concerto do Coro da PRODAC. |
| Cinema ao Ar Livre | No mês de agosto realizou-se o Cinema ao Ar Livre. O evento contou com a participação de 27 pessoas. Com o apoio da Edições a Gosto, foi possível a distribuição de almoços para anteceder e acompanhar o visionamento do filme. |
| Magusto e Jogos Tradicionais | No mês de Novembro celebrou-se o São Martinho, em articulação com o Grupo Comunitário de Marvila. Contou com 14 participantes com os quais se desenvolveu uma atividade de Jogos Tradicionais. |
| Fazer Parte | Celebração do Dia Internacional do Voluntário, através da dinamização de um Open Day cuja ideia surgiu da Assembleia Comunitária referida anteriormente e onde convidámos os parceiros – empresas, voluntários - e utentes. O dia contou com uma dinâmica de grupo, exposição de trabalhos realizados pelos voluntários, um momento de coffee break/convívio e, por fim, entrega de certificados. Estiveram presentes 20 pessoas. |
| Natal | A festa de Natal contou com uma sessão de sensibilização sobre cuidados de saúde, desenvolvida pelas estagiárias de Enfermagem do ESEL. Após este momento, procedeu-se à distribuição de almoços, entrega de cabazes para 45 pessoas e, ainda, um momento de música/coro com a AMI. |
| WORKSHOPS e ATIVIDADES ANUAIS – CENTRO CAIS Porto | |
| Arraial dos Santos Populares – S. João | Realizou-se um lanche e jogos tradicionais desta festa popular, tal como a escrita de quadras populares. Esta atividade contou com a participação de 40 pessoas. |
| Marcha Amarela | Esta atividade que já começa a se tornar um marco incontornável da cidade, e que serve para assinalar o Dia Internacional pela Erradicação da Pobreza, contou com a participação de várias personalidades, voluntários e utentes de outras instituições. Da parte da CAIS participaram 30 utentes e 5 voluntários. |
| Arraial de S. Martinho | Neste evento, assaram-se castanhas e com contou-se muita boa disposição, para o que foi imprescindível a participação entusiasta de 15 utentes e 10 voluntários. |
| Festa de Natal | No mês de dezembro realizou-se um lanche de Natal nas instalações do Centro CAIS Porto. A árvore de Natal do Centro CAIS Porto foi criada neste evento de forma colaborativa por toda a Comunidade CAIS. A comida foi gentilmente oferecida pelos nossos parceiros do CASA. Para terminar este momento de forma entusiasta que o período merece, foi realizado um Bingo, onde todos os participantes ganharam um brinde natalício. |

ADPS'S – Atividades de Desenvolvimento Pessoal e Social

As atividades de desenvolvimento pessoal e social constituem um treino de competências transversais - life skills - que constam num referencial criado tendo em conta as necessidades dos utentes da CAIS. Estas atividades semanais, são constituídas por diferentes módulos, dinamizados para apoiar o projeto de vida estabelecido por cada um dos utentes e o seu processo de autonomização.

O Centro CAIS Lisboa realizou um total de **63 sessões** correspondendo a **158 horas** de sessão e a um total de **111 participantes**, divididos em **3 grupos**.

Estas sessões tiveram por objetivo o desenvolvimento de um conjunto de competências pessoais e sociais visando corresponder às reais necessidades de desenvolvimento, apresentadas pelos utentes, em sessão.

Na continuidade da intervenção do ano anterior, as sessões foram planeadas e implementadas de modo a desenvolver competências com uma ligação direta à integração no mercado de trabalho e manutenção de posto de trabalho. Para tal, foram trabalhados processos fundamentais (elaboração de CV, apresentação, entrevista de emprego) e as competências pessoais e sociais associadas a cada processo. O resultado obtido, ao longo do ano, foi uma compreensão direta e simplificada para os participantes desta atividade em relação às suas reais necessidades de capacitação.

No Centro CAIS Porto, realizam-se **30 sessões**. Estas sessões foram integradas nos grupos que dinamizados no âmbito dos Prémios da Fundação EDP Energia Solidária 2024 e da REN Agir 2024. Tendo ocorrido **10 sessões** em cada um dos três grupos criados, o que correspondeu às 30 sessões de ADPS supramencionadas. Estas sessões contaram com a participação de **40 pessoas** capacitadas.

Revista CAIS

A Revista CAIS, o mais icónico dos Projetos CAIS, **configura uma resposta que providencia uma fonte de rendimento para os seus vendedores**. Estes vendedores encontram-se num contínuo processo de desenvolvimento de competências e capacitação, podendo, por esta via, fazer face às suas despesas imediatas. Simultaneamente, a Revista CAIS pretende ser, ainda, uma plataforma onde podem colocar em prática as suas aprendizagens, adquiridas nas atividades promovidas nos Centros CAIS e desenvolver / conservar hábitos e rotinas de trabalho, num constante processo de capacitação, autonomização e exercício de cidadania.

A revista CAIS é o Projeto mais antigo da Associação CAIS que, passados 30 anos, continua a ser uma ferramenta no desenvolvimento de competências, capacitação e autonomização daqueles que beneficiam da mesma e que, simultaneamente, lhes permite fazer face a algumas das suas despesas mensais.

No ano de 2025 o Projeto Revista CAIS envolveu **23 beneficiários/as**.

Tendo em conta as entradas e saídas do projeto, apresentamos mensalmente os vendedores ativos de janeiro a dezembro deste ano.

EGM
R/h
M
R
W

EGM
 A/h
 14

| Centros de Distribuição da Revista | Nº de vendedores | | | | | | | | | | |
|------------------------------------|------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul/Ago | Set | Out | Nov | Dez |
| Centro CAIS Lisboa | 7 | 7 | 7 | 8 | 7 | 8 | 8 | 8 | 7 | 7 | 7 |
| Centro CAIS Porto | 8 | 8 | 8 | 9 | 8 | 10 | 10 | 8 | 8 | 8 | 8 |
| Porta Amiga AMI Almada | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Casa Padre Américo - Coimbra | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total de Vendedores | 17 | 15 | 15 | 17 | 15 | 18 | 18 | 16 | 15 | 15 | 15 |

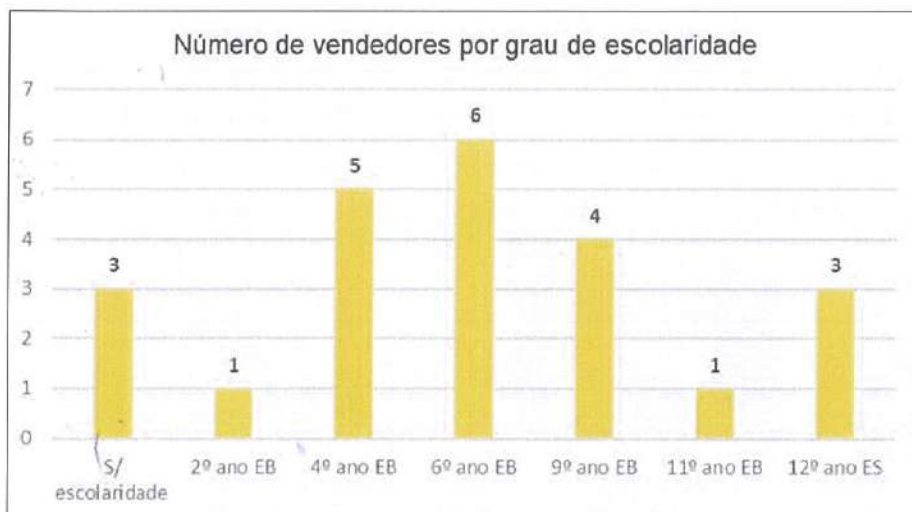
O Perfil do/a Vendedor/a da Revista CAIS

O perfil do Vendedor da Revista CAIS continua em constante mudança. Com base nos dados disponíveis dos **23 vendedores ativos ao longo de 2025**, foi possível concluir que, o/as Vendedor/as da Revista CAIS são maioritariamente de nacionalidade portuguesa (21) e 2 vendedores são de nacionalidade romena, a maioria são do sexo masculino e têm mais de 51 anos de idade.



EBM
1/1
1/2
1/3
1/4
1/5
1/6
1/7
1/8
1/9
1/10
1/11
1/12

No que concerne a escolaridade, a maioria do/as vendedores tem apenas os primeiros ciclos do ensino:

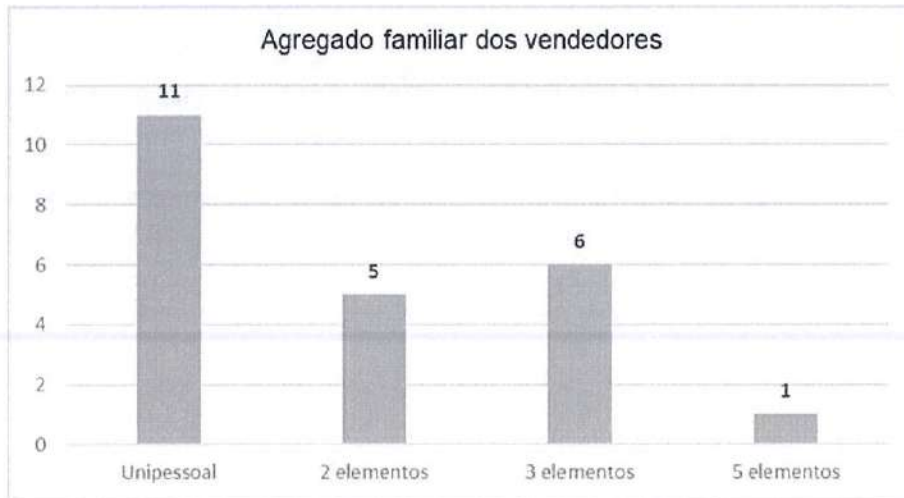


Em relação ao alojamento, o grupo mais expressivo vive em quarto alugado. Praticamente todos os/as vendedores/as vivem sozinhos/as, sendo que apenas 5 vendedores residem com familiares.



EM
NR
14

Verifica-se que a maioria [11] vendedores/as vivem isolados/as.



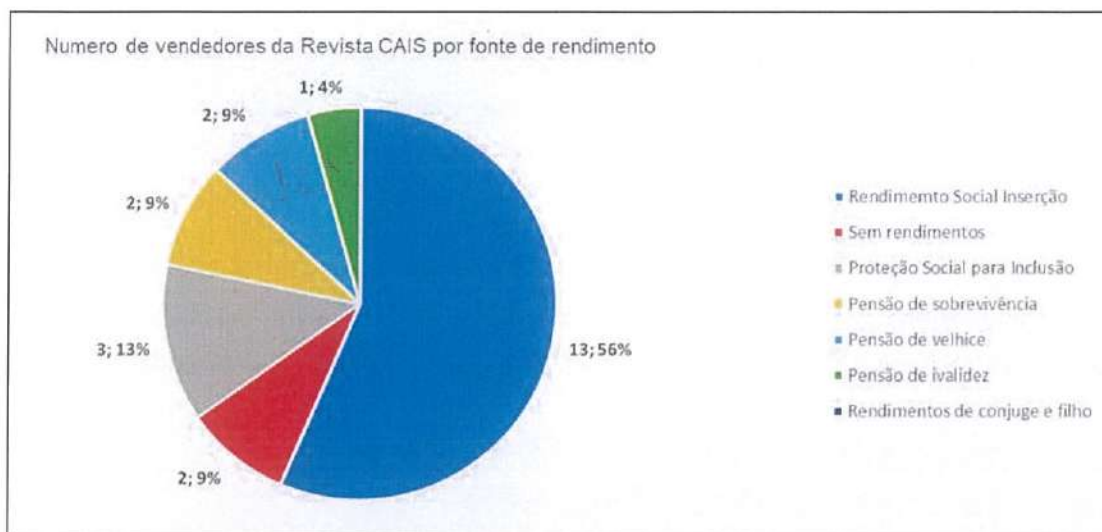
No que concerne a composição do agregado familiar, em 83% não há menores de idade e os demais variam entre agregados com 1 e 2 menores de idade.



Relativamente às fontes de rendimento, a maioria do/as vendedor/as são beneficiário/as de prestações sociais.

De referir que quer no caso de um Complemento Solidário para Idosos - CSI, quer no caso das três Proteção Social para a Inclusão - PSI dos vendedores do Porto, estas prestações foram obtidas com o apoio da CAIS, na submissão dos respetivos pedidos junto da Segurança Social. Estas prestações permitem garantir o acesso a direitos sociais, e a um rendimento mais estável e seguro por parte destas pessoas.

EON
 Ah
 le
 (M)
 h
 OR
 u



Número de Exemplares Vendidos pelos vendedores/as

No ano de 2025, foram publicadas **11 edições da Revista CAIS em papel** e venderam-se num total 25 747 revistas. O número de exemplares vendidos pelos vendedores da Revista CAIS foi de 19 151. Verifica-se uma continua a redução do número de vendedore/as, e a alteração dos hábitos de consumo da população em geral, no que concerne a imprensa escrita.

Excluindo as vendas diretas, uma análise mensal das vendas ao longo de 2025 permite concluir que a edição com maior número de vendas foi a de julho/agosto (2.917), a edição com menor número de vendas foi a de outubro (1.173) e que o valor médio de vendas, por edição, foi de 1.741 exemplares.

Uma análise por centro de distribuição permite concluir que o/as vendedore/as acompanhados pelo Centro CAIS Lisboa venderam mais exemplares, num total de 12.151 revistas. O número de exemplares vendidos está, obviamente, associado ao número de vendedore/as que cada entidade/centro de distribuição acompanha, sendo o exemplo acima referido aquele que mais vendedore/as da Revista CAIS acompanhou ativamente ao longo de 2025.

Nº de exemplares Vendidos Revista CAIS (Mensalmente e por Centro de Distribuição)

| Revistas | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maió | Junho | Julho/Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | TOTAL ANO |
|-----------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|
| TIRAGEM | 3500 | 3500 | 3500 | 3500 | 3500 | 3500 | 4000 | 3500 | 3500 | 3500 | 8000 | 43500 |
| Nº REVISTAS VENDIDAS | | | | | | | | | | | | |
| Associação Cais - Lisboa | 1153 | 845 | 968 | 985 | 800 | 857 | 1833 | 1495 | 915 | 965 | 1335 | 12151 |
| Associação CAIS - Porto | 624 | 688 | 551 | 618 | 651 | 691 | 1054 | 550 | 198 | 514 | 433 | 6572 |
| AMI - Almada | 60 | 60 | 60 | 20 | 35 | 35 | 30 | 33 | 60 | 15 | 20 | 428 |
| VENDA DIRECTA | 20 | 20 | 21 | 55 | 20 | 120 | 20 | 21 | 1259 | 520 | 4520 | 6596 |
| TOTAL MÉS | 1857 | 1613 | 1600 | 1678 | 1506 | 1703 | 2937 | 2099 | 2432 | 2014 | 6308 | 25747 |

EOM

Rendimento dos Vendedores/as da Revista CAIS

Além de permitir o óbvio desenvolvimento de competências pessoais, sociais e profissionais aos vendedores da Revista CAIS, o Projeto permite aos mesmos obter um rendimento mensal indispensável ao seu processo de autonomia. É, portanto, relevante uma análise aos rendimentos, associados ao número de vendas, do/as vendedores/as da Revista CAIS ao longo do ano de 2025.

Ao longo das 11 edições, sendo que 70% do valor da revista reverte para os vendedores/as, a venda da Revista CAIS gerou um total de 26.811€ euros para o/as 23 beneficiário/as.

Rendimento Total dos Vendedores da Revista CAIS (Mensalmente e por Centro de Distribuição)

| Rendimento Vendedores (€) | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maió | Junho | Julho/Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | TOTAL CENTRO |
|---------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------|
| CAIS Lisboa | 1 614,20 € | 1 183,00 € | 1 355,20 € | 1 379,00 € | 1 120,00 € | 1 199,80 € | 2 566,20 € | 2 093,00 € | 1 281,00 € | 1 351,00 € | 1 869,00 € | 17 011,40 € |
| CAIS Porto | 873,60 € | 963,20 € | 771,40 € | 865,20 € | 911,40 € | 967,40 € | 1 475,60 € | 770,00 € | 277,20 € | 719,60 € | 606,20 € | 9 200,80 € |
| AMI Almada | 18,00 € | 18,00 € | 18,00 € | 12,00 € | 10,50 € | 10,50 € | 9,00 € | 16,50 € | 18,00 € | 15,00 € | 20,00 € | 165,50 € |
| TOTAL | 2 505,80 € | 2 164,20 € | 2 144,60 € | 2 256,20 € | 2 041,90 € | 2 177,70 € | 4 050,80 € | 2 879,50 € | 1 576,20 € | 2 085,60 € | 2 495,20 € | 26 377,70 € |

A edição de Julho/Agosto foi aquela que mais rendimento gerou para o/as vendedores/as num total de 4.051 euros repartidos pelo/as vendedores/as ativo/as.

A tabela abaixo apresentada, ao longo do ano, o rendimento médio por vendedor/a (em euros) dos três centros (CAIS Lisboa, CAIS Porto e Porta AMI Almada). Verifica-se que, mensalmente, a edição de julho/agosto foi a que maior rendimento médio gerou: 238,28€, repartido por um total de 17 vendedor/as ativo/as no decorrer da venda desse mês. É importante referir, contudo, que em média nem sempre as edições com maior número de vendas e maior receita global, foram aquelas que maior rendimento geraram por vendedor/a, isto porque o número de vendedores/as varia ao longo do ano, tendo sido o mês de Julho/Agosto com mais vendedor/as ativo/as (17) e o mês de Maio, o mês com menos vendedor/as ativo/as (13).

Rendimento Médio dos Vendedores da Revista CAIS (Mensalmente e por Centro de Distribuição)

| Rendimento Vendedores (€) | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maió | Junho | Julho/Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | TOTAL CENTRO |
|---------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|-----------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|
| CAIS Lisboa | 179,36 € | 131,44 € | 150,58 € | 153,22 € | 124,44 € | 119,98 € | 256,62 € | 209,30 € | 128,10 € | 135,10 € | 186,90 € | 1 775,04 € |
| CAIS Porto | 87,36 € | 57,79 € | 85,71 € | 96,13 € | 101,27 € | 107,49 € | 163,96 € | 96,25 € | 34,65 € | 89,95 € | 75,78 € | 996,34 € |
| AMI Almada | 18,00 € | 18,00 € | 18,00 € | 12,00 € | 10,50 € | 10,50 € | 9,00 € | 16,50 € | 18,00 € | 15,00 € | 20,00 € | 165,50 € |
| Média | 94,91 € | 69,08 € | 84,76 € | 87,12 € | 78,74 € | 79,32 € | 143,19 € | 107,35 € | 60,25 € | 80,02 € | 94,23 € | 978,96 € |

Rendimento da Associação CAIS e dos Centros de Distribuição

Além do importante rendimento financeiro que a venda da Revista CAIS proporciona a vendedores/as, importa referir também o rendimento que a mesma gera quer para a Associação CAIS (15% das vendas no caso do/as vendedores/as acompanhados por outra entidade e 30% das vendas no caso do/as vendedores/as acompanhados pelo Centro CAIS Lisboa) quer para seus parceiros / centros de distribuição.

EGH
 M M
 M
 M
 M
 M

A venda da revista CAIS gerou, para a Associação CAIS (excluindo o Centro CAIS Porto, para efeitos considerado como Centro de Distribuição), uma receita de 7.281 euros. No que concerne os seus parceiros / centros de distribuição, gerou para a AMI – Porta Amiga de Almada 165,50 euros e para o Centro CAIS Porto 1.889,04 euros.

No total, em 2025, a Revista CAIS gerou, para a Associação CAIS e seus parceiros um rendimento total de 9.336,14 euros.

Rendimento dos Centro de Distribuição

| Rendimento Entidades (€) | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maió | Junho | Julho/Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | TOTAL CENTRO |
|-----------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-------------------|-------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-------------------|
| CAIS Lisboa (inclui venda direta) | 691,80 € | 507,00 € | 580,80 € | 591,00 € | 480,00 € | 514,20 € | 1 090,80 € | 897,00 € | 549,00 € | 579,00 € | 801,00 € | 7 281,60 € |
| CAIS Porto | 187,20 € | 123,84 € | 165,30 € | 185,40 € | 195,30 € | 207,30 € | 316,20 € | 165,00 € | 59,40 € | 154,20 € | 129,90 € | 1 889,04 € |
| AMI Almada | 18,00 € | 18,00 € | 18,00 € | 12,00 € | 10,50 € | 10,50 € | 9,00 € | 16,50 € | 18,00 € | 15,00 € | 20,00 € | 165,50 € |
| TOTAL MÉS | 897,00 € | 648,84 € | 764,10 € | 788,40 € | 685,80 € | 732,00 € | 1 416,00 € | 1 078,50 € | 626,40 € | 748,20 € | 950,90 € | 9 336,14 € |

Rendimentos e Custos

Além do rendimento, para a Associação CAIS, no valor de 13 893,00 euros através da venda da Revista CAIS, a mesma beneficiou ainda do apoio da Segurança Social no valor de 93 895,46 euros (referente a 30% do valor total) e de donativos no valor de 9 069,92 euros que se traduz num rendimento global, de **116 858,38 euros**.

Contudo, importa salientar que ao mesmo devem ser deduzidas as despesas com o Projeto Revista CAIS, nomeadamente os custos de produção num total de 31 415,00 euros com a gráfica, aos quais devem ainda ser adicionados os custos com recursos humanos e honorários num total de 56 125,25 euros, e custos vários no valor de 8 605,28 euros, que se traduzem numa despesa, global, de **96 145,54 euros**.

O que traduz o Projeto Revista, para a Associação CAIS, num saldo positivo de **20 712,84 euros**.

Conclusões

A Revista CAIS continua a afirmar-se como um instrumento único de inclusão social, autonomia e dignificação das pessoas que encontram neste projeto uma oportunidade concreta de reconstrução do seu percurso de vida. Mais do que um produto editorial, a Revista é um meio de capacitação, de desenvolvimento de competências e de contacto direto com a comunidade, promovendo relações de proximidade, empatia e consciencialização social.

Contudo, os desafios estruturais associados à evolução dos hábitos de consumo, às transformações do setor da imprensa e às exigências financeiras do projeto exigem uma reflexão contínua sobre o seu modelo de funcionamento e sustentabilidade. Garantir a continuidade da Revista implica inovar, reforçar parcerias estratégicas e integrar cada vez mais este projeto na visão global da organização.

A Revista CAIS permanece como um pilar identitário da Associação, símbolo da sua missão e da sua história, mas o seu futuro dependerá da capacidade de adaptação, modernização e reforço do seu posicionamento enquanto instrumento de impacto social.

EMPREGABILIDADE

O programa de empregabilidade da CAIS promove as competências pessoais, sociais e profissionais e destina-se a utentes em situação de desemprego que pretendem a sua (re) inserção no mercado de trabalho.

Percursos de capacitação e empregabilidade

Estes percursos formativos destinam-se a pessoas em situação de vulnerabilidade social, com o objetivo de alcançarem a sua autonomia pela via do trabalho, com recurso a ferramentas e metodologias de desenvolvimento pessoal a par de um acompanhamento individual especializado. Este percurso permite aos utentes da CAIS a tomada de consciência da importância do desenvolvimento das competências pessoais e sociais com vista à facilitação da sua integração no mercado de trabalho.

Durante o ano foram **integrados no mercado de trabalho [72 em Lisboa e 22 no Porto]**, perfazendo um total de **94 pessoas que se encontraram inseridas no mercado de trabalho**. Deste total, permanecem no mercado de trabalho, no final de dezembro de 2025, **62 pessoas**, o que se traduz numa Taxa de Retenção: 66%.

PERCURSOS PLAY! – BP 10 | 300 – Centro CAIS Lisboa e Porto

Os percursos Play! têm como objetivo diminuir o número de pessoas em situação de vulnerabilidade social, potenciando as suas competências transversais de modo a estarem mais aptas para integrarem e permanecerem no mercado de trabalho. Estes percursos são exclusivos para beneficiários/as com perfil BP e contam com 45 horas de formação, 60 horas de estágio e mentoria.

No Centro CAIS Lisboa, realizaram-se **dois percursos Play**. No total, estas ações contaram com a participação de 18 beneficiários em formação em sala, 16 pessoas integraram estágio nos postos de abastecimento da BP Portugal e, no final do estágio, foram contratadas 7 pessoas.

Na Centro CAIS Porto, realizou-se **um percurso Play**. No total, esta ação contou com a capacitação de 6 beneficiários em formação em sala, sendo que 4 transitaram para estágio nos postos de abastecimento da BP Portugal e, no final do estágio, foram contratadas 2 pessoas na BP Portugal.

Projeto Level UP - Uma Vida Extra > Centro CAIS Lisboa

O projeto Level UP tinha como objetivo geral combater as desigualdades no acesso ao emprego, aliando a capacitação e empoderamento de pessoas à criação de uma ferramenta online de perfis de empregabilidade. Este objetivo foi alcançado através de uma intervenção integrada, combinando ações de capacitação pessoal, social e profissional com o desenvolvimento de uma ferramenta digital inovadora de mediação entre participantes e entidades empregadoras.

A abordagem adotada permitiu responder simultaneamente às dimensões individuais da exclusão (autoestima, competências, autonomia) e às barreiras estruturais no acesso ao mercado de trabalho, contribuindo para percursos sustentados de integração socioprofissional.

Relativamente aos objetivos específicos, detalhamos:

EGU
P/H
M
R
12

Objetivo Específico 1 - Capacitar 30 pessoas desempregadas em situação de vulnerabilidade social, com ferramentas de valorização pessoal e desenvolvimento de competências pessoais, sociais e digitais, potenciando a sua integração no mercado de trabalho.

Foram capacitadas 25 pessoas, através de ações estruturadas de capacitação, organizadas em percursos presenciais, centrados na valorização pessoal, no desenvolvimento de competências transversais e na preparação para o mercado de trabalho.

Indicadores de realização e resultados:

- ▶ Número de ações de capacitação: 3 percursos realizados;
- ▶ Número de pessoas inseridas nas ações de capacitação: 25 pessoas;
- ▶ Número de vídeos e fotografias produzidas: conteúdos audiovisuais individuais produzidos para todos os participantes que concluíram o percurso;
- ▶ Percentagem de pessoas que avaliaram o projeto como importante para o seu desenvolvimento pessoal: 90%, com base na recolha qualitativa de testemunhos e momentos de avaliação em grupo.

Taxa de concretização: 83%

Objetivo Específico 2 - Criar uma ferramenta online de divulgação dos perfis de empregabilidade das pessoas participantes, integrando histórias de vida, marca pessoal e percurso profissional, contendo perfis individualizados dos participantes, com recurso a narrativas biográficas, fotografia profissional e apresentação pessoal.

Indicadores de realização e resultados:

- ▶ Ferramenta online criada e ativa: www.caisjob.pt;
- ▶ Número de acessos à ferramenta: 93 mil cliques e visitas ao site;
- ▶ Número de contactos provenientes da utilização da ferramenta: 9;
- ▶ Número de postos de trabalho gerados: 2.

Taxa de concretização: 100%

Objetivo Específico 3 - Envolver e sensibilizar, pelo menos, 20 empresas para a problemática da exclusão social e dos processos de recrutamento inclusivo.

Indicadores de realização e resultados:

- ▶ Número de empresas envolvidas nas atividades do projeto: 18;
- ▶ Número de empresas que contrataram participantes: 16;
- ▶ Número de empresas a quem foi feita a divulgação do projeto e que acederam à ferramenta: a ferramenta foi divulgada, através da nossa newsletter a 2702 subscritores, a maioria de empresas parcerias. Destes 53,4% acederam à ferramenta.

Taxa de concretização: 90%

EGM
 A/h
 12
 NR

Objetivo Específico 4 - Integrar 25 pessoas no mercado de trabalho.

No final do projeto, foram alcançados resultados muito positivos ao nível da integração socioprofissional:

- ▶ 21 pessoas integradas no mercado de trabalho por conta de outrem;
- ▶ 1 pessoa em percurso de empreendedorismo;
- ▶ 1 pessoa a prosseguir estudos;
- ▶ 1 pessoa integrada no mercado de trabalho no país de origem.

Estes resultados evidenciam diferentes formas de autonomização, alinhadas com os objetivos do projeto.

Taxa de concretização: 84%

Em forma de conclusão, o projeto LEVEL UP - Uma Vida Extra apresentou um elevado grau de cumprimento dos objetivos inicialmente definidos, mantendo uma forte coerência entre a necessidade social identificada, a metodologia implementada e os resultados alcançados.

Programa Incorpora > Centro CAIS LISBOA

O Programa Incorpora é um programa de intermediação laboral, promovido pela Fundação “la Caixa”, em colaboração com o BPI e o IIEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional, implementado a nível nacional.

O objetivo do Programa visa a melhoria da empregabilidade de pessoas em situação ou risco de exclusão social e promover a sua contratação em empresas em mercado aberto de trabalho.

Os resultados anuais do projeto são apresentados no quadro abaixo, sendo que em 2025 os únicos objetivos, avaliados qualitativamente pela Fundação “la Caixa”, foram as inserções e as ofertas geridas:

| | Objetivo | Resultado | % de execução |
|---|----------|-----------|---------------|
| Nº total de pessoas atendidas | | 156 | |
| Nº total de pessoas integradas em mercado de trabalho | 50 | 61 | 122% |
| N.º total de empresas visitadas | | 59 | |
| N.º total de novas empresas visitadas | | 35 | |
| N.º total de ofertas geridas | 60 | 110 | 183% |
| N.º total de ofertas partilhadas | | 70 | |
| N.º total de novas empresas contratantes | | 19 | |

É importante destacar as 61 pessoas integradas através do programa, e, como o Programa Incorpora se baseia no funcionamento de uma rede, é de destacar que durante 2025, foram inseridos, pela CAIS, no mercado de trabalho 26 pessoas que são acompanhadas, a nível nacional, por outras entidades parceiras.

A melhorar destaca-se o rácio entre pessoas atendidas e colocadas em mercado de trabalho. Das 156 pessoas, foram integradas 61, o que significa que a CAIS integrou 40% das

pessoas atendidas. Em 2026, será feito um diagnóstico mais preciso às pessoas que integram o projeto, afinar o perfil, para que este desvio seja menor, e implementar mecanismos de melhoria para dar uma resposta mais eficaz às pessoas que integradas no projeto.

No geral, os resultados estão muito acima do previsto, superiores a 2024, com potencial de crescimento em 2026.

Programa Reconectar > Centro CAIS LISBOA

O Programa Reconectar surgiu de uma parceria entre a Associação CAIS, Central de Cervejas, Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa e a AHRESP, sendo um programa de capacitação e empregabilidade, que visa dotar os participantes com conhecimentos teóricos e práticos, na área de serviço de mesa e bar.

Trata-se de uma formação certificada, distribuída por 3 módulos, nas áreas de competências pessoais e sociais, serviço de restaurante e bar e processo de produção, ingredientes e métodos de triagem de cerveja, com uma carga horária de 44 horas. No final da formação, os formandos têm ainda oportunidade de realizar um estágio de 160 horas, em contexto de trabalho.

O papel da CAIS focou-se na seleção dos candidatos a integrar a formação, na dinamização das primeiras horas de formação, focadas no desenvolvimento de competências pessoais e sociais, bem como todo o acompanhamento durante a formação e o estágio, com o objetivo final de conseguir a integração profissional dos participantes.

Integraram a formação teórica 10 formandos, sendo que os 10 prosseguiram para estágio, a maioria em empresas parcerias do Programa Incorpora. Os estágios iniciaram em dezembro, tendo término previsto para o início de janeiro 2026. Por esse motivo, não se registaram inserções profissionais em 2025.

Nota: dos formandos que participaram no Reconectar em 2024, e tinham as suas inserções previstas para 2025, verificamos que dos 9 que concluíram os estágios, 8 conseguiram uma integração profissional durante 2026.

Gabinete de Apoio à Procura de Emprego **– GAPE > Centro CAIS Porto**

Os/as utentes selecionados/as para os programas de capacitação dos projetos da EDP-Energia Solidária 2024 e REN Agir 2024, que não ingressaram no mercado de trabalho (29 pessoas) foram integrados/as nas dinâmicas do GAPE, com o objetivo de continuar a trabalhar as suas competências e aumentar a probabilidade de regresso ao mercado de trabalho.

Assim, 22 pessoas encontram-se em follow-up, após integração laboral e 4 pessoas desistiram do nosso acompanhamento no âmbito da Empregabilidade.

No âmbito do GAPE foi pivotal o trabalho articulado com outras respostas e instituições. Assim, os utentes do GAPE usufruíram da validação de competências através dos processos de RVCC disponibilizados pela CESPU (3 pessoas), usufruíram também de participação em cursos EFA (2 pessoas), e 3 pessoas puderam aprender inglês através da nossa parceria com o Wall Street English.

ECM
M. J.
@
M
R
R

Projeto CAIS Recicla | TERA - Talento, Evoluir, Reter e Atrair
> Centro CAIS Porto

A atividade da CAIS Recicla, dentro do enquadramento T.E.R.A - **Talento, Evoluir, Reter e Atrair**, a estratégia municipal da Câmara do Porto com vista à promoção da empregabilidade no Município, beneficiou no último trimestre do ano de um apoio destinado à capacitação de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo – PSSA contribuindo, deste modo, para a Missão conjunta do TERA e da CAIS para potenciar e reter talento no Porto. Para o efeito, foram realizadas 35 entrevistas e selecionados/as 10 participantes. Durante o período de dois meses (outubro e novembro), concretizaram-se oito sessões de capacitação em grupo, cada uma com a duração de duas horas. Em paralelo às atividades de Capacitação, deu-se início à integração dos/as beneficiários/as na Oficina CAIS Recicla.

Estas passagens pela CAIS Recicla, ocorrem antes ou depois das sessões de acompanhamento individual e de grupo, prolongando a estadia dos/as participantes na CAIS e oferecendo-lhes um contexto de prática contínua em paralelo ao percurso de capacitação. O envolvimento na CAIS Recicla representa uma etapa complementar e estrategicamente alinhada com os objetivos das sessões de capacitação de grupo e individuais, ao proporcionar um ambiente de treino estruturado.

No período de desenvolvimento das atividades, o projeto consolidou e aprofundou impactos, com resultados diretos para o grupo de beneficiários, nomeadamente os seguintes:

1. Melhoria e consolidação da articulação em rede - totalizando **35 beneficiários ouvidos e acolhidos em entrevista**.
2. Criação de oportunidades de empregabilidade e integração profissional com **5 novas integrações laborais** neste período.
3. Fortalecimento e melhoria das condições de vida e competências - o conjunto de atividades de capacitação ADPS, treino de entrevistas e integração progressiva na CAIS Recicla contribuiu para a **melhoria da autoconfiança, gestão emocional e sentido de utilidade em 10 beneficiários/as** que passaram a adotar rotinas mais estruturada e a demonstrar maior estabilidade nas relações interpessoais.
4. Prevenção de exclusão social e risco de isolamento: o modelo de acompanhamento personalizado evitou abandonos, mesmo em casos de fragilidade emocional acentuada e instabilidade familiar, tendo beneficiado diretamente os **10 participantes** do grupo atual, que se mantiveram integrados no projeto durante este período.

Apesar do contexto de empregabilidade continuar a apresentar grandes desafios, os impactos alcançados demonstram que a metodologia adotada promove mudanças duradouras na vida das PSSA. Estes resultados criam condições para a construção de trajetórias mais estáveis e sustentáveis, evidenciando que a integração laboral é apenas uma parte do processo. A experiência mostra ainda que redes de apoio sólidas e um acompanhamento próximo e contínuo são essenciais para assegurar que os progressos conquistados se mantêm ao longo do tempo, evitando retrocessos e reforçando a autonomia e a confiança dos participantes.

Handwritten notes in blue ink: "EGU" at the top, a circle with a dot, a squiggle, and "AR 12" at the bottom.

- ▶ Realização das Sessões MOVE;
- ▶ Realização da 10ª edição do Curso de Árbitros de Futebol de Rua em parceria com a **Associação Portuguesa de Árbitros de Futebol (APAF)**;
- ▶ Realização da 9ª edição Encontro Residencial de Promotores Distritais e Regionais e Formação de Educadores Sociais de Futebol de Rua;
- ▶ Realização da 6ª edição da Formação Residencial de Treinadores de Futebol de Rua e ainda;
- ▶ A continuidade no Projeto internacional ADIDAS Breaking Barriers;
- ▶ A continuidade do Projecto PPSS;
- ▶ A construção e inauguração do primeiro campo fixo de Futebol de Rua em Lisboa, o Chelas Replay Pitch;
- ▶ Início da primeira edição das Sessões Replay;
- ▶ Realização de um Showcase com o Seleccionador Nacional Roberto Martinez;
- ▶ Realização de um showcase com o Presidente da UEFA, Aleksander Ceferin.

A Avaliação do Projeto Futebol de Rua, em 2025, é largamente positiva com a realização de:

- ▶ **1 Torneio Nacional de Futebol de Rua**, envolvendo **18 torneios locais**, num **total de 1609 jogadores/as, 292 técnicos/as e 76 voluntários/as** oriundos de 204 equipas / organizações/entidades participantes;
- ▶ **1 Final do Torneio Nacional de Futebol de Rua**, com a duração de 5 dias, em Viseu, envolvendo **29 equipas** no torneio principal e no Torneio Feminino de Futebol de Rua num total de **291 participantes**;
- ▶ **1 estágio e participação no Campeonato do Mundo de Futebol de Rua no qual Portugal conquistou um honroso 2º lugar com uma equipa mista**;
- ▶ **71 Sessões MOVE** para um total de **76 participantes**;
- ▶ **45 Sessões REPLAY** para um total de **62 participantes**;
- ▶ **30+1 sessões da Iniciativa Move-te, faz acontecer**, para treino de competências pessoais e sociais, para um total de **1350 participantes**;
- ▶ **1 Formação Residencial de Arbitragem em Futebol de Rua**, com a duração de 5 dias (2 dias teóricos e 3 dias práticos) para um total de **21 participantes certificados pela APAF**;
- ▶ **1 Encontro Residencial de Promotores Distritais e Regionais e formação de Educadores Sociais de Futebol de Rua** para um total de **29 participantes**;
- ▶ **1 Formação Residencial de Treinadores/as de Futebol de Rua** para um total de **30 participantes**.

A nível nacional, no total, o Projeto envolveu **1889 jogadores/as, 304 técnicos sociais e treinadores/as, 84 voluntários/as**, oriundos de **217 equipas/ organizações** de **16 distritos e regiões autónomas**.

EGU
Ph
M
M
M
M

Em 2025, a Associação CAIS aumentou o número de participantes global e o número de participantes femininas, associadas ao Projecto Futebol de Rua.

No que concerne o acesso ao desporto, concluímos que o balanço é positivo. Contudo, o maior impacto do Projecto Futebol de Rua reflete-se no desenvolvimento pessoal dos seus participantes.

O feedback recolhido junto dos que participaram nas várias atividades revelam que o Projecto Futebol de Rua, no seu todo, teve um importante impacto na sua vida. Especificamente:

- ▶ 82% dos participantes revelam um aumento da sua confiança;
- ▶ 87% um aumento da sua responsabilidade;
- ▶ 86% um aumento da sua capacidade de comunicação não violenta;
- ▶ 88% um aumento da sua **motivação** e, por fim
- ▶ 85% dos participantes um aumento da sua **autoestima**.

Tal impacto foi notório na adesão às atividades do Projecto Futebol de Rua, em 2025 e cimentar das relações de parceria iniciadas nos últimos anos.

Adicionalmente, a CAIS e a FPF receberam o IMPACT AWARD da UEFA e HWC pela sua parceria em prol do desporto para todos.

A equipa considera que atingiu todos os objetivos definidos, **gerando o impacto desportivo e social definido** e prevê mais mudanças positivas na vida dos participantes ao longo do próximo ano.

VOLUNTARIADO

Os voluntários CAIS constituem um pilar estratégico essencial da metodologia de capacitação e desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos utentes, tal como acontece com os mecenas empresariais. São, de facto, a confirmação do envolvimento da sociedade civil na melhoria e contributo individual para a solução de problemas sociais complexos que a todos impele e obriga.

O voluntariado é uma área transversal ao trabalho realizado pela CAIS e divide-se em quatro categorias:

1. Voluntariado de ação: apoio logístico e/ou administrativo;
2. Voluntariado de conhecimento: desenvolvimento e dinamização de atividades relacionadas com diversas áreas do saber;
3. Mentoria: acompanhamento de proximidade individual no percurso de autonomia do/a utente;
4. Voluntariado europeu: voluntariado de longa duração em articulação direta com a equipa CAIS e alocados aos projetos FRUA e Comunidade de Inserção Lisboa.

EGM
 M/h
 12

No ano de 2025 somaram-se:

- ▶ No Centro CAIS Lisboa, **932 horas de voluntariado**, envolvendo **199 voluntários**. Importa mencionar a participação em Feiras de Voluntariado de várias universidades (Nova SBE, UCP, Lusíada, Lusófona e ESEL) que permitiu a divulgação dos vários tipos de voluntariado da Associação CAIS desenvolve, a fim de incrementar a rede da Bolsa de Voluntariado.
- ▶ No Centro CAIS Porto, **1 810 horas de voluntariado**, envolvendo **9 voluntários** privilegiando relações de voluntariado prolongadas no tempo, por forma a permitir a criação de uma relação significativa entre os voluntários e a Comunidade CAIS por se verificarem resultados mais perenes.

Em suma, a CAIS recebeu **208 voluntários** e realizou **2 748 horas** de voluntariado, conforme apresentado no quadro abaixo:

| Perfis de voluntariado CAIS | Lisboa | | Porto | |
|-----------------------------|-----------------------|-------------------|-----------------------|-------------------|
| | Horas de voluntariado | Nº de voluntários | Horas de voluntariado | Nº de voluntários |
| Ação e apoio logístico | 530 | 182 | 1,556 | 4 |
| Conhecimento | 396 | 34 | 200 | 3 |
| Mentorias | 6 | 2 | 60 | 2 |
| Voluntariado europeu | - | - | - | - |
| TOTAIS | 932 | 199 | 1,816 | 9 |

Programa CAIS Mentoria

No centro CAIS Lisboa, em 2025 deu-se continuidade ao projeto de Mentoria, iniciado em 2023. Apesar de apenas ter existido 1 processo de mentoria que terminou no final de 2025.

Em termos de avaliação e feedback, os mentees sentem que o apoio e acompanhamento do mentor é prioritário apenas numa fase inicial, havendo uma dificuldade de compromisso a médio/longo prazo.

OUTRAS RESPOSTAS SOCIAIS

APOIO JURÍDICO

Em 2025, 2 utentes de Lisboa usufruíram de apoio jurídico gratuito, através da parceria com a Associação PROBONO e da Abreu Advogados.

SAÚDE

Consultas de Optometria e aquisição de óculos e lentes

Em **Lisboa**, devido à pandemia, a ESSILOR interrompeu o apoio dado a entidades externas parceiras. Tentou-se uma nova parceria com diversas entidades, mas ainda sem resposta.

No **Porto**, no âmbito da parceria com a ERGOVISÃO foram realizadas **70 consultas de optometria** e atribuídas **113 próteses oculares**.

Consultas de Estomatologia e próteses dentárias

Em **Lisboa**, a Associação Corações com Coroa recebeu 0 utentes e a Mundo a Sorrir apoiou 7 utentes.

No **Porto**, fruto da parceria com a ONG Mundo a Sorrir 11 utentes usufruíram de consulta/tratamento.

Rastreios de Tuberculose

Nas instalações da CAIS Porto foram rastreados, gratuitamente, 23 utentes à Tuberculose pela Agência Piaget para o Desenvolvimento - APDES.

BALNEÁRIO E LAVANDARIA | LISBOA

Em 2025, tanto o balneário como a lavandaria foram utilizados 26 vezes.

DISTRIBUIÇÃO DE GÉNEROS ALIMENTARES E OUTROS PRODUTOS | LISBOA

No ano de 2025, o Banco Alimentar continuou a reforçar os pequenos-almoços e lanches.

Foi também iniciada uma parceria com o Pingo Doce de Santa Apolónia, que fornece duas vezes por semana bens alimentares que são distribuídos pelos utentes.

A DeltaQ - Prata Riverside Village convidou a CAIS para integrar o movimento Zero Desperdício, doando diariamente à CAIS bolos e pão, que são distribuídos aos utentes que se deslocam à CAIS para os atendimentos e as atividades. Esta ação totalizou **403 kg** de alimentos.

O vestuário, os produtos de higiene pessoal e para o lar, bem como o mobiliário, obtidos através da Entrajuda, do Banco de Bens Doados, do BUS - Bens de Utilidade Social e de doações privadas, foram distribuídos ao longo do ano consoante as necessidades dos/as utentes, devidamente avaliadas pelas assistentes sociais.

Em suma, em 2025 foram distribuídos um total de 281 **cabazes alimentares e de produtos de higiene** conforme apresentado no gráfico abaixo:

EGM
A/p
@
G
DR
IL

Handwritten notes in blue ink: "EOM", "de", "M", "DE", "u".

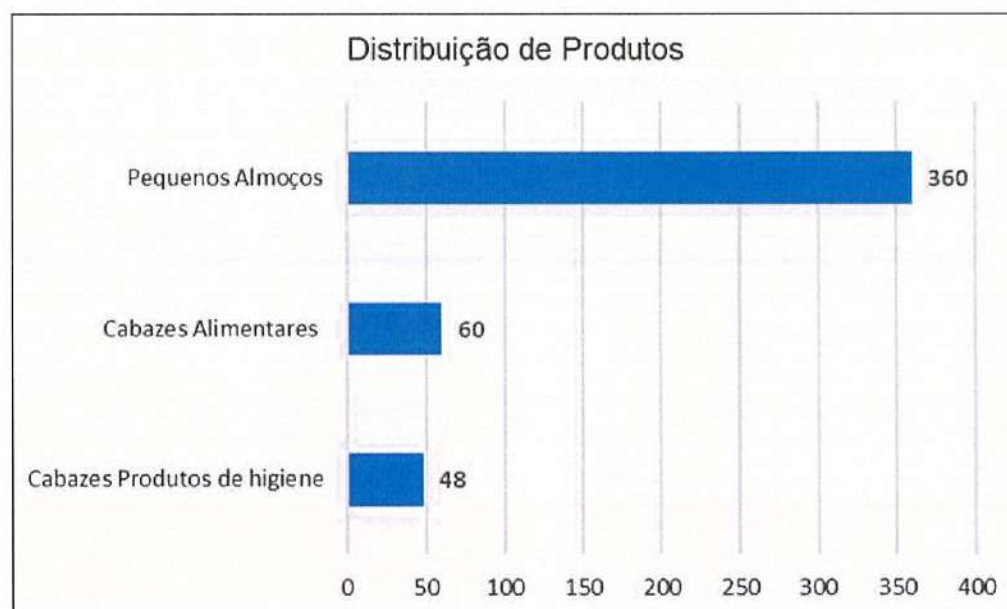


DISTRIBUIÇÃO DE GÉNEROS ALIMENTARES E OUTROS PRODUTOS | PORTO

No Centro CAIS Porto, o apoio da Manteigaria – Fábrica de Pastéis de Nata do Bolhão e dos Clérigos, oferecem regularmente pastéis de nata, o Modelo Continente disponibilizou bens alimentares confeccionáveis, e no final do ano, com o apoio extraordinário dos voluntários da EDP e da Entreatajuda, foram distribuídos 30 cabazes alimentares natalícios.

Com o apoio destes parceiros, foi possível fornecer o pequeno-almoço a uma média de 30 pessoas por mês, e garantir a atribuição de bens alimentares confeccionáveis a uma média de 5 pessoas por mês (apenas para quem tem acesso a uma cozinha), foi ainda facultados bens de higiene pessoal a cerca de 4 pessoas por mês.

Em 2025, com a mudança de instalações do Centro CAIS Porto devido a diminuição do espaço disponível deixou de ser possível proceder à recolha e entrega de roupa.



PROJETO SOCIAL NEXUS – CENTRO CAIS PORTO

O projeto Social Nexus nasce da colaboração entre três instituições que atuam de forma continuada na cidade do Porto e que detêm um conhecimento aprofundado do território, das redes comunitárias e das respostas sociais existentes: a CAIS, o CASA - Centro de Apoio ao Sem-Abrigo e a Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação do Porto.

O Social Nexus propôs-se a criar uma abordagem que permite às pessoas em situação de sem-abrigo voltar a aceder ao comércio local de forma digna, não estigmatizante e autónoma, através da utilização de vouchers. Este projeto possibilita o acesso a bens e serviços sem a mediação direta de terceiros no momento da compra, reduzindo a lógica assistencial e devolvendo aos beneficiários a experiência de escolha e participação ativa na vida comunitária.

O projeto previa, na sua fase inicial de pilotagem, a integração de 20 estabelecimentos parceiros, na Rede Social Nexus. Durante a fase piloto, foram visitados 74 estabelecimentos e formalizados 14 acordos com parceiros. Destes, 12 estabelecimentos permitiram a instalação de caixa acrílica para recolha de donativos por parte dos próprios clientes, enquanto 2 operam exclusivamente com a modalidade de Vouchers Rede, através da disponibilização de um quadro informativo com QR Code.

Relativamente aos destinatários/as deste projeto, nesta fase foram envolvidos 8 beneficiários/as, acompanhados/as por 4 Técnicas Gestoras. Os relatos recolhidos pelos beneficiários/as evidenciam experiências de normalidade, autonomia e dignidade. A expressão “fui um cliente normal” emerge como um dos indicadores mais simbólicos do impacto do projeto na perceção de si e na relação com o espaço comunitário.

OUTRAS ATIVIDADES

CANDIDATURAS CENTRO LISBOA E PORTO

Foram apresentadas as seguintes candidaturas:

| Centro | Entidade | Área de Actuação | Estado |
|--------|--|-------------------------------|--------------|
| Lisboa | IPDJ / PNDpT 2025 | Futebol de Rua | Aprovado |
| Lisboa | Federação Portuguesa de Futebol | Futebol de Rua | Aprovado |
| Lisboa | ADIDAS (Breaking Barriers) 2025/2026 | Futebol de Rua | Aprovado |
| Lisboa | FIFA Foundation (FFCP) 2025/2026 | Futebol de Rua | Aprovado |
| Lisboa | AUCHAN | Futebol de Rua | Aprovado |
| Lisboa | HWCF/UEFA Impact Award | Futebol de Rua | Aprovado |
| Lisboa | Sacos Solidários | Capacitação e Empregabilidade | Aprovado |
| Lisboa | Delloite | Capacitação e Empregabilidade | Não aprovado |
| Lisboa | REN | Capacitação e Empregabilidade | Aprovado |
| Lisboa | Mbway Solidário | Atividades da Comunidade | Aprovado |
| Porto | Orçamento Colaborativo União de Freguesias do Centro Histórico | Material e Mobiliário | Aprovado |
| Porto | Câmara Municipal do Porto | Capacitação e Empregabilidade | Aprovado |
| Porto | VINCI | Capacitação e Empregabilidade | Não aprovado |
| Porto | Programa Bairro Feliz (Pingo Doce) | Geral | Não aprovado |

COLABORAÇÃO COM A ACADEMIA E PARCEIROS

| Curso | Organização | Centro |
|--|---|--------|
| 2 estágios do Curso Técnico de Design de Comunicação | Escola Profissional de Comércio Externo | Porto |
| 1 estágio de aluna finalista do Curso de Serviço Social | Universidade Lusófona | Porto |
| 2 estágios de alunas finalistas do Curso de Psicologia | Universidade Portucalense | Porto |
| 2 estágios de alunas finalistas do Curso de Psicologia | Universidade da Maia | Porto |
| 1 programa de mentoria na área da Comunicação e Angariação de fundos | Fundação – Lar de Cegos da Nossa Senhora da Saúde | Lisboa |

ATIVIDADES EXTRAPLANO ANUAL – ATIVIDADES EDUCATIVAS E OCUPACIONAIS

MARCHA AMARELA > CENTRO CAIS PORTO

No dia 17 de outubro, dia mundial da celebração da Erradicação da Pobreza, neste que é o primeiro dos ODS das Nações Unidas, participaram na venda da Revista CAIS, vários colegas de diversas entidades parceiras, utentes de respostas sociais do NPISA Porto e personalidades de diversas áreas: Vice-Presidente da Câmara Municipal do Porto - Eng. Filipe Araújo, Vereador da Educação e Coesão Social do Município do Porto - Dr. Fernando Paulo, Vereadora do Desporto Saúde e Proteção Civil do Município do Porto - Dr.ª Catarina Araújo, Presidente da Junta de Freguesia do Bonfim - Dr. João Aguiar, Diretora da Fundação La Caixa - Dr.ª Ana Feijó Cunha e Sónia Araújo da RTP.

III. Comunicação, Marketing e Angariação de fundos

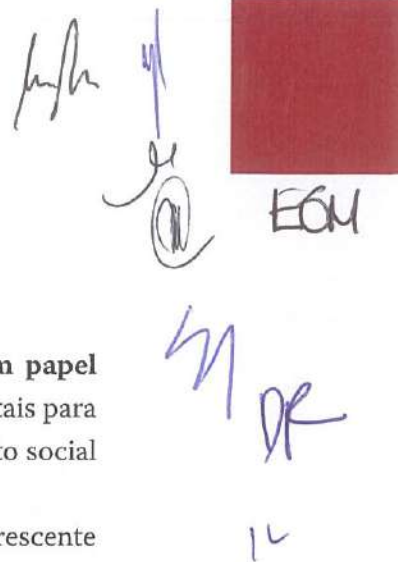
Em 2025, as áreas de **Comunicação, Marketing e Fundraising** assumiram um papel **estratégico central na atuação da Associação CAIS**, enquanto pilares fundamentais para a afirmação institucional, a sustentabilidade financeira e a maximização do impacto social da organização.

Num contexto de elevada exigência, concorrência por atenção e recursos e crescente necessidade de transparência e credibilidade, a CAIS encara estas áreas como **instrumentos estratégicos de gestão**, orientados para resultados, alinhados com o plano estratégico da organização e sustentados em planeamento, análise de dados, conhecimento aprofundado dos públicos e coerência de identidade e mensagem.

Ao longo do ano, a estratégia integrada de Comunicação, Marketing e Fundraising teve como principais objetivos:

- ▶ **Reforçar a notoriedade, o posicionamento e a reputação institucional da CAIS**, enquanto organização de referência no combate à exclusão social e na promoção da capacitação e empregabilidade;
- ▶ **Amplificar a missão e os valores da CAIS**, dando visibilidade às pessoas, percursos e impactos gerados pelos projetos da organização;
- ▶ **Sensibilizar a sociedade para as problemáticas da pobreza, exclusão e vulnerabilidade social**, promovendo uma comunicação responsável, ética e humanizada;
- ▶ **Apoiar de forma direta a angariação de fundos**, contribuindo para a captação e fidelização de doadores individuais, empresas e parceiros institucionais, e para a sustentabilidade financeira dos projetos;
- ▶ **Fortalecer relações com stakeholders internos e externos**, incluindo utentes, voluntários, equipa técnica, associados, parceiros estratégicos, mecenas, empresas, media e sociedade civil;
- ▶ **Garantir coerência, consistência e eficiência na utilização dos canais de comunicação**, potenciando o retorno das ações desenvolvidas.

A atuação destas áreas concretizou-se através de um conjunto articulado de **ações, campanhas e iniciativas**, recorrendo a múltiplos canais - **newsletter, website, redes sociais, campanhas de fundraising, presença em eventos, ações de sensibilização, comunicação com**



parceiros e media — assegurando uma abordagem integrada, orientada para objetivos e resultados mensuráveis.

Os resultados alcançados ao longo de 2025 demonstram que **investir em Comunicação, Marketing e Fundraising é investir na sustentabilidade** e no impacto social da CAIS. Uma estratégia consistente e integrada permitiu aumentar o alcance das mensagens, reforçar a confiança dos públicos, gerar envolvimento, apoiar a angariação de recursos e criar condições para a continuidade e crescimento sustentável da organização.

Nos pontos seguintes são apresentados os principais eixos de intervenção, ações desenvolvidas e resultados obtidos nas áreas da Comunicação, Marketing e Fundraising ao longo do ano de 2025.

Imagem e Comunicação Institucional

NEWSLETTER CAIS

A Newsletter CAIS, com uma periodicidade mensal, tem como principal objetivo agregar, divulgar o trabalho e as ações desenvolvidas, com as seguintes rúbricas fixas:

- ▶ Capa do Mês;
- ▶ Editorial, artigo ou texto de opinião escrito por uma personalidade;
- ▶ Breves da CAIS, notícias relacionadas com o dia-a-dia da Associação;
- ▶ Testemunho do Mês, feito por um utente, voluntário ou parceiro a convite da CAIS;
- ▶ Fotografia do Mês que reflete uma iniciativa/ação que tenha marcado o mês;
- ▶ Rúbrica E Ainda..., com o objetivo de partilhar notícias relevantes sobre os temas da Pobreza e Exclusão Social.
- ▶ **Janeiro:** Sandra Camara Pestana – Diretora Executiva da CAIS
- ▶ **Fevereiro:** Edição INSP - Mês do Vendedor
- ▶ **Março:** Edição IRS
- ▶ **Abril:** 25 de abril - Jornalista Ricardo Pocinho
- ▶ **Mai:** Edição IRS 2.0
- ▶ **Junho:** Santos Populares - Voluntário Jornalista CAIS
- ▶ **Julho:** Futebol de Rua (Nacional)
- ▶ **Setembro:** Social Nexus + REFLEX (18ªEd)
- ▶ **Outubro:** Programa Incorpora - Bruno Coutinho
- ▶ **Novembro:** Livro Nicolau
- ▶ **Dezembro:** Natal

Entre 01/01/2025 a 31/12/2025, registaram-se 2676 seguidores e uma taxa de abertura de 19,5%.

NEWSLETTER

CAIS

EDIÇÃO SET — 2025

CAIS EM MOVIMENTO: DESTAQUES



Portugal sagra-se vice-campeão no Campeonato do Mundo de Futebol de Rua

A Seleção Nacional de Futebol de Rua sagrou-se vice-campeã do mundo na edição de 2025 do Campeonato do Mundo de Futebol de Rua, que decorreu na Noruega, de 23 a 30 de agosto.

Saiba mais



SOCIAL NEXUS
REDE COMÉRCIO SOLIDÁRIO

Associação CAIS integra projeto inovador de comércio solidário: Social Nexus

CAIS orgulha-se de fazer parte do Social Nexus - Rede de Comércio Solidário, iniciativa criada em 2025 na cidade do Porto e vencedora do Laboratório de Inovação Social, promovido pela Câmara Municipal do Porto.

Saiba mais

REFLEX PREMIO DE FOTOGRAFIA
2025 - 18ª EDIÇÃO
CAIS | novobanco



O que nos une

Saiba mais informações e candidate-se até dia 17 de outubro em www.reflex.com.pt

Partners: **CAIS** | novobanco | (The)UrbanTogo

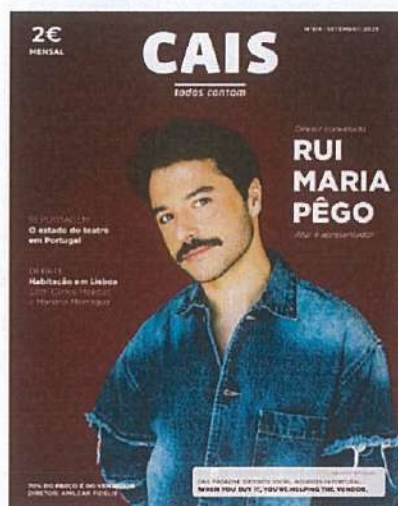
18ª Edição do Prémio de Fotografia REFLEX CAIS | novobanco abre candidaturas até outubro
As candidaturas estão abertas até 17 de outubro, em www.reflex.com.pt e destinam-se a todos os fotógrafos, amadores ou profissionais, maiores de 18 anos e residentes na União Europeia.

Saiba mais

É O SEU DONATIVO QUE FAZ A NOSSA REDE FUNCIONAR:
SAIBA COMO



REVISTA CAIS EDIÇÃO SETEMBRO



Rui Maria Pêgo é Diretor convidado da Revista CAIS de setembro.

No Editorial, o ator e apresentador escreve: "Nascer é um susto, sabemos. Nascer em alguns lugares da Terra, um bilhete de lotaria implacável. Nascer no meio de amor, uma sorte grande. Nascer em Portugal, uma conjunção de alegrias, ainda que sensivelmente 60% da população ativa ganhe menos do que 1000 euros mensais (...). Enfim, fomos rápidos no born: há peixe d'água e muito sol".

Saiba onde encontrar os nossos vendedores cais.pt

APOIE AQUI A NOSSA MISSÃO

Editor e email: cais@cais.pt
Copyright © 2025 Associação CAIS. Todos os direitos reservados.

Os nossos contactos:
Site: www.cais.pt
Email: cais@cais.pt
Telefone: 21 836 3000
Morada: Rua do Vale Formoso de Cerveja, 49-50, Lisboa
1550-285 Lisboa Portugal
cais@cais.pt | www.cais.pt

EGN
Mh
u
M
S
OR
K

REDES SOCIAIS

No ano 2025, a CAIS continuou a sua estratégia de presença regular – com três ou mais publicações semanais – das suas atividades nos meios digitais através das páginas institucionais do Facebook, Instagram, LinkedIn e Youtube e, das páginas do Facebook e Instagram do Futebol de Rua.

O objetivo das redes sociais, além de manter a notoriedade da marca, visa aumentar o envolvimento de diversos públicos-alvo na missão da CAIS, para que possa haver conversões quer em donativos, quer em voluntários e/ou parcerias para os diferentes projetos.

O **Instagram – FRUA** foi a rede social que registou a maior taxa de crescimento com um aumento de 32% relativamente ao ano 2024, o que demonstra um forte dinamismo e capacidade de atração de novos seguidores. Este incremento poderá estar associado, entre outros fatores, a conquista do título de Vice-campeão alcançado no Homeless World Cup 2025, que contribuiu para uma maior visibilidade do projeto e para o reforço do interesse do público.

O **LinkedIn – CAIS** apresentou um crescimento muito positivo de 18%, comparando com o período homologado, reforçando a presença institucional da CAIS junto de públicos profissionais, parceiros estratégicos e empresas.

O **Instagram – CAIS** registou um crescimento relevante de 16%, refletindo uma evolução consistente da comunidade digital e o impacto das ações de comunicação desenvolvidas nesta plataforma junto do público mais jovem.

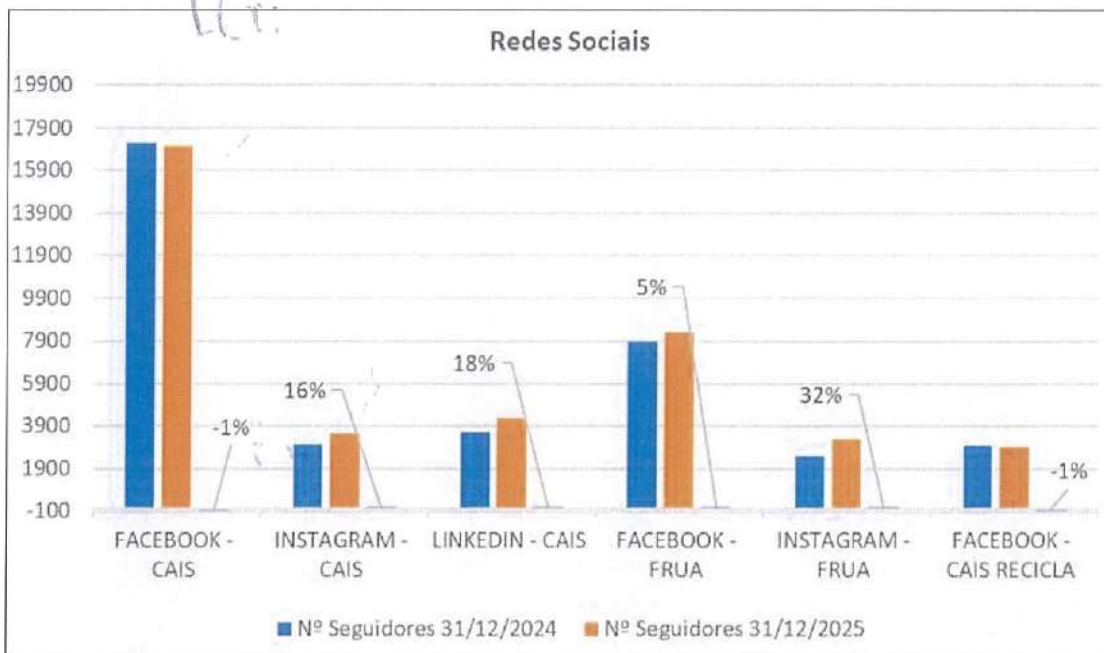
No **Facebook – FRUA** apresentou um crescimento mais moderado de 5%, ainda assim indicativo de uma evolução positiva e de manutenção do interesse pelo projeto.

Por sua vez, o **Facebook – CAIS** apresentou uma ligeira redução de 1%, correspondente a uma diminuição residual do número de seguidores, alinhada com a tendência geral de menor crescimento orgânico desta rede social.

Em termos absolutos, destacam-se o **Instagram – FRUA**, com um aumento de 800 novos seguidores, e o **LinkedIn – CAIS**, com 636 novos seguidores, confirmando estas plataformas como motores relevantes de crescimento e engagement no ecossistema digital da CAIS.

| REDE SOCIAL | Nº de Seguidores | | Variação | Variação Percentual |
|-------------------------|------------------|------------|----------|---------------------|
| | 31/12/2024 | 31/12/2025 | | |
| FACEBOOK - CAIS | 17178 | 17035 | -143 | -1% |
| INSTAGRAM - CAIS | 3023 | 3520 | 497 | 16% |
| LINKEDIN - CAIS | 3610 | 4246 | 636 | 18% |
| FACEBOOK - FRUA | 7877 | 8307 | 430 | 5% |
| INSTAGRAM - FRUA | 2481 | 3281 | 800 | 32% |
| FACEBOOK - CAIS RECICLA | 2971 | 2931 | -40 | -1% |

EGM
 JPH
 @
 MDR
 12



SITE

Durante o ano de 2025, o site da CAIS registou um total de 22 mil utilizadores, 47 mil visualizações e mais de 187 mil eventos (cliques, visitas).

| SITE CAIS | 31/12/2024 | 31/12/2025 | Variação | Variação Percentual |
|-----------------------------|------------|------------|----------|---------------------|
| Users | 22000 | 22000 | 0 | 0% |
| Visualizações | 49000 | 47000 | -2000 | -4% |
| Eventos (Cliques e visitas) | 165000 | 187000 | 22000 | 13% |



As 5 páginas mais acessadas do site foram:

1. Página Inicial
2. Apoiar
3. Doar aqui (site antigo)
4. Sobre nós

Consultar tabela (pág. 55) – 01/01/2025 – 31/12/2025

| | Caminho da página classe do ecrã | ↓ Visualizações | Utilizadores ativos | Visualizações por utilizador ativo | Tempo de interação médio por utilizador ativo | Quantidade de eventos Todos os eventos | Eventos por Todos os eventos |
|-------------------------------------|----------------------------------|-------------------------|-------------------------|------------------------------------|---|--|------------------------------|
| <input checked="" type="checkbox"/> | Total | 46 526 100% do total | 21 696 100% do total | 2,14 Média 0% | 42 s Medio 9% | 184 657 100% do total | |
| <input checked="" type="checkbox"/> | 1 / | 11 620 (24,98%) | 6 945 (32,01%) | 1,67 | 31 s | 73 890 (40,01%) | |
| <input checked="" type="checkbox"/> | 2 /apoiar/ | 5 181 (11,14%) | 4 226 (19,48%) | 1,23 | 5 s | 14 545 (7,88%) | |
| <input checked="" type="checkbox"/> | 3 /DOAR-AQUI/ | 2 706 (5,82%) | 2 168 (9,99%) | 1,25 | 2 s | 9 281 (5,03%) | |
| <input checked="" type="checkbox"/> | 4 /contactos/ | 1 370 (2,94%) | 1 039 (4,79%) | 1,32 | 35 s | 4 118 (2,23%) | |
| <input checked="" type="checkbox"/> | 5 /sobre-nos/ | 1 122 (2,41%) | 713 (3,29%) | 1,57 | 49 s | 3 044 (1,65%) | |
| <input type="checkbox"/> | 6 /futebol-de-rua/ | 1 057 (2,27%) | 747 (3,44%) | 1,41 | 46 s | 3 857 (2,09%) | |
| <input type="checkbox"/> | 7 /missao-e-objetivos/ | 1 038 (2,23%) | 673 (3,11%) | 1,54 | 52 s | 2 989 (1,62%) | |
| <input type="checkbox"/> | 8 /voluntarios/ | 918 (1,97%) | 649 (2,99%) | 1,41 | 42 s | 3 052 (1,65%) | |
| <input type="checkbox"/> | 9 /revista-cais/ | 830 (1,78%) | 568 (2,62%) | 1,46 | 38 s | 2 941 (1,59%) | |
| <input type="checkbox"/> | 10 /projetos/revista-cais/ | 673 (1,45%) | 493 (2,27%) | 1,37 | 39 s | 2 403 (1,31%) | |

CAIS
Causas e Pessoas

Inicio Sobre Nós O que fazemos Notícias Contactos Q

Missão, Visão e Valores Cronologia Projeto Abnigo Relatórios e Contas Equipa Órgãos Sociais Museu CAIS

A NOSSA MISSÃO

Contribuir para a melhoria global das condições de vida de pessoas sociais e economicamente vulneráveis, em situação de privação, exclusão e risco.

- Promover a inclusão social e profissional através de projetos que devolvem dignidade, autonomia e oportunidades a quem vive em situação de vulnerabilidade.
- Sensibilizar a sociedade para as causas da exclusão social, mobilizando cidadãos, instituições e comunidades para a construção de um futuro mais justo.
- Crear redes de apoio e partilha que potenciem o desenvolvimento pessoal e coletivo, com foco na capacitação e na participação ativa de todos.

Constituição da Associação CAIS | Estatutos CAIS

EGM 4/

high
u
m

my
or

b

REVISTA CAIS

O Gabinete de Comunicação da CAIS é responsável pela edição/produção da Revista CAIS e a sugestão de uma Direção Convidada, garantido ainda toda a articulação e acompanhamento do processo até ao fecho da edição.

Este ano, realizaram-se 11 edições da Revista CAIS, com as seguintes Direções Convidadas:

- ▶ Janeiro: Inês Herédia
- ▶ Fevereiro: Ivo Lucas
- ▶ Março: Ana Marta Ferreira
- ▶ Abril: Isabel Capelo Gil
- ▶ Maio: Nuno Pinto Magalhães
- ▶ Junho: António Brito Guterres
- ▶ Julho/Agosto: Pedro Santa Clara
- ▶ Setembro: Rui Maria Pêgo
- ▶ Outubro: Paulo Macedo
- ▶ Novembro: Fundação EDP
- ▶ Dezembro: Artur Santos Silva



EGM
p/h
M
M
11

ENCONTRO DOS VENDEDORES DE RUA DA REVISTA CAIS

No âmbito da atividade da Revista CAIS, realizou-se em 2025 o Encontro Anual de Vendedores em Fátima, respondendo a uma solicitação da comunidade do projeto da Revista CAIS. Este encontro permitiu, novamente, reunir vendedores das delegações de Lisboa e do Porto, promovendo a partilha de experiências, o reforço do sentimento de pertença e a coesão do projeto.

Importa referir que o grupo de vendedores tem vindo a diminuir ao longo dos últimos anos, refletindo os desafios que este projeto social enfrenta. Ainda assim, a Associação CAIS mantém o seu compromisso em garantir a continuidade da Revista CAIS, enquanto instrumento de inclusão social, autonomia e dignificação pessoal.

A Associação CAIS agradece o apoio institucional da Freguesia de Marvila e da União de Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos, destacando, de forma particular, a colaboração da Exma. Senhora Presidente Sofia Soares Maia, cujo contributo foi fundamental para a concretização desta iniciativa.



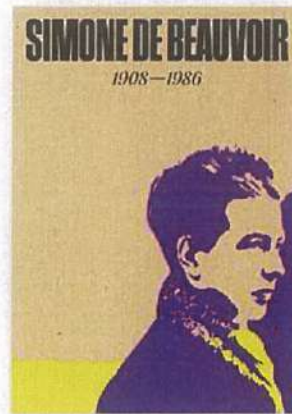
CAIS RECICLA

O Gabinete de comunicação, em 2025, continuou a comunicar o projeto CAIS RECICLA através dos meios de comunicação da CAIS.

O eixo de comunicação centrou-se em três eixos principais: a transformação de vidas, das empresas e dos produtos (ambiente).

EGM
M. P.
R.
72

Foi também desenvolvida a imagem gráfica de vários produtos CAIS Recicla, tais como: 3 ilustrações de mulheres feministas (Revista Março – Dia da Mulher): Marielle Franco; Simone de Beauvoir e Amália Rodrigues; entre outros materiais produzidos para encomendas de empresas ou particulares.



PROJECTO FUTEBOL DE RUA

O Projecto Futebol de Rua teve alocado um recurso humano do Gabinete de Comunicação garantido deste modo um maior envolvimento, não só na comunicação do projeto como também na participação em todas as suas atividades e iniciativas.

O Encontro de Promotores, bem como os torneios distritais e regionais, decorreram entre os meses de março e julho de 2025. Ao longo deste período, o Gabinete de Comunicação assegurou a cobertura no local destes torneios, através da produção e divulgação contínua de conteúdos nas redes sociais do projeto Futebol de Rua.

Em julho de 2025, o Gabinete de Comunicação colaborou de forma ativa na organização da Grande Final do Torneio Nacional de Futebol de Rua, realizada em Beja, apoiando a logística do evento, a relação com os órgãos de comunicação social e a produção de materiais gráficos associados.



EGM
M
1

Em agosto de 2025, o Gabinete de Comunicação integrou ainda a organização da conferência de imprensa de apresentação e convocatória da Seleção Nacional de Futebol de Rua, realizada na Cidade do Futebol (FPF), no âmbito da participação portuguesa no Homeless World Cup 2025, que teve lugar em Oslo, Noruega.



COMUNICAÇÃO SOCIAL

Ao longo do ano, a Associação CAIS contabilizou um total de 219 presenças (notícias, eventos, etc..) em meios de comunicação, maioritariamente na imprensa.

- ▶ Web :132
- ▶ TV :20
- ▶ Press: 59
- ▶ Radio:6
- ▶ TV Online: 2

Fonte Cision: AAV* no total de aproximadamente 4,5 Milhões de euros.

* "*Adverte Average Value*" ou "*Average Advertising Value*" - AAV, traduzido como *Valor Médio de Publicidade*, é a métrica usada para calcular o custo médio de exibição de um anúncio em diferentes canais ao longo do tempo (Imprensa escrita, online e TV).

DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS GRÁFICOS

O Gabinete de Comunicação tem a responsabilidade pela criação de diversos materiais gráficos solicitados ao longo do ano pelas diferentes áreas de atividade da CAIS. Entre outros, destacamos: Relatório e Contas, Plano de Atividades, Relatórios IPDJ/FIFA e Info Pack Futebol de Rua, apresentações institucionais assim como todas as peças de comunicação nas redes sociais.

Outras iniciativas e ações

- ▶ Lays Replay – inauguração do campo – Futebol de Rua
- ▶ Homeless World Cup Awards - Honouring impactful partnership between FPF & HWC Member Country
- ▶ Conferência de Imprensa– Cidade do Futebol – HWC Oslo 2025 – Futebol de Rua
- ▶ MBWAY Solidário - Mercearia – Lisboa
- ▶ Ações de Voluntariado - CTT PORTUGAL, METROPOLITANO DE LISBOA, PINGO DOCE
- ▶ Sessão de Cinema AGOSTO - CAIS em parceria com Edições de Gosto, LISBOA
- ▶ Parceria com EUCÃOSIGO - Lisboa
- ▶ Sessões de literacia financeira - Dulce Forte - Lisboa
- ▶ Iniciativa VIVAGYM - 4ª Edição IBERIAN RELAY - FRUA - 13.236€ solidários
- ▶ Atribuição Medalha de Mérito Municipal - CMP - PORTO
- ▶ Eventos: São Martinho, Santos Populares, Festa de Natal Solidária
- ▶ Apresentação da Exposição "Pelo Olhar da Ciência" na Associação CAIS
- ▶ Projeto Capacitar para Salvar, desenvolvido pela Universidade Católica Portuguesa – LISBOA
- ▶ PPSS | Stichting Life Goals - Futebol de Rua
- ▶ World Sevens Football - Futebol de Rua
- ▶ Semana da Energia EDP | Educação, Sustentabilidade e Comunidade – CAIS Recicla
- ▶ Reinauguração do Centro CAIS Porto (Ribeira)
- ▶ Prémio EDP Energia Solidária 2024
- ▶ Prémio AGIR | REN 2024
- ▶ BP PLAY
- ▶ Social Nexus – parceria com o CASA Porto e CVP Porto
- ▶ Reconectar – SCC – parceria com AHRESP e Escola Superior de Hotelaria de Lisboa

EGH
P/p
e
@
M
R
n

Handwritten notes in blue ink: "EGM", "M/M", "5/1", "12/12".

Fundraising e Mecenato, Campanha IRS, Campanha de Comunicação

COMUNICAÇÃO SOCIAL

A campanha anual de divulgação de consignação de 1% do IRS foi realizada com a parceria da agência Bar Ogilvy e lançada em múltiplas plataformas.

CAIS e BAR OGILVY desafiam portugueses a incrementar a percentagem de sucesso de quem mais precisa de um emprego, através do IRS SOLIDÁRIO.

“É quando as percentagens estão contra nós que o seu 1% faz toda a diferença” foi o apelo feito aos portugueses para dar o seu contributo no momento em que o IRS é submetido. Há mais de 30 anos que a CAIS promove a inclusão social de pessoas em situação de vulnerabilidade ou no limiar da pobreza, através de vários projetos de empregabilidade, de capacitação e reintegração destas pessoas no mercado de trabalho.

SABIA QUE

a probabilidade de um de nós não ter emprego é de 22%?

É quando as percentagens estão contra nós, que o seu 1% faz toda a diferença.

Consigne o seu IRS à CAIS

NO CAMPO 11 DA SUA DECLARAÇÃO COLOQUE

503 404 756

CAIS
todos contam

EGM
M/Am
u
n
MOR
n

CAMPANHA DE NATAL: "DÊ EMPREGO A QUEM PRECISA"

Este Natal, um gesto bem empregue é dar emprego a quem precisa, foi este o mote da campanha natalícia.

Anualmente, a CAIS apoia quem vive no limiar da pobreza com o objetivo de dar oportunidade a quem quer regressar ao mercado de trabalho.

Faça um donativo à CAIS
e apoie quem está no limiar da pobreza a encontrar um emprego e a recomeçar a sua vida.

IBAN: PT50.0036 000099105891576.59

MB WAY: 969 891 688

CAIS
todas contam

Querido Pai Natal

Este ano não quero brinquedos nem alimentos. Só queria que o meu pai trocasse um trabalho para o ver a sofrer outra vez. Se pudeses Pai Natal dá-lhe uma nova oportunidade.

CAMPANHA – "PEDE AO CAIS JOB" — 17 DE OUTUBRO DIA INTERNACIONAL DA ERRADICAÇÃO DA POBREZA

Do "Level Up – Uma Vida Extra" ao CAIS Job: da capacitação à contratação

A candidatura da Fundação "la Caixa" e do BPI viabilizou o desenvolvimento do programa Level Up – Uma Vida Extra, permitiu a criação e o desenvolvimento da plataforma digital CAIS Job.

Este programa multidimensional tem como missão preparar, capacitar e integrar no mercado de trabalho pessoas em risco de exclusão social, com um modelo centrado na dignidade, autonomia e empregabilidade.

Neste âmbito, foi lançada a campanha "PEDE AO CAIS JOB" com o objetivo de sensibilizar empresas e a sociedade civil para a importância do emprego digno, como caminho para a erradicação da pobreza.

Com o mote "Pede à CAIS Job", a iniciativa convidou empresas a juntarem-se a esta plataforma digital, através do QR Code e website oficial www.caisjob.pt, tornando-se agentes ativos de transformação social.

Handwritten notes in blue ink: "Edu", "M.A.", "M", "N", "12".



► Campanha – “Pede ao CAIS JOB”
17 de outubro – Dia Internacional
da Erradicação da Pobreza



BUNDLE CAIS & PÚBLICO

Em outubro de 2025, o jornal PÚBLICO e a Revista CAIS estabeleceram uma parceria estratégica que alia informação à inclusão social. Esta colaboração permite aos assinantes online do PÚBLICO aceder a 12 edições digitais da Revista CAIS, mediante um donativo de 12 euros, cujo valor reverte integralmente para a Associação CAIS.

A iniciativa contribui diretamente para o financiamento do trabalho de capacitação e integração social de pessoas em situação de vulnerabilidade – vendedores da Revista CAIS através do projeto Revista CAIS. Simultaneamente, reforça o compromisso do PÚBLICO com a responsabilidade social, envolvendo os seus leitores numa causa com impacto social concreto.

Sob o mote “Informar é essencial. Incluir é urgente.”, esta parceria ampliou o alcance da missão da CAIS, fortalecendo pontes entre a informação, a solidariedade e a promoção de uma sociedade mais informada, justa e inclusiva.

EGM
Am.h.
@
S.M.R.
w



RENOVAÇÃO DO WEBSITE CAIS: MAIS PROXIMIDADE, MAIS IMPACTO

Em 2025, a Associação CAIS procedeu ao lançamento do novo website institucional, no âmbito do reforço da sua estratégia de comunicação digital e de alinhamento com os objetivos de modernização, transparência e proximidade com os diferentes públicos.

O anterior website já não respondia plenamente às necessidades atuais da organização, quer ao nível da experiência do utilizador, quer na capacidade de comunicar de forma clara e eficaz a missão, os projetos e o impacto social da CAIS.

O novo website assume-se como uma ferramenta estratégica de comunicação, permitindo uma apresentação mais estruturada dos projetos, uma maior visibilidade das áreas de capacitação, empregabilidade e inclusão social, bem como a facilitação do contacto com parceiros, empresas, doadores, voluntários e a comunidade em geral.

Para além de reforçar a presença digital da CAIS, o novo site contribui para a melhoria do acesso à informação, para a credibilização institucional da organização e para o apoio às ações de angariação de fundos, sensibilização e mobilização da sociedade civil em torno das problemáticas da exclusão social

Handwritten notes in blue ink: "EGN", "de", "M", "DR", "A", "4", "12".



DINAMIZAÇÃO DE VENDAS DIRETAS DA REVISTA CAIS

- ▶ S&D outreach event Lisbon: 12 de Junho
- ▶ Marcha Amarela - Porto: 17 de Outubro
- ▶ Marcha Amarela - Lisboa : 17 de Outubro

REFLEX: CONCURSO DE FOTOGRAFIA

Tal como tem vindo a acontecer ao longo dos anos, realizou-se a 18.ª edição do REFLEX - Prémio de Fotografia CAIS | novobanco, uma iniciativa que continua a assumir um papel central na vida da Associação CAIS, quer pela sua relevância artística e social, quer pela parceria sólida e duradoura estabelecida com o seu mecenas, o novobanco.

Sob o tema “O que nos une”, esta edição registou a participação de 153 candidatos e um total de 424 fotografias a concurso. Através deste desafio, os participantes foram convidados a refletir sobre os laços invisíveis que nos aproximam, a empatia, a solidariedade, o cuidado e a entreatjada, dando origem a imagens que revelam gestos simples, mas profundamente humanos, que constroem comunidade.

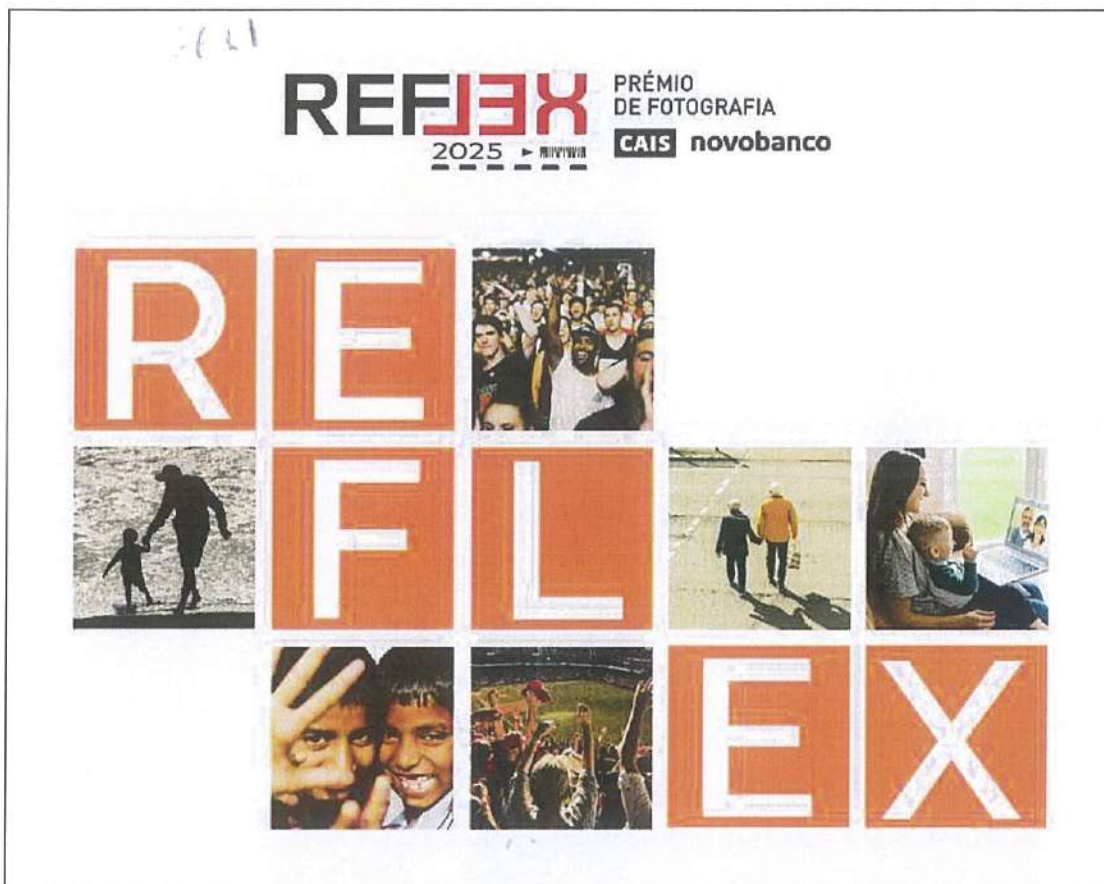
Os vencedores da 18.ª edição foram António Carlos Pereira da Costa, com a fotografia “Cumplicidade” (1.º classificado), Isaque, com “Ensaio sobre a Fé” (2.º classificado), José Carlos Carvalho, com “Espírito de grupo” (3.º classificado), e Bruno Ismael Alves, distinguido com a Menção Honrosa pela obra “Onde Arde a Fé, Queima o Medo”.

Através do REFLEX - Prémio de Fotografia CAIS | novobanco, a Associação CAIS e o novobanco reforçam o seu compromisso conjunto com a valorização da fotografia enquanto expressão artística e com a promoção da reflexão sobre temas socialmente relevantes, colocando a arte ao serviço da consciência coletiva.

ECM
A/Am
el
②

SN
NR

12



DINAMIZAÇÃO DE VENDAS DIRETAS DA REVISTA CAIS

- ▶ Mercado Social CGD: 10 de Abril
- ▶ Central Solidária - SCC - Mercado de Natal: 17 de Dezembro
- ▶ LUSH - Doação de 25 litros de Azeite
- ▶ NOS - doação de 3 portáteis

Outras iniciativas

Apresentação e presença junto de empresas/eventos/escolas/faculdades

- ▶ Impact Career Lab - UCP
- ▶ VIDA – Voluntariado na Católica
- ▶ ESCS | Trabalho de Projeto e Portfólio
- ▶ MB WAY SOLIDÁRIO – evento para reconhecimento de instituições e report 2024
- ▶ EDP Volunteer Awards
- ▶ Semana da Ciência – Oeiras Experimenta – Oeiras Cidadã Ativa – visita ao centro educativo padre António oliveira
- ▶ Prémio Junta-te ao Gervásio – Sociedade Ponto Verde
- ▶ EDP Committing to change

- 
- ▶ 2.º Fórum Participativo da Plataforma de Incubadoras para o Desenvolvimento Sustentável - Casa do Impacto, Lisboa
 - ▶ Evento SUPERBRANDS - DREAMMEDIA
 - ▶ Jornadas Técnicas - Programa INCORPORA
 - ▶ Evento - ICCA World Congress – Porto – CAIS Recicla
 - ▶ IAPCO EDGE Porto 2025
 - ▶ TEDX PORTO.15

DATAS FESTIVAS ASSINALADAS NAS REDES SOCIAIS

- ▶ Dia Internacional dos Direitos Humanos
- ▶ Natal e Ano Novo
- ▶ Dia Internacional da Alfabetização
- ▶ Dia Internacional da Leitura
- ▶ Dia Nacional da Sustentabilidade
- ▶ Dia Internacional da Criança com Cancro
- ▶ Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza
- ▶ Dia Internacional da Mulher
- ▶ Dia Internacional da Juventude,
- ▶ Dia Internacional do Voluntariado
- ▶ 31º Aniversário CAIS
- ▶ 31º Aniversário Revista CAIS
- ▶ Dia Mundial do Ambiente
- ▶ Dia Mundial da Atividade Física

Além de campanhas específicas e da divulgação de diferentes atividades e iniciativas relacionadas com o dia-a-dia dos projetos da CAIS e da vida nos centros, as redes sociais da CAIS têm tido uma dinamização contínua, muitas vezes, impulsionada por datas festivas ou efemérides relevantes e para as quais são desenvolvidos diversos conteúdos.

ASSOCIADOS CAIS

À semelhança de anos anteriores, continuámos a desenvolver estratégias para reforçar o envolvimento dos nossos atuais associados e captar novos membros que se identifiquem com o ADN da CAIS.

Ao longo de 2025 foram realizadas ações de email marketing dirigidas aos associados e a potenciais interessados. Contudo, os resultados ficaram **muito aquém do expectável**, com baixas taxas de resposta e de conversão.

Atualmente, a CAIS conta com **61 associados com quotas em dia**.

A dificuldade em manter associados de longa data não é apenas um desafio interno, mas reflete tendências sociais mais amplas. Parte significativa dos nossos associados de longa data encontra-se já em idade avançada, o que naturalmente diminui a sua capacidade de participação ativa ou de continuidade no associativismo.

Estudos portugueses demonstram que a menor adesão dos/as jovens às associações tradicionais não resulta de desinteresse por causas sociais, mas de uma mudança nas formas de participação. O relatório **“Participação Política e Cívica da Juventude em Portugal”** (Fundação Calouste Gulbenkian, 2022) evidencia que os/as jovens privilegiam formas de envolvimento mais flexíveis, digitais e orientadas para causas específicas. Também análises apoiadas pelo Conselho Nacional da Juventude e estudos da Federação Nacional das Associações Juvenis - FNAJ, indicam que a participação juvenil existe, mas nem sempre se traduz em filiação formal e continuada em associações.

Este contexto demográfico e sociocultural - com associados mais velhos que tendem a reduzir a participação e com menos adesão das novas gerações - contribui diretamente para a estagnação do número de associados e para um mais lento crescimento da base associativa.

CONCLUSÃO

Em 2025, a Comunicação, Marketing e Angariação de Fundos consolidaram-se como áreas estruturantes para a afirmação institucional e sustentabilidade da CAIS. Num contexto de elevada concorrência verificada no setor das IPSS, a CAIS demonstrou capacidade de articulação estratégica, coerência de mensagem e alinhamento com a sua missão social.

A comunicação deixou de ser apenas um instrumento de divulgação para assumir um papel estratégico de mobilização, sensibilização e geração de impacto. A aposta numa abordagem integrada, multicanal e orientada para públicos diferenciados reforçou a notoriedade da organização e fortaleceu relações com parceiros, empresas, voluntários e comunidade.

Persistem, contudo, desafios relevantes, nomeadamente na conversão de notoriedade em compromisso duradouro e no rejuvenescimento da base de associados e doadores. O caminho futuro passa por aprofundar a segmentação de públicos, reforçar a inovação digital e consolidar uma cultura de comunicação orientada para resultados, mantendo sempre uma abordagem ética, humanizada e centrada nas pessoas.

Investir em comunicação estratégica é, hoje, investir diretamente na capacidade da CAIS de cumprir a sua missão e ampliar o seu impacto social.

ECM
Amh
E
N
S
DR
N

EGN

IV. Parceria e Relações Internacionais

As relações as relações interinstitucionais são verdadeiramente essenciais para o sucesso da missão da CAIS, assim em 2025, a CAIS continuou a colaborar com as várias redes sociais, nomeadamente:

CAIS Lisboa:

- ▶ Grupo Comunitário de Marvila Antiga;
- ▶ Eixo 5 da Comissão Social de Freguesia de Marvila;
- ▶ Núcleo Executivo da Comissão Social de Freguesia;
- ▶ Rede Emprega Lisboa Oriental;
- ▶ NPISA Eixo do Planeamento;
- ▶ NPISA Sub Eixo do Acolhimento;
- ▶ Street Football World Network;
- ▶ Common Goal Community;
- ▶ HWCF Network;
- ▶ FEANTSA;
- ▶ INSP.

Cais Porto:

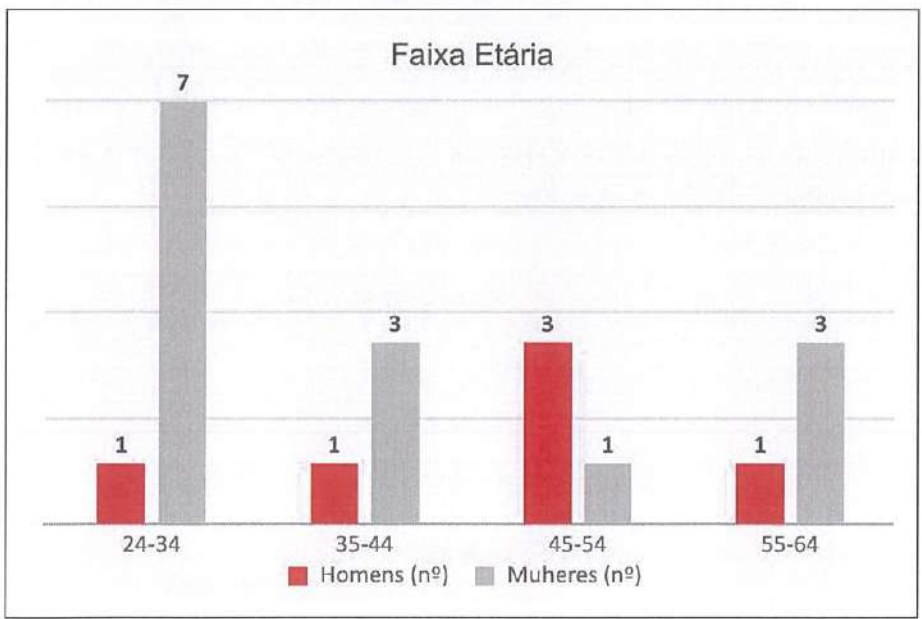
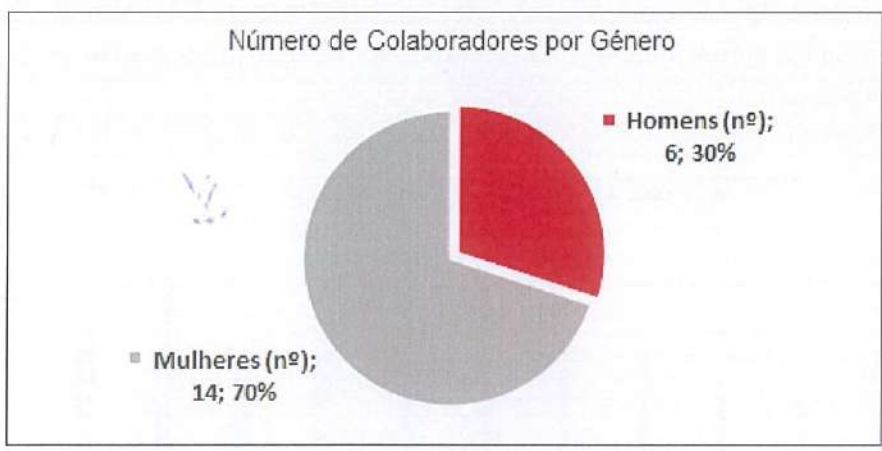
- ▶ Rede Social Porto - A CAIS é parceira no CLASP e no NPISA, sendo membro dos
 - ▶ Eixos 1 [Habitação] e 2 [Emprego e Formação];
- FEANTSA
- ▶ Parcerias com os projetos Erasmus + "Apprentissage en Milieu de Travail des Compétences Clés de l'UE" (AMTCC) e European Action for Employment in
 - ▶ Recovery (EAER)
 - ▶ Rede Regional do Norte de Apoio a Vítimas de Tráfico
 - ▶ P + E (Plataforma + Emprego)
 - ▶ MIGAP - MigrAção no Porto
 - ▶ The Chime - Worldwide network of shopkeepers offering free services to the most excluded
 - ▶ Reuniões interinstitucionais regulares, com os seguintes parceiros: IEFEP, SCMP, APDES, entre outras.

Ao nível da criação e manutenção de boas e significativas relações interinstitucionais, a coordenação do Centro CAIS Porto realizou 105 Reuniões, com parceiros públicos, privados, ONG's ou clientes da CAIS Recicla e participou em 31 eventos entre seminários, tertúlias, mesas redondas, entre outros. Adicionalmente, participou ainda em 22 reuniões de trabalho que não entrando nas categorias acima mencionadas, merecem ainda assim um destaque, como é o caso da participação no Fórum da FEANTSA em Atenas, a visita ao projeto La Cloche em Bordéus, a participação no Grupo Focal sobre a adaptação do programa Conecta, da Fundação La Caixa, a Portugal.

V. Recursos Humanos

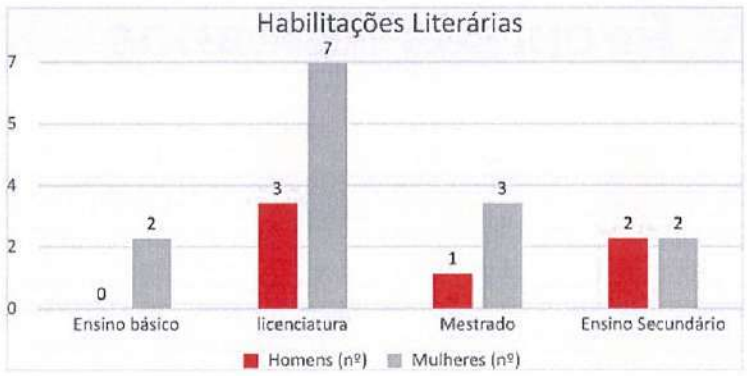
EGM
P.h.
M
M
M

A equipa da CAIS composta por 20 colaboradores (15 em Lisboa e 5 no Porto) continua a ser maioritariamente feminina (70%), com idades compreendidas entre os 25 e 64 anos, mas com um maior número de colaboradores na faixa etária os 25 e os 34 anos. Acresce que 74 % (14 colaboradores) dos recursos humanos da CAIS são licenciados, dos quais 4 possuem um mestrado.

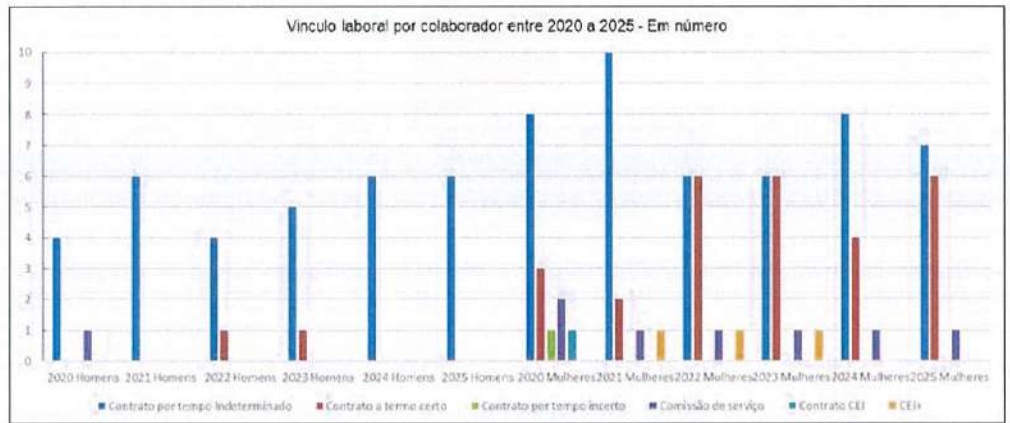


V. RECURSOS HUMANOS

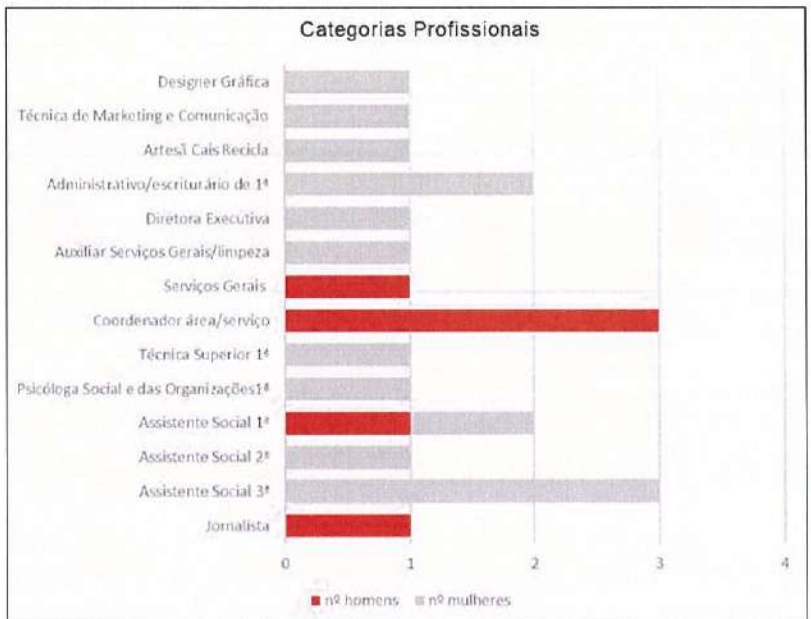
Handwritten notes in blue ink: "EOM", "M/h.", "u", "NR", and other illegible scribbles.



O gráfico abaixo retrata o tipo de vínculo laboral dos colaboradores da CAIS em 2025, importa referir que a equipa permanente da CAIS (contrato de trabalho por tempo indeterminado) manteve-se estável.



O gráfico abaixo apresenta as categorias profissionais dos colaboradores da CAIS, sendo que dos 20 elementos, uma é a Diretora Executiva.



V. RECURSOS HUMANOS

EGU
 P. P. M.
 M. L.
 DR

A CAIS contou com mais 1 prestador de serviços na área do jornalismo da Revista CAIS.

No âmbito da Formação Profissional, destacam-se as seguintes ações frequentadas por elementos da equipa:

| Seminário/Formação | COLABORADOR | Centro CAIS | HORAS |
|--|--------------------|-------------|---------|
| Training of Life Skills Educators Life Goals, Netherlands | Gonçalo Santos | Lisboa | 58h |
| Training of Life Skills Educators Life Goals, Netherlands | Nuno Rodrigues | Lisboa | 58h |
| Training of Life Skills Educators Life Goals, Netherlands | Catarina Carmo | Lisboa | 58h |
| Formação ENTRAJUDA in-forma em parceria com a EDP Fundação "Como reduzir gastos – conceitos básicos" | Margarida Correia | Lisboa | 1h30m |
| Formação ENTRAJUDA in-forma em parceria com a EDP Fundação "Como reduzir gastos – boas práticas" | Margarida Correia | Lisboa | 1h30m |
| Curso de Gestão de Organizações da Economia Social (GOES) - Cases | João Galveia | Lisboa | 14h |
| Curso de Formação Profissional Especializado Motion Design | João Galveia | Lisboa | 99h |
| Curso de Formação Profissional Especializado Motion Design | Teresa Carreira | Lisboa | 99h |
| Training of Life Skills Educators - Life Goals, Netherlands | Ana Monteiro | Lisboa | 58h |
| Especialização Social Media Marketing - FLAG | Ana Monteiro | Lisboa | 99h |
| Curso Armazenamento em Nuvem - ENTREAJUDA | Ana Monteiro | Lisboa | 1h30m |
| Formação EDP/ENTRAJUDA "Como reduzir gastos - conceitos básicos" | Patrícia Canto | Lisboa | 1h30m |
| Formação EDP/ENTRAJUDA "Como reduzir gastos - boas práticas" | Patrícia Canto | Lisboa | 1h30m |
| Formação de Medidas de Auto Proteção - Falck (João Pinto- Formador) | Sandra Pestana | Lisboa | 4h |
| | Gonçalo Santos | Lisboa | 4h |
| | Ana Monteiro | Lisboa | 4h |
| | Margarida Correia | Lisboa | 4h |
| | Catarina Carmo | Lisboa | 4h |
| | Nuno Rodrigues | Lisboa | 4h |
| | João Galveia | Lisboa | 4h |
| | Rui Barros | Lisboa | 4h |
| Primeiros Socorros - Centralmed | Rui Barros | Lisboa | 3h30m |
| Formação de Medidas de Auto Proteção - Falck (João Pinto- Formador) | Carmen Santos | Lisboa | 4h |
| Primeiros Socorros - Centralmed | Carmen Santos | Lisboa | 3h30m |
| Formação Profissional de desempenho de Desenho de Projeto | Alexandre Teixeira | Porto | 10h |
| Formação Profissional de desempenho de Desenho de Projeto | Fernanda Sampaio | Porto | 10h |
| Formação Profissional de desempenho de Desenho de Projeto | Sofia Ribeiro | Porto | 10h |
| Capacitação/mentoria em Desenho de Projeto -Programa EDP Energia Solidária 2024 | Fernanda Sampaio | Porto | 2 horas |
| Apresentação do V Plano para a Prevenção e o Combate ao Tráfico de Seres Humanos - 2025-2027 | Fernanda Sampaio | Porto | 2h |
| Comunidade e Organizações Sociais | Fernanda Sampaio | Porto | 4h |
| "Questões de Género e Comp Aditivos" | Fernanda Sampaio | Porto | 3h |
| Medição de Impacto -Programa EDP Energia Solidária 2024 | Fernanda Sampaio | Porto | 2 horas |
| "Comportamentos aditivos e Dependências" | Fernanda Sampaio | Porto | 3h |
| "Programa específico para intervenientes em situações e contextos de violência" | Fernanda Sampaio | Porto | 3h |
| Seminário "Rumo ao amanhã" | Fernanda Sampaio | Porto | 4h |
| Conselho Local de Ação Social do Porto (CLASP) | Fernanda Sampaio | Porto | NA |
| "Pitch/comunicação"-Programa EDP Energia Solidária 2024 | Fernanda Sampaio | Porto | 2h |
| "Observar em Ciências Sociais: um compromisso estratégico" | Fernanda Sampaio | Porto | 3h |
| "Saúde Mental - Respostas e encaminhamentos de PSSA" - Drª Ana Maria Moreira | Fernanda Sampaio | Porto | 3h |
| Mentoria Medição Impacto -Programa EDP Energia Solidária 2024 | Fernanda Sampaio | Porto | 2 horas |
| "Migração e Saúde" | Fernanda Sampaio | Porto | 3h |
| Formação TGP NPISA - SOCIAL NEXUS | Fernanda Sampaio | Porto | 2h |
| Formação TGP NPISA - Plataforma AidHound | Fernanda Sampaio | Porto | 2h |
| Formação para utentes NPISA - SOCIAL NEXUS | Fernanda Sampaio | Porto | 2h |
| Apresentar e divulgar medidas para PSSA - Programa Mais | Fernanda Sampaio | Porto | 2h |
| Sessão de Capacitação para Técnicos da Juventude | Fernanda Sampaio | Porto | 2h |
| Sessão de Capacitação para Técnicos da Juventude | Fernanda Sampaio | Porto | 2h |
| Capacitação/mentoria em Desenho de Projeto -Programa EDP Energia Solidária 2024 | Sofia Ribeiro | Porto | 2h |
| Apresentação do V Plano para a Prevenção e o Combate ao Tráfico de Seres Humanos - 2025-2027 | Sofia Ribeiro | Porto | 2h |

EGM

u

| | | | |
|--|--------------------|-------|---------|
| Comunidade e Organizações Sociais | Fernanda Sampaio | Porto | 4h |
| "Questões de Género e Comp Aditivos" | Fernanda Sampaio | Porto | 3h |
| Medição de Impacto -Programa EDP Energia Solidária 2024 | Fernanda Sampaio | Porto | 2 horas |
| "Comportamentos aditivos e Dependências" | Fernanda Sampaio | Porto | 3h |
| "Programa específico para intervenientes em situações e contextos de violência" | Fernanda Sampaio | Porto | 3h |
| Seminário "Rumo ao amanhã" | Fernanda Sampaio | Porto | 4h |
| Conselho Local de Ação Social do Porto (CLASP) | Fernanda Sampaio | Porto | NA |
| "Pitch/comunicação"-Programa EDP Energia Solidária 2024 | Fernanda Sampaio | Porto | 2h |
| "Observar em Ciências Sociais: um compromisso estratégico" | Fernanda Sampaio | Porto | 3h |
| "Saúde Mental - Respostas e encaminhamentos de PSSA" - Drª Ana Maria Moreira | Fernanda Sampaio | Porto | 3h |
| Mentoria Medição Impacto -Programa EDP Energia Solidária 2024 | Fernanda Sampaio | Porto | 2 horas |
| "Migração e Saúde" | Fernanda Sampaio | Porto | 3h |
| Formação TGP NPISA - SOCIAL NEXUS | Fernanda Sampaio | Porto | 2h |
| Formação TGP NPISA - Plataforma AidHound | Fernanda Sampaio | Porto | 2h |
| Formação para utentes NPISA - SOCIAL NEXUS | Fernanda Sampaio | Porto | 2h |
| Apresentar e divulgar medidas para PSSA - Programa Mais | Fernanda Sampaio | Porto | 2h |
| Sessão de Capacitação para Técnicos da Juventude | Fernanda Sampaio | Porto | 2h |
| Sessão de Capacitação para Técnicos da Juventude | Fernanda Sampaio | Porto | 2h |
| Capacitação/mentoria em Desenho de Projeto -Programa EDP Energia Solidária 2024 | Sofia Ribeiro | Porto | 2h |
| Apresentação do V Plano para a Prevenção e o Combate ao Tráfico de Seres Humanos - 2025-2027 | Sofia Ribeiro | Porto | 2h |
| Avaliação de Impacto -Programa EDP Energia Solidária 2024 | Sofia Ribeiro | Porto | 4h |
| Gestão de Parcerias -Programa EDP Energia Solidária 2024 | Sofia Ribeiro | Porto | 2h |
| Sessão Formativa sobre o Cartão Voluntário | Sofia Ribeiro | Porto | 1h |
| Ação Capacitação para Voluntariado Apoiado | Sofia Ribeiro | Porto | 6h |
| Literacia Financeira e Finanças pessoais | Sofia Ribeiro | Porto | 2h |
| Sessão comunidade MIGAP (comunicação dos parceiros + próximos passos da rede) | Sofia Ribeiro | Porto | 1h |
| Seminário "Rumo ao amanhã" | Sofia Ribeiro | Porto | 4h |
| Fórum do voluntariado | Sofia Ribeiro | Porto | 7h |
| Pitch/Comunicação - Programa EDP Energia Solidária 2024 | Sofia Ribeiro | Porto | 2h |
| Literacia Financeira e Finanças pessoais | Sofia Ribeiro | Porto | 2h |
| Saúde mental - respostas e encaminhamentos de PSSA - Dra. Ana Maria Moreira | Sofia Ribeiro | Porto | 3h |
| Formação Profissional em Gestão de Projetos (Média de 16 valores) | Sofia Ribeiro | Porto | 24h |
| Mentoria Mediação de Impacto -Programa EDP Energia Solidária 2024 | Sofia Ribeiro | Porto | 2h |
| Formação Profissional em Gestão Integrada de Recursos Humanos | Sofia Ribeiro | Porto | 24h |
| Formação: Estratégias de Intervenção para a Promoção da Igualdade e Não Discriminação entre Mulheres e Homens nas Empresas | Sofia Ribeiro | Porto | 30h |
| Formação Personal Branding e comunicação | Sofia Ribeiro | Porto | 3h |
| Gestão de Projetos -Programa EDP Energia Solidária 2024 | Sofia Ribeiro | Porto | 2h |
| Seminário "Rumo ao amanhã" | Alexandre Teixeira | Porto | 4h |
| Apresentação do V Plano para a Prevenção e o Combate ao Tráfico de Seres Humanos - 2025-2027 | Alexandre Teixeira | Porto | 2h |
| Sessão de Capacitação para Técnicos da Juventude | Alexandre Teixeira | Porto | 2h |
| Avaliação de Impacto -Programa EDP Energia Solidária 2024 | Alexandre Teixeira | Porto | 2h |
| Gestão de Parcerias -Programa EDP Energia Solidária 2024 | Alexandre Teixeira | Porto | 2h |
| Pitch/Comunicação Programa EDP Energia Solidária 2024 | Alexandre Teixeira | Porto | 2h |
| Gestão de Projetos -Programa EDP Energia Solidária 2024 | Alexandre Teixeira | Porto | 2h |
| Capacitação/mentoria em Desenho de Projeto -Programa EDP Energia Solidária 2024 | Alexandre Teixeira | Porto | 2h |

VI. Contas 2025

EGU
M.P. 12
J
R

A CAIS encerra o ano de 2025, com um resultado líquido positivo de **11 832 €** valor já com amortizações e resultados financeiros, calculado antes de impostos.

| RESULTADOS DE EXPLORAÇÃO | 2025 | 2024 | Variação |
|-------------------------------------|--------------------|--------------------|---------------|
| Receitas Operacionais | 891 767,31 € | 831 339,65 € | 7,3% |
| Custos Operacionais | 865 764,50 € | 815 518,07 € | 6,2% |
| EBITDA | 26 002,81 € | 15 821,58 € | 64,4% |
| Margem EBITDA | 2,9% | 1,9% | 53,2% |
| Amortizações | 13 073,38 € | 9 341,96 € | 39,9% |
| Resultados Extraordinários | - | - | - |
| EBIT | 12 929,43 € | 6 479,62 € | 99,5% |
| Resultados Financeiros | -1 097,43 € | -800,65 € | 37,1% |
| Resultados antes de Impostos | 11 832,00 € | 5 678,97 € | 108,3% |

Este resultado representa um aumento de 108,3% comparativamente ao resultado líquido apurado no anterior, ou seja, mais 6 153,03 euros.

RECEITAS

A receita operacional foi de **891 785,78 €** registando um acréscimo de 7,27% face a 2024 (no ano anterior foi de 831 339,65 €), o que se explica essencialmente pelo incremento de subsídios concedidos, candidaturas aprovadas e ações de fundraising.

Comparativamente ao ano anterior, verifica-se uma variação dos subsídios de 13,03% passando de 423 723,48 € para **478 935,19 €**, ou seja, um aumento de 55 211,71 €. Os donativos das Empresas e dos Particulares registaram uma redução de 12 126,84 € passando de 302 107,41 € para **289 980,57 €**, que corresponde a uma descida de 4,01%. O valor da consignação de IRS foi de **21 222,29 €**.

DESPESAS

O custo operacional do exercício foi de **879 953 78€** o que comparativamente ao ano anterior representa um aumento de 6,57%.

Este valor apresenta a seguinte composição:

- ▶ Despesas com pessoal: 57%
- ▶ Fornecimento e serviços externos: 40%

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

| RECEITAS | 2024 | 2025 | VARIAÇÃO |
|---|---------------------|---------------------|--------------------|
| · VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS | 93 821,60 € | 112 389,36 € | 18 567,76 € |
| · SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO | 725 830,89 € | 768 915,76 € | 43 084,87 € |
| SUBSÍDIOS | 423 723,48 € | 478 935,19 € | 55 211,71 € |
| DOAÇÕES | 302 107,41 € | 289 980,57 € | - 12 126,84 € |
| - Donativos - Empresas | 244 005,79 € | 249 625,86 € | 5 620,07 € |
| - Dinheiro | 161 328,76 € | 150 467,97 € | - 10 860,79 € |
| - Espécie | 82 677,03 € | 99 157,89 € | 16 480,86 € |
| - Donativos - Particulares | 43 244,82 € | 29 390,19 € | - 13 854,63 € |
| - Donativos - Instituições (Revista) | 14 856,80 € | 10 964,52 € | - 3 892,28 € |
| · REVERSÕES | 226,75 € | 0,00 € | - 226,75 € |
| · OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS | 11 460,41 € | 10 462,19 € | - 998,22 € |
| - Rendimentos Suplementares | 7 047,64 € | 6 049,42 € | - 998,22 € |
| - Ganhos em Alienações Invest. Não Financ. | 0,00 € | 0,00 € | - € |
| - Correções relativas a períodos anteriores | 0,00 € | 0,00 € | - € |
| - Imputação Subsídios p/ Investimentos | 4 412,77 € | 4 412,77 € | - € |
| · JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES | 15,79 € | 18,47 € | 2,68 € |
| TOTAL DE RECEITAS | 831 355,44 € | 891 785,78 € | 60 430,34 € |
| DE SPE SA | 2024 | 2025 | VARIAÇÃO |
| · FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS | 356 174,22 € | 352 321,98 € | - 3 852,24 € |
| - Dinheiro | 273 497,19 € | 253 164,09 € | - 20 333,10 € |
| - Espécie | 82 677,03 € | 99 157,89 € | 16 480,86 € |
| · PESSOAL | 435 320,65 € | 497 931,46 € | 62 610,81 € |
| · IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER | 35,63 € | 0,00 € | - 35,63 € |
| · OUTROS GASTOS E PERDAS | 23 987,57 € | 15 511,06 € | - 8 476,51 € |
| · AMORTIZAÇÕES DE IMOBILIZADO | 9 341,96 € | 13 073,38 € | 3 731,42 € |
| · JUROS E GASTOS SIMILARES | 816,44 € | 1 115,90 € | 299,46 € |
| TOTAL DE DESPESA | 825 676,47 € | 879 953,78 € | 54 277,31 € |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | 5 678,97 € | 11 832,00 € | 6 153,03 € |



Equipa
Fut
11
@
MR

Equipa feminina Distrito de Beja — Vencedora do Torneio Nacional de Futebol de Rua 2025

EGM
14
NR

Demonstrações Financeiras do exercício 2025

BALANÇO
EM 31 DEZEMBRO 2025

CAIS - Associação de Solidariedade Social
NIPC : 503 404 756

unidade: Euros

u *ph* *W*
M *ER*

| RUBRICAS | Notas | DATAS | |
|--|-------|-------------------|-------------------|
| | | 31/12/2025 | 31/12/2024 |
| ACTIVO | | | |
| ACTIVO NÃO CORRENTE | | | |
| Activos Fixos Tangíveis | 6 | 207 940,97 | 176 271,59 |
| Investimentos Financeiros | | 3 775,73 | 3 775,73 |
| | | 211 716,70 | 180 047,32 |
| ACTIVO CORRENTE | | | |
| Clientes c/c..... | 8 | 28 109,11 | 78 781,60 |
| Estado e outros entes públicos..... | | 1,86 | |
| Outras Contas a Receber | 11 | 28 421,93 | 10 735,70 |
| Diferimentos | 13 | 4 872,28 | 8 321,93 |
| Caixa e Depósitos Bancários | 5 | 684 501,88 | 648 799,05 |
| | | 745 907,06 | 746 638,28 |
| Total do Activo | | 957 623,76 | 926 685,60 |
| FUNDO SOCIAL + PASSIVO | | | |
| FUNDO SOCIAL | | | |
| Resultados Transitados | | 565 362,51 | 559 683,54 |
| Outras Variações nos Fundos Patrimoniais | 9 | 127 970,26 | 132 383,03 |
| Resultado Líquido do período..... | | 11 832,00 | 5 678,97 |
| Total do Fundo Social | | 705 164,77 | 697 745,54 |
| PASSIVO | | | |
| PASSIVO NÃO CORRENTE | | | |
| Provisões | | | |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Outras contas a pagar | | | |
| PASSIVO CORRENTE | | | |
| Fornecedores c/c | | 21 062,74 | 18 441,23 |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Estado e outros entes públicos | | 16 188,48 | 10 724,59 |
| Outras contas a pagar | 11 | 57 938,30 | 57 358,50 |
| Diferimentos | 13 | 157 269,47 | 142 415,74 |
| | | 252 458,99 | 228 940,06 |
| Total do Passivo | | 252 458,99 | 228 940,06 |
| Total do Fundo Social + Passivo | | 957 623,76 | 926 685,60 |

O Contabilista Certificado

A Direcção

Assinado por: **Nuno Miguel Alves Martins Pombo**
Data: 2026.03.11 18:52:53+00'00'
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**
Atributos certificados: **Membro da OCC nº 44685**



Ma. Filipe Guadalupe
Elisa Gaspar Naveira
Mica Mendes
Luís António
Walter Forte

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

EM 31 DEZEMBRO 2025

M
DR
M/B

CAIS - Associação de Solidariedade Social
NIPC : 503 404 756

unidade: Euros

| RENDIMENTOS E GASTOS | NOTAS | PERÍODOS | |
|--|-------|------------------|------------------|
| | | 2025 | 2024 |
| Vendas e Prestação de Serviços | 7 | 112 389,36 | 93 821,60 |
| Subsídios à Exploração | 9 | 768 915,76 | 725 830,89 |
| Fornecimentos e Serviços Externos | | -352 321,98 | -356 174,22 |
| Custos com Pessoal | 10 | -497 931,46 | -435 320,65 |
| Imparidade Dívidas a Receber (aumentos/reversões) | 8 | | 191,12 |
| Outros rendimentos e ganhos | 12 | 10 462,19 | 11 460,41 |
| Outros gastos e perdas | 12 | -15 511,06 | -23 987,57 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | 26 002,81 | 15 821,58 |
| Amortizações de Imob corpóreo e incorpóreo | 6 | -13 073,38 | -9 341,96 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | 12 929,43 | 6 479,62 |
| Juros e rendimentos similares | | 18,47 | 15,79 |
| Juros e gastos similares suportados | | -1 115,90 | -816,44 |
| Resultado antes de Impostos | | 11 832,00 | 5 678,97 |
| Imposto s/Rendimento | | | |
| Resultado Líquido do Período | | 11 832,00 | 5 678,97 |

O Contabilista Certificado

A Direcção

Assinado por: **Nuno Miguel Alves Martins Pombo**
Data: 2026.03.11 18:54:39+00'00'
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**
Atributos certificados: **Membro da OCC nº 44685**



Nuno Miguel Alves Martins Pombo

Elsa Gaspar MANA

Dulce Forte

Mica Mendes

(Handwritten initials)

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
EM 31 DEZEMBRO 2025**

CAIS - Associação de Solidariedade Social
NIPC : 503 404 756

unidade: Euros

| RUBRICAS | NOTAS | PERÍODOS | |
|--|-------|--------------------|--------------------|
| | | 2025 | 2024 |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS - MÉTODO DIRECTO | | | |
| Recebimentos de clientes e utentes | | 247 287,32 | 161 514,01 |
| Pagamento de Subsídios | | | |
| Pagamento de Bolsas | | -13 208,00 | -18 850,00 |
| Pagamentos a Fornecedores | | -233 477,45 | -184 358,26 |
| Pagamentos ao pessoal | | -486 897,80 | -423 454,22 |
| Caixa gerada pelas operações | | -486 295,93 | -465 148,47 |
| Pagamento / Recebimento do Imposto do Rendimento | | -1,86 | |
| Outros Recebimentos / Pagamentos | | 564 974,14 | 490 404,80 |
| Fluxos de caixa das actividades operacionais [1] | | 78 676,35 | 25 256,33 |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO | | | |
| Pagamentos respeitantes a : | | | |
| Activos fixos tangíveis | | -41 876,09 | |
| Activos fixos intangíveis | | | |
| Investimentos financeiros | | | |
| Outros activos | | | |
| Recebimentos provenientes de : | | | |
| Activos fixos tangíveis | | | |
| Activos fixos intangíveis | | | |
| Investimentos financeiros | | | |
| Outros activos | | | |
| Subsídios ao investimento | | | |
| Juros e rendimentos similares | | 18,47 | 15,79 |
| Dividendos | | | |
| Fluxos de caixa das actividades de investimento [2] | | -41 857,62 | 15,79 |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO : | | | |
| Recebimentos provenientes de : | | | |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Realizações de fundos | | | |
| Cobertura de prejuízos | | | |
| Doações | | | |
| Outras operações de financiamento | | | |
| Pagamentos respeitantes a : | | | |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Juros e gastos similares | | -1 115,90 | -816,44 |
| Dividendos | | | |
| Redução de fundos | | | |
| Outras operações de financiamento | | | |
| Fluxos de caixa das actividades de financiamento [3] | | -1 115,90 | -816,44 |
| Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3) | | 35 702,83 | 24 455,68 |
| Efeito das diferenças de câmbio | | | |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | | 648 799,05 | 624 343,37 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | | 684 501,88 | 648 799,05 |

O Contabilista Certificado

A Direcção

Assinado por: **Nuno Miguel Alves Martins Pombo**
Data: 2026.03.11 18:58:34+00'00'
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**
Atributos certificados: **Membro da OCC nº 44685**

(Handwritten signatures)
Marta de Castro
Elsa Gonçalves
Nuno Pombo
Dulce Forte



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 2024

CAIS - Associação de Solidariedade Social
NIPC - 503.404.756

Unidade: Euros

| NOTAS | DESCRICAO | Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe | | | | | | | Total dos Fundos Patrimoniais | | | |
|----------|---|--|---------------------|----------|-----------------------|-------------------------------------|-----------------------------|--|-------------------------------|------------------------------|-------|-------------------------|
| | | Fundos | Excedentes Técnicos | Reservas | Resultados Translados | Ajustamentos em activos financeiros | Excedentes de revalorização | Outras variações nos fundos patrimoniais | | Resultado líquido no período | Total | Interesses Minoritários |
| 6 | POSICÃO NO INÍCIO DE 2024 | | | | 544.069,24 | | | 1.36.736,80 | 15.595,30 | 696.479,34 | | 696.479,34 |
| 7 | ALTERAÇÕES NO PERÍODO Primeira adopção de novo referencial contabilístico Alterações de políticas contabilísticas Diferenças de conversão de demonstrações financeiras Realização do exercício de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis Provisões para riscos de crédito e para provisões para impagáveis e incertezas variáveis Ajustamentos por impostos diferidos Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais | | | | | | | -4.412,77 | -4.412,77 | -4.412,77 | | -4.412,77 |
| 8 | RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | | | | | | | | 5.678,97 | 5.678,97 | | 5.678,97 |
| 9 | RESULTADO INTEGRAL | | | | | | | | 5.678,97 | 1.266,20 | | 1.266,20 |
| 10 | OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO Fundos Subsídios, doações e legados Outras operações | | | | 15.595,30 | | | | -15.595,30 | | | |
| 6+7+8+10 | POSICÃO NO FIM DE 2024 | | | | 569.683,54 | | | 132.383,03 | 5.678,97 | 697.745,54 | | 697.745,54 |

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS EM 2025

| NOTAS | DESCRICAO | Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe | | | | | | | Total dos Fundos Patrimoniais | | | |
|----------|---|--|---------------------|----------|-----------------------|-------------------------------------|-----------------------------|--|-------------------------------|------------------------------|-------|-------------------------|
| | | Fundos | Excedentes Técnicos | Reservas | Resultados Translados | Ajustamentos em activos financeiros | Excedentes de revalorização | Outras variações nos fundos patrimoniais | | Resultado líquido no período | Total | Interesses Minoritários |
| 6 | POSICÃO NO INÍCIO DE 2025 | | | | 569.683,54 | | | 132.383,03 | 5.678,97 | 697.745,54 | | 697.745,54 |
| 7 | ALTERAÇÕES NO PERÍODO Primeira adopção de novo referencial contabilístico Alterações de políticas contabilísticas Diferenças de conversão de demonstrações financeiras Realização do exercício de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e inspeções variáveis Ajustamentos por impostos diferidos Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais | | | | | | | -4.412,77 | -4.412,77 | -4.412,77 | | -4.412,77 |
| 8 | RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | | | | | | | | 11.832,00 | 11.832,00 | | 11.832,00 |
| 9 | RESULTADO INTEGRAL | | | | | | | | 11.832,00 | 7.419,23 | | 7.419,23 |
| 10 | OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO Fundos Subsídios, doações e legados Outras operações | | | | 5.678,97 | | | | -5.678,97 | | | |
| 6+7+8+10 | POSICÃO NO FIM DE 2025 | | | | 565.362,51 | | | 127.970,26 | 11.832,00 | 705.164,77 | | 705.164,77 |

Assinado por: Nuno Miguel Alves Martins Pombo
Data: 2026.03.11 18:56:45+00'00'
Certificado por: Ordem dos Contabilistas Certificados
Atributos certificados: Membro da OCC nº 44685

O Contabilista Certificado

A Direcção

Jacinto Cadam.
Elisabete Pereira
Mrs. - Anderson - J. de Almeida
Dice forte



ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

1. Identificação da Entidade

Cais – Associação de Solidariedade Social é uma IPSS constituída em 1994 com sede na Rua do Vale Formoso de Cima, nº 49 a 55, em Lisboa.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras de 2025 foram preparadas segundo o sistema de normalização contabilístico do sector não lucrativo (SNC-ESNL).

3. Principais Políticas Contabilísticas

a) Activos Fixos Tangíveis

Estão valorizadas pelo custo de aquisição e amortizadas segundo o método das quotas constantes, de acordo com os limites legais em vigor. Os encargos com manutenção e reparação de natureza corrente são reconhecidos custos no exercício em que são incorridos.

4. Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros

As políticas contabilísticas foram mantidas e não houve deteção de erros relevantes.

5. Fluxos de Caixa

| RUBRICAS | 2025 | 2024 |
|-------------------|-------------------|-------------------|
| Caixa | 869,63 | 1.095,65 |
| Depósitos à Ordem | 264.632,25 | 605.703,40 |
| Depósitos a Prazo | 419.000,00 | 42.000,00 |
| | 684.501,88 | 648.799,05 |

unidade : euros

O saldo caixa e depósitos bancários corresponde ao saldo totalmente disponível no final do ano.

6. Activos Tangíveis

| RUBRICAS | ACTIVO BRUTO | | | Saldo Final |
|--------------------------------|-------------------|------------------|-------------|-------------------|
| | Saldo Inicial | Aumentos | Diminuições | |
| ACTIVOS TANGÍVEIS | | | | |
| Edifícios e Outras Construções | 302.301,88 | 1.445,25 | | 303.747,13 |
| Equipamento Básico | 370,11 | | | 370,11 |
| Equipamento Transporte | 26.555,00 | 35.500,00 | | 62.055,00 |
| Equipamento Administrativo | 159.128,65 | 7.797,51 | | 166.926,16 |
| Outras Imobilizações | 127.828,64 | | | 127.828,64 |
| | 616.184,28 | 44.742,76 | | 660.927,04 |

unidade : euros

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES

| RUBRICAS | Saldo Inicial | Reforço | Regularizações | Saldo Final |
|--------------------------------|----------------------|------------------|-----------------------|--------------------|
| ACTIVOS TANGÍVEIS | | | | |
| Edifícios e Outras Construções | 128.699,67 | 6.253,95 | | 134.953,62 |
| Equipamento Básico | 370,11 | | | 370,11 |
| Equipamento Transporte | 26.555,00 | 5.177,08 | | 31.732,08 |
| Equipamento Administrativo | 157.309,27 | 1.642,35 | | 158.951,62 |
| Outras Imobilizações | 126.978,64 | | | 126.978,64 |
| | 439.912,69 | 13.073,38 | | 452.986,07 |

unidade : euros

7. Rédito

| RUBRICAS | 2025 | 2024 |
|-----------------------------|-------------------|-------------------|
| Vendas | 26.403,22 | 17.623,55 |
| Prestações de Serviços | 85.986,14 | 76.198,05 |
| Subsídios À Exploração | 768.915,76 | 725.830,89 |
| Reversões | 0,00 | 226,75 |
| Outros Rendimentos e Ganhos | 10.462,19 | 11.460,41 |
| Juros | 18,47 | 15,79 |
| | 891.785,78 | 831.355,44 |

unidade : euros

Os gastos e rendimentos são contabilizados no ano a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimentos.

8. Imparidade de Activos

A provisão constituída diz respeito a clientes de cobrança duvidosa.

PROVISÕES

| RUBRICAS | Saldo Inicial | Aumento | Reversão | Saldo Final |
|-------------------------------|----------------------|----------------|-----------------|--------------------|
| Clientes de Cobrança Duvidosa | 1.602,00 | | | 1.602,00 |
| | 1.602,00 | | | 1.602,00 |

unidade : euros

9. Subsídios e Apoios do Governo

Os subsídios para investimentos estão a ser registados na parte proporcional anual à medida que vão sendo reconhecidas as amortizações do activo fixo tangível.

SUBSÍDIOS PARA INVESTIMENTOS

| RUBRICAS | Saldo Inicial | Recebimento em 2025 | Reconhecimento em resultados de 2025 | Saldo Final |
|--|-------------------|---------------------|--------------------------------------|-------------------|
| Obras realizadas em Lisboa (Câmara Municipal de Lisboa) | 99.000,00 | | 3.300,00 | 95.700,00 |
| Obras realizadas em Lisboa (Segurança Social) | 33.383,03 | | 1.112,77 | 32.270,26 |
| | 132.383,03 | 0,00 | 4.412,77 | 127.970,26 |

unidade : euros

O saldo de 127.970,26 euros está registado na conta 593 – Outras Variações nos Fundos Patrimoniais (Subsídios).

Os subsídios à exploração vão sendo reconhecidos à medida que vão sendo realizadas as despesas inerentes ao projecto

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

| RUBRICAS | 2025 | 2024 |
|---|-------------------|-------------------|
| Segurança Social (Comunidade Inserção) | 312.984,84 | 293.298,48 |
| Instituto do Desporto e Juventude | 35.000,00 | 35.000,00 |
| Instituto Emprego e Formação Profissional | 8.492,34 | 929,82 |
| ERASMUS + | 10.165,72 | 20.376,12 |
| Câmara Municipal de Lisboa | 252,00 | 784,00 |
| Entidades Privadas | 112.040,29 | 62.023,70 |
| Donativos - Instituições | 249.625,86 | 244.005,79 |
| Donativos - Particulares | 29.390,19 | 43.244,82 |
| Donativos – Instituições (Revista) | 10.964,52 | 14.856,80 |
| | 768.915,76 | 725.830,89 |

unidade : euros

Os subsídios do IIEFP, dizem respeito a subsídios de estágios emprego.

10. Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Instituição em 2025 foi de 22 e em 2024 foi de 20.

| RUBRICAS | 2025 | 2024 |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Remuneração do Pessoal | 394.224,16 | 354.057,46 |
| Indemnizações | 13.723,78 | 1.592,00 |
| Encargos sobre Remunerações | 81.705,34 | 73.163,99 |
| Seguro de Acidentes Trabalho | 3.268,94 | 2.894,31 |
| Outros Gastos com o Pessoal | 5.009,24 | 3.612,89 |
| TOTAL | 497.931,46 | 435.320,65 |

unidade : euros

11. Outras Contas a Pagar e a Receber**OUTRAS CONTAS A PAGAR**

| RUBRICAS | 2025 | 2024 |
|---------------------------------|------------------|------------------|
| Remunerações a Pagar ao Pessoal | 0,00 | 0,00 |
| Outros | 3.516,89 | 4.259,04 |
| | 3.516,89 | 4.259,04 |
| Acréscimos de Gastos | 2.203,44 | 1.654,49 |
| Remunerações a Liquidar | 52.217,97 | 51.444,97 |
| | 54.421,41 | 53.099,46 |
| TOTAL | 57.938,30 | 57.358,50 |

unidade : euros

Os acréscimos de gastos – remunerações a liquidar dizem respeito a férias, subsídios de férias e encargos sociais de férias vencidas e que serão pagas em 2026.

OUTRAS CONTAS A RECEBER

| RUBRICAS | 2025 | 2024 |
|---|------------------|------------------|
| Adiantamentos ao Pessoal | 0,00 | 0,00 |
| Outros | 350,00 | 0,00 |
| | 350,00 | 0,00 |
| Acréscimos de Rendimentos | | |
| Instituto Emprego e Formação Profissional | 2.088,66 | 0,00 |
| ADIDAS | 3.000,00 | 2.400,00 |
| Fundação La Caixa | 6.410,89 | 0,00 |
| Fundação EDP | 10.175,08 | 0,00 |
| Câmara Municipal do Porto | 6.397,30 | 0,00 |
| Vendas / Prest. Serviços | 0,00 | 7.197,70 |
| Câmara Municipal Lisboa (Voluntários) | 0,00 | 38,00 |
| Município de Viseu | 0,00 | 1.100,00 |
| | 28.071,93 | 10.735,70 |
| TOTAL | 28.421,93 | 10.735,70 |

unidade : euros

12. Outros Rendimentos e Gastos

OUTROS RENDIMENTOS

| RUBRICAS | 2025 | 2024 |
|--|------------------|------------------|
| Rendimentos Suplementares | 6.049,42 | 7.047,64 |
| Rend. e Ganhos em Inv. Não Financeiros | 0,00 | 0,00 |
| Correcções relativos a períodos anteriores | 0,00 | 0,00 |
| Imputação de Subsídios para Investimentos | 4.412,77 | 4.412,77 |
| | 10.462,19 | 11.460,41 |

unidade : euros

OUTROS GASTOS

| RUBRICAS | 2025 | 2024 |
|--|------------------|------------------|
| Impostos | 1.385,39 | 3.485,14 |
| Correcções relativos a períodos anteriores | 0,00 | 0,00 |
| Quotizações | 1.192,67 | 1.018,43 |
| Outros | 75,00 | 0,00 |
| Custos com Formandos | 12.858,00 | 19.484,00 |
| | 15.511,06 | 23.987,57 |

unidade : euros

13. Diferimentos

DIFERIMENTOS

| RUBRICAS | 2025 | 2024 |
|--------------------------|-------------------|-------------------|
| Gastos a Reconhecer | | |
| Seguros | 4.353,49 | 3.824,75 |
| Outros | 518,79 | 4.497,18 |
| | 4.872,28 | 8.321,93 |
| Rendimentos a Reconhecer | | |
| Outros | 157.269,47 | 142.415,74 |
| | 157.269,47 | 142.415,74 |

unidade : euros

14. Data de autorização para emissão

As demonstrações do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025 foram aprovadas pela direcção e autorizadas para emissão em 11 Março de 2026.

O Contabilista Certificado

A Direcção

Assinado por: **Nuno Miguel Alves Martins Pombo**
 Data: 2026.03.11 19:00:31+00'00'
 Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**
 Atributos certificados: **Membro da OCC nº 44685**



Handwritten signatures and names: *Luís de Sousa*, *Elsa Campar Maria*, *Luís de Sousa*, *Nuno Pombo*

Aprovação pela Direção CAIS

Handwritten initials and marks in the top right corner, including a blue '4', a circled 'M', and other scribbles.

Matilde Rosa Danta Nisa Cardoso - Presidente

Matilde Cardoso

Elsa Joaquina Gaspar dos Anjos Maria- Vice-Presidente

Elsa Gaspar Maria

José Manuel Silva Macieira - Secretário

[Handwritten signature]

Maria Dulce Laureano Forte - Tesoureira

Dulce Forte

Mécia do Carmo Câmara Mendonça - Vogal

Mécia Mendonça

José António Vilhena Pereira da Costa - Vogal

[Handwritten signature]

Sílvia Cristina Chambel Silva - Vogal

Silvia Chambel Silva



EGM
4 012

Sede CAIS Lisboa

Rua do Vale Formoso de Cima, 49 - 55
1950 - 265 Lisboa

Centro CAIS Porto

Rua da Ribeira Negra, 55
4050 - 321 Porto



Associação CAIS

www.cais.pt

CAIS
todos contam